

**UNIVERSIDADE PAULISTA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**

**REGINA HELENA DE OLIVEIRA SANTOS NICOLÓSI**

**NATURALIDADE SEM NATUREZA:**  
**A construção da mulher como simulacro na**  
**Revista Plástica & Beleza**

**SÃO PAULO**  
**2018**

**REGINA HELENA DE OLIVEIRA SANTOS NICOLÓSI**

**NATURALIDADE SEM NATUREZA:  
A construção da mulher como simulacro na  
Revista Plástica & Beleza**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista – UNIP, para a obtenção do título de Mestre em Comunicação.

Orientadora: Profa. Dr<sup>a</sup>. Malena Segura Contrera.

**SÃO PAULO  
2018**

Nicolósi, Regina Helena de Oliveira Santos.

Naturalidade sem natureza : a construção da mulher como simulacro na Revista Plástica & Beleza / Regina Helena de Oliveira Santos Nicolósi. - 2018.  
110f. : il. color. + CD-ROM.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista, São Paulo, 2018.

Área de concentração: Contribuições da Mídia para a Interação entre Grupos Sociais.  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Malena Segura Contrera.

1. Violência simbólica. 2. Mulher. 3. Mimese. 4. Simulacro.  
5. Corpo natural. I. Contrera, Malena Segura (orientador). II. Título.

**REGINA HELENA DE OLIVEIRA SANTOS NICOLÓSI**

**NATURALIDADE SEM NATUREZA:  
A construção da mulher como simulacro na  
Revista Plástica & Beleza**

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Malena Segura Contrera  
Universidade Paulista UNIP-SP

---

Prof. Dr. Jorge Miklos  
Universidade Paulista UNIP-SP

---

Profa. Dra. Cristiane de Rossi Zovin  
Faculdade Cásper Líbero

*Ao meu amado filho, Rodrigo, o sentido de  
minha vida e minha alegria de viver.*

*Ao meu amado marido, Júlio, pela admiração e  
respeito que permeiam o amor que cresce a  
cada dia.*

*Aos meus pais, in memoriam, amor e gratidão.*

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por me colocar exatamente onde estou, pelo privilégio de estar cercada por uma vida maravilhosa, por me dar forças para sempre seguir em frente acreditando, e me dar a oportunidade de realizar este trabalho.

Ao meu filho Rodrigo Nicolósi que com sua humanidade e amor me ensinou tanto, cuja existência encanta a minha vida, transformando-a para sempre, e por me fazer acreditar que posso tornar o mundo melhor.

Ao meu marido Júlio Cezar Nicolósi, por seu amor e carinho, paciência e apoio, e a quem amo cada dia mais.

Aos meus pais (*in memoriam*) pela vida e pelos ensinamentos preciosos e inesquecíveis, por estarem sempre ao meu lado com todo amor, apoio e dedicação, e acreditaram na minha capacidade. Eles me acalentaram e me ensinaram a ser forte e resiliente.

Meus colegas do Curso de Mestrado em Comunicação, e a todos os amigos que me acompanharam e que tornaram essa caminhada mais fácil e agradável.

A todos os professores que me acompanharam durante o mestrado, em especial ao Prof. Dr. Jorge Miklos que me “pescou” na graduação em Psicologia, acreditou em mim e me indicou para a pós-graduação.

Ao professor Norval Baitelo Jr. agradeço por suas aulas e explicações que me pouparam de tantas inquietações.

E, principalmente, agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Malena Segura Contrera, por ser esta pessoa maravilhosa que com sua postura, personalidade e conhecimento esteve sempre à disposição para ajudar e orientar. Sem essa ajuda, este trabalho não teria sido realizado.

*“Quem você deve ser – isto é, quem lhe pedem que seja, de acordo com o seu papel em determinada sociedade – pode ser muito diferente de quem você nasceu para ser. Quem você se destina a ser foi determinado no momento da concepção pela maneira como seu código corporal herdado organizou o seu tipo corporal constitucional. O processo somático tem muito a dizer sobre o modo cada um experencia seu senso de si e os mitos e histórias com os quais o identifica.”.*

*Stanley Kelerman*

## RESUMO

O tema discutido nesse trabalho é a violência simbólica contra a mulher, a ação ideológica da naturalização de um padrão específico de corpo feminino por meio da relação mimética entre corpo e imagem, tomando como referencial a análise de um segmento da mídia impressa, no caso a revista Plástica & Beleza (P&B). Analisamos a construção do corpo-máquina feminino na mídia impressa e o aumento de práticas invasivas como cirurgias plásticas utilizadas como meio de obtenção da estética perfeita e dita natural. A materialidade das revistas e as imagens veiculadas pela mídia fazem viger o padrão estético ideal, aparentemente só alcançado através do *fotoshop*, ou por meio de cirurgias e tratamentos radicais, difundido pela indústria cultural e ao qual a mulher se submete e replica. Verificamos nos dez exemplares da revista P&B o conceito de naturalidade referido na revista, por meio da incidência de palavras como “natural”, “naturalidade”, “naturalmente” e “natureza”. Nossa hipótese central é que a violência simbólica se perpetua por ser autoimposta, quando a mulher se submete aos padrões de beleza ditos “naturais” e impingidos a ela pela mídia. A violência simbólica contra a mulher se faz presente quando ela busca mimeticamente adequar seu corpo a esta imagem ideal de beleza veiculada pela mídia, nem que seja se submetendo a práticas invasivas que se autodenominam de efeito “natural” e que induzem a mulher a descobrir sua “verdadeira beleza”. No primeiro capítulo analisamos o corpus que propõe como ideal um corpo “natural”, muito embora produzido para ocultar ou resolver imperfeições consideradas não naturais por meio da comercialização de produtos e serviços anunciados. No segundo, exploramos os conceitos de “natureza”, “naturalidade”, “natural” e “naturalmente” frequentes no corpus. No terceiro capítulo, averiguamos o papel da mimese na construção da imagem do corpo feminino. Entendemos que o corpo paga um alto preço neste processo de tentar se assemelhar à imagem dita “natural”, perdendo a capacidade proprioceptiva e embotando seus sentidos. O consumo dos produtos e técnicas anunciados na revista leva à construção do corpo da mulher por meio da mimese e os conceitos de “natural”, “natureza” e “naturalidade” que são utilizados na comunicação da indústria da beleza para perpetuar a violência simbólica contra a mulher. A mimese ocorre por meio da mediação do corpo, levando as mulheres a desenvolverem um comportamento no qual modificar o corpo se torna “natural”, assemelhando-o à imagem, imortal, “perfeito”, mesmo que o processo o anestesia e torne a imagem corporal imutável e impermeável às ações do tempo e às vivências. Nosso referencial teórico está baseado em Wulf, Contrera, Baitello Jr., Hillman, Coghe.

**Palavras-chave:** Violência Simbólica. Mimese. Corpo Natural. Simulacro.



## ABSTRACT

The theme discussed in this work is the symbolic violence against women, the ideological action of the naturalization of a specific female body pattern through the mimetic relationship between body and image, taking as reference the analysis of a segment of the printed media, in the case of magazine *Plástica & Beleza* (P&B). We analyze the construction of the female body-machine in the printed media and the increase of invasive practices such as plastic surgeries used as a way to obtain a perfect and natural aesthetic. The materiality of the magazines and the images conveyed by the media enforce the ideal aesthetic pattern, apparently only achieved through the photoshop, or through surgeries and radical treatments, diffused by the cultural industry and to which the woman submits and replicates. We verified the concept of naturalness in the magazine, through the incidence of words such as "natural", "naturalness", "naturally" and "nature". Our central hypothesis is that symbolic violence perpetuates itself by being self-imposed, when the woman submits herself to the so-called "natural" beauty standards and impinged on her by the media. The symbolic violence against women is present when she seeks to mimetically adapt her body to this ideal image of beauty conveyed by the media, or to submit to invasive practices that call themselves "natural" effect and that induce the woman to discover her "True beauty". In the first chapter we analyze the corpus that proposes as ideal a "natural" body, although produced to hide or solve imperfections considered unnatural through the commercialization of products and services announced. In the second, we explore the concepts of "nature", "naturalness", "natural" and "naturally" frequent in the corpus. In the third chapter, we investigated the role of mimesis in the construction of the image of the female body. We understand that the body pays a high price in this process of trying to resemble the so-called "natural" image, losing its proprioceptive capacity and blunting its senses. The consumption of the products and techniques announced in the magazine leads to the construction of the woman's body through mimesis and the concepts of "natural", "nature" and "naturalness" that are used in the communication of the beauty industry to perpetuate symbolic violence against the woman. The mimesis occurs through the mediation of the body, causing women to develop a behavior in which to modify the body becomes "natural", resembling it in the image, immortal, "perfect", even if the process anesthetizes it and makes the image body immutable and impervious to the actions of time and experiences. Our theoretical framework is based on Wulf, Contrera, Baitello Jr., Hillman, Coghe.

**Keywords:** Symbolic Violence. Mimesis. Natural Body. Simulacrum.

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Capa do exemplar 140 – Ano 17 .....	18
Figura 2 - Produto Provitality C .....	19
Figura 3 - Seção Cantinho da famosa .....	20
Figura 4 - Produto BioDesign Collection .....	21
Figura 5 - Implante Seguro .....	22
Figura 6 - Seleção feminina .....	23
Figura 7 - BB Cream Hidracolors FPS 50 .....	24
Figura 8 - Empresa PeelLine .....	25
Figura 9 - Empresa Salvatore Cosmetics .....	26
Figura 10 - Adeus aos pelos .....	27
Figura 11 - Facetas laminadas Ivoclar Vivadent .....	28
Figura 12 - Transforme o sorriso dos seus sonhos em realidade .....	29
Figura 13 - Capa do exemplar 141 – Ano 17 .....	30
Figura 14 - Coluna “Tire suas dúvidas” .....	31
Figura 15 - Universo Plástica .....	32
Figura 16 - Aposte na cintura .....	33
Figura 17 - Beleza & Cia .....	34
Figura 18 - Rosto mais jovem dia a dia .....	35
Figura 19 - Ampola Proteção e Revitalização Nativa Spa .....	35
Figura 20 - Capa do exemplar 142 – Ano 17 .....	36
Figura 21 - Empresa Árago .....	37
Figura 22 - Tire suas dúvidas .....	38
Figura 23 - Produtos Capilares .....	39
Figura 24 - Implante da mulher exigente .....	40
Figura 25 - Corpo novo com silicone .....	41
Figura 26 - Bumbum empinadinho, panturrilha definida, coxas saradas .....	42
Figura 27 - Rosto mais jovem dia a dia .....	43
Figura 28 - Tratamento revolucionário contra a calvície .....	44
Figura 29 - Corpo em forma com o Cool Shaping .....	45
Figura 30 - Uso do retinol para amenizar rugas .....	45
Figura 31 - Reabilitação estética com facetas .....	46
Figura 32 - Tratamento odontológico .....	47
Figura 33 - Capa do Exemplar 143 – Ano 17 .....	48
Figura 34 - Preenchimentos à base de ácido hialurônico .....	49
Figura 35 - Sugestão de modificação de hábitos após as festas de final de ano .....	50
Figura 36 - Reportagem “Curvas Perigosas!” .....	51
Figura 37 - Reportagem “Curvas Perigosas!” .....	51
Figura 38 - Reportagem “Curvas Perigosas!” .....	52
Figura 39 - Implante Mamário .....	53
Figura 40 - Juventude em potes .....	54
Figura 41 - Minha plástica .....	55
Figura 42 - Tudo sobre...mentoplastia .....	56
Figura 43 - Musa do Carnaval .....	56
Figura 44 - Musa do Carnaval .....	57
Figura 45 - Fios que rejuvenescem .....	58
Figura 46 - Fios que rejuvenescem .....	59
Figura 47 - Beleza & Cia .....	60
Figura 48 - Cosméticos ecologicamente corretos .....	60

Figura 49 - Propaganda da PeelLine.....	61
Figura 50 - Amigos do fio .....	62
Figura 51 - Facetas laminadas .....	63
Figura 52 - Juventude em potes .....	70
Figura 53 - Seios em alta .....	72
Figura 54 - Lipoenxertia nas mãos .....	73
Figura 55 - Jaqueline Sato: Naturalmente linda .....	74
Figura 56 - Sabrina Sato .....	75
Figura 57 - KLD: a tecnologia que revela o melhor de você.....	77
Figura 58 - Realize seu sonho de beleza .....	79
Figura 59 - Realize seu sonho de beleza .....	85
Figura 60 - Boi dividido.....	86
Figura 61 - Onfaloplastia .....	90
Figura 62 - Gisele Bündchen e Cauã Reymond .....	92
Figura 63 - O envelhecimento da pele é um processo <i>natural</i> que todas as pessoas passarão.....	95
Figura 64 - O envelhecimento é um processo natural e contínuo .....	96
Figura 65 - Beleza democrática.....	97
Figura 66 - Seleção feminina.....	100
Figura 67 - Juventude em potes .....	101
Figura 68 - Ensaio fotográfico .....	103
Figura 69 - Minha plástica .....	104

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	13
 CAPÍTULO I - A NATURALIDADE NA REVISTA PLÁSTICA & BELEZA .....	 17
1.1 Os exemplares .....	18
1.2 Exemplar 141 – Ano 17 .....	30
1.3 Ano Exemplar 142 – Ano 17 .....	36
1.4 Revista Plástica & Beleza – Exemplar 143 .....	47
 CAPÍTULO II - A NATUREZA, A NATURALIDADE, O NATURAL E O NATURALMENTE.....	 66
 CAPÍTULO III – A MIMETISE E A PERPETUAÇÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA .....	 83
 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	 106
 REFERÊNCIAS.....	 108

## INTRODUÇÃO

O tema a ser discutido neste trabalho é a violência simbólica contra a mulher, a ação ideológica da naturalização de um padrão específico de corpo feminino por meio da relação mimética entre corpo e imagem, tomando como referencial a análise de um segmento da mídia impressa, no caso, “PLÁSTICA & BELEZA (P&B), a revista que vai mudar você”. Faremos a análise a partir da abordagem temática das mulheres híbridas, que mostram a construção do corpo-máquina feminino na mídia impressa. O que se observa é o aumento de práticas invasivas como cirurgias plásticas utilizadas como meio de obtenção da estética perfeita. A materialidade das revistas e as imagens veiculadas pela mídia, no caso, impressa, fazem viger o padrão atual ditado pela indústria cultural, ao qual a mulher se submete.

Para a escolha do *corpus* buscamos uma revista de grande acesso por ser vendida diretamente em bancas e distribuída para assinantes. Há várias publicações de diversas editoras que veiculam anúncios mostrando um tipo estético ideal, aparentemente só alcançado por meio do *fotoshop*, ou por meio de cirurgias e tratamentos radicais como a Boa Forma (Ed. Abril) e a Corpo a Corpo (Ed. Escala). No entanto, elencamos a revista Plástica & Beleza, por seu modo de apresentar e divulgar os produtos e tratamentos de seus anunciantes como reportagens e artigos jornalísticos. O *corpus* analisado contemplou dez exemplares (140-149) da revista Plástica & Beleza (P&B), distribuídas no decorrer dos anos 2014 a 2016. Esclarecemos que as figuras dos exemplares de 144 a 149 que não se foram analisadas diretamente na dissertação e foram apenas computadas nas Tabelas 1 e 2, se encontram no apêndice no CD.

Para realizar a pesquisa utilizamos o método da complexidade, que estuda sistemas complexos e os fenômenos a eles associados. É composto de três princípios: o dialógico, o da recursão organizacional e o hologramático.

No primeiro, há o entendimento que toda coisa contém o germe de seu contrário. Ao observarmos nosso *corpus* procuramos compreender como se dá a relação do que é natural e natureza, e como estes conceitos acabam reinterpretados para a perpetuação da violência simbólica, pois a beleza e a natureza aqui descritas contêm o germe da mortificação do corpo e comércio do artifício.

O segundo princípio, o da recursão organizacional, quebra a relação linear temporal e se produz/reproduz a si mesmo, se retroalimenta, sem uma fonte, uma reserva ou um fluxo exterior. Morin (2007) define como um turbilhão, processo no qual cada momento é, simultaneamente, produto e produtor. A violência simbólica tem como principal característica o discurso do opressor ser utilizado pelo oprimido para perpetuar o estado de submissão e violência. Quando, por meio da mimese, a mulher modifica seu corpo para transformá-lo semelhante à imagem, ela alimenta a indústria e a produção de novos produtos.

No princípio hologramático, a parte se encontra no todo e o todo na parte. Logo, como num holograma, cada parte contém as informações da totalidade do objeto a ser representado (MORIN, 2007; SANTOS, 2012; HAMMERSCHMIDT, 2012). Por meio do princípio hologramático, compreendemos como se dá o mecanismo mimético e a perpetuação do processo da violência simbólica contra a mulher, e concluímos que se a parte contém o todo, a revista (que é uma parte) contém e dissemina o conteúdo da mídia em si, que por ser autorreferente se retroalimenta.

A análise do *corpus*, a saber: dez exemplares da revista Plástica & Beleza, segundo os critérios de incidência de cirurgias, tipos de cirurgias, presença de atrizes famosas usadas como padrões a serem mimetizados, etc. a relação se dá por meio da busca do conceito de naturalidade referido na revista, por meio da incidência de palavras como “natural”, “naturalidade”, “naturalmente” e “natureza”.

Após esse levantamento, procedeu-se à discussão dos resultados analisados, segundo o referencial teórico dos seguintes autores.

Jean Baudrillard, em seu livro *Simulacros e Simulação* (1981), descreve a construção da naturalidade sem o natural. Neste caso, a simulação se constituiria na geração de modelos de um real sem origem nem realidade. Para ele, enquanto o fingir e o dissimular deixam intactas as diferenças do verdadeiro e do falso, o simular mascara e deforma a realidade profunda, confundindo o que é real e o que é irreal – simbólico.

Para Vilém Flusser, a imagem se torna mundo e o mundo passa a querer ser imagem. Para o autor, as imagens sintéticas tornam imagináveis as teorias mais abstratas, pois são “experiências concretas, posso afirmar que elas tornam concreto o inteiramente abstrato” (2008, p.151).

A pesquisadora Malena Segura Contrera, no livro “Mediosfera: meios, imaginários e desencantamento do mundo” (2010), argumenta quanto ao papel das

tecnologias de comunicação frente às máquinas de comunicação, à “depressão dos sentidos corporais”, onde perde sua propriocepção e se transforma em um corpo sentado-sedado, comatoso, influenciando e prejudicando a propriocepção e levando o corpo a buscar a perfeição e eficiência da máquina.

Norval Baitello Júnior, na obra “O pensamento sentado, sobre glúteos, cadeiras e imagens” (2012), descreve o esforço que o corpo faz ao ficar artificialmente sentado, fraturado, fincado em base estática. Tal postura desliga o homem de suas raízes da inteligência primata e do nômade, sedando-o.

Ao analisar nosso *corpus*, questionamos se os diversos artifícios oferecidos pelo mercado como cirurgia plástica, medicamentos e produtos de beleza, entre outros, teriam mais que a função da busca da saúde, seriam de fato a modificação do corpo e sua transformação na imagem perfeita. Imagem esta que, para o autor, também almeja o corpo. Mas há um alto preço a ser pago: com a perda dos outros sentidos resta a visão que se satisfaz apenas com a imagem.

Para Edgar Morin em “O homem e a morte” (1988), o simbólico nasce como estratégia de compensar ou superar o medo do insuperável – da morte. A morte sentida como um “erro” do sistema, assim como as imperfeições estéticas a serem corrigidas pelas práticas cirúrgicas. No caso, mostraremos como o próprio feminino, e não a morte, parece consistir em um erro a ser corrigido.

No artigo “Aprendizagem cultural e mimese: jogos, rituais e gestos” (2016), Cristoph Wulf define mimese como condição de sobrevivência e capacidade inconsciente de expressar e representar formas de comportamento, comunicação e linguagem, seja ela verbal ou não verbal do ser humano. Também é um elemento da organização social e fundamento das formações culturais.

James Hillman, no livro “Cidade & alma” (1993), aponta ser a beleza uma necessidade da psique. Quando falta a beleza, a alma sofre. Para a satisfação deste impulso, a psique busca a natureza. No entanto, aponta o autor, nem sempre o que é natural é belo, nem mesmo o mundo físico como o conhecemos, com uma natureza arquetipicamente psicológica, criada e recriada por nossa imaginação. Além disso, a beleza é, na maioria das vezes, produto da mente e, muitas vezes, da própria mão do homem.

Em “A Dominação masculina” (1999), Pierre Bourdieu denomina como violência simbólica aquela de caráter subliminar, inconsciente e imperceptível que conta com a conivência e cumplicidade da vítima em sua perpetuação, exercida por vias simbólicas

da comunicação e do conhecimento, e que acaba utilizada como meio da continuidade da dominação masculina.

Verificamos também a hipótese central de que a violência simbólica se perpetua por ser autoimposta, quando a mulher se submete aos padrões de beleza ditos “naturais”, impingidos a ela pela mídia. A violência simbólica contra a mulher estaria presente quando ela busca mimeticamente se adequar a esta imagem ideal veiculada pela mídia, modificando seu corpo de forma radical, nem que seja numa grave submissão às práticas invasivas que se autodenominam de efeito “natural” e que induzem a mulher a descobrir sua “verdadeira beleza”.

São duas as propostas derivadas. Na primeira, os modelos propostos são constantemente modificados para gerar consumo ininterrupto. Agora, a proposta é o “natural”, a “naturalidade”, e a mulher se submete voluntariamente. Na segunda, a submissão voluntária da mulher se dá por meio das práticas miméticas.

Para realçar os termos natureza, natural, naturalidade e naturalmente, utilizamos o recurso do *itálico*. No entanto, durante a análise, quando tentamos dividir o *corpus* em anunciantes e seções da revista, como “Gente”, “Cantinho da famosa”, etc., muitas vezes nos deparamos com a dificuldade em distinguir um do outro, visto que as assim denominadas reportagens eram patrocinadas por um ou mais produtos, mesmo quando validadas por um profissional da área da saúde, o que nos deixa a impressão de se tratar totalmente de publicidade com a validação das “autoridades”. Logo, para fins de análise numérica utilizamos porcentagem simples, denominando tanto as reportagens quanto os anúncios como seções.

A dissertação está organizada do seguinte modo: no primeiro capítulo, realizamos a análise do *corpus* que propõe como ideal um corpo “natural”, muito embora produzido para ocultar ou resolver imperfeições consideradas não naturais utilizando, para isso, os produtos e serviços anunciados. No segundo, refletimos sobre os conceitos de “natureza”, “naturalidade”, “natural”, “naturalmente” frequentes no *corpus*. Finalmente, no terceiro capítulo procuramos compreender o papel da mimese na construção da imagem do feminino.

Esta capacidade antropológica que nos constitui necessita da mediação do corpo para ocorrer. O corpo paga um alto preço neste processo de tentar se assemelhar à imagem dita “natural”, perdendo a capacidade proprioceptiva e embotando seus sentidos.



## CAPÍTULO I - A NATURALIDADE NA REVISTA PLÁSTICA & BELEZA

A publicação Plástica & Beleza (P&B) propõe como ideal um corpo natural, muito embora produzido e constituído a partir de um processo de bricolagem<sup>1</sup> de estereótipos disfarçados sobre a ideia da mulher sem defeitos, que se “descasca” ou se “liberta” de suas imperfeições consideradas não naturais.

A revista P&B começou a ser distribuída pela United Magazín Editora em todo o Brasil em 1997. Com periodicidade mensal, P&B tem tiragem comprovada de 30.000 exemplares<sup>2</sup>, abordando temas como cirurgia plástica (24%), saúde (4%), estética (16%), odontologia (12%), dieta (4%), cosméticos (16%), moda (8%) e comportamento (16%), aproximadamente. Os valores variam de exemplar para exemplar, dependendo do anunciante. De acordo com sua página na *web*, a revista P&B é um “veículo essencial e completo” que circula em “bancas, salões, consultórios, clínicas de estética, academias, pontos alternativos, formadores de opinião e público em geral”, voltada a “mulheres modernas que estão em busca de saúde, beleza e bem-estar, e que desejam, acima de tudo, se manter atualizadas sobre novidades e tendências nacionais e internacionais”<sup>3</sup>.

O processo busca resultados o mais próximo possível do “natural”, e se manifesta em forma de anúncios e “reportagens” que apresentam produtos e intervenções repletos de inovações tecnológicas nas áreas da cirurgia plástica e estética, emagrecimento, prevenção do envelhecimento e seus sinais (rugos, estrias, entre outros). As matérias, muitas vezes, não são assinadas e podem apresentar um pequeno quadro denominado “Consultoria”, no qual se lê o nome da empresa anunciante, o produto, os endereços e contatos, incluindo de eventuais colaboradores, no caso, profissionais ligados à área da beleza e saúde.

---

<sup>1</sup> Do francês “bricolage”, descreve originalmente a execução de pequenos trabalhos domésticos, sem necessidade de recorrer aos serviços de um profissional. Por ser um conceito polissêmico, pode ser utilizado como elementos e materiais que compõem um conjunto que se apresenta para “abastecer o estoque ou para mantê-lo com os resíduos de construções ou destruições anteriores”, Levy-Straus disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v37n3/13.pdf>>.

<sup>2</sup> A tiragem é bem menor que as de revistas como Saúde (Ed. Abril) com mais de 217.000 exemplares, Boa Forma (Ed. Abril), com 215.00 exemplares. No entanto, dada a sua especificidade no tema da cirurgia plástica, 30.000 exemplares auditados é uma quantidade significativa. O fato de a revista circular em lugares públicos como salões, consultórios, etc. indica que o número de leitores pode ser bem maior que a tiragem. Está também na *web*, onde disponibiliza os exemplares já publicados. Disponível em: <<http://aner.org.br/dados-de-mercado/circulacao/>>

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://www.unitedmagazines.com.br/revista-plastica-beleza/>>

## 1.1 Os exemplares

O primeiro exemplar elencado foi o de número 140, Ano 17 (Figura 1), que traz na capa a imagem da atriz Agatha Moreira, e promete divulgar “os segredos de beleza da nova musa da Rede Globo”.

Figura 1 - Capa do exemplar 140 – Ano 17



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

Na página 3 (Figura 2), a empresa Adélia Mendonça aponta para uma novidade que irá transformar a pele do consumidor: “Seja radiante!”, a vitamina C, oxidante *natural*, no produto Provitality C.

Figura 2 - Produto Provitality C



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

Na seção “Cantinho da famosa” (Figura 3), a modelo Patrícia Dejesus é descrita como “*naturalmente* linda”, e sobre ela diz-se que ainda não fez nenhuma plástica. Adepta à alimentação saudável, a matéria chama a atenção para o fato de que o suco *natural* é um dos produtos mais consumidos pela modelo. Também afirma correr cerca de 10 a 15 quilômetros por dia. E é com esses cuidados que se mantém uma moça linda. Naturalmente.

Figura 3 - Seção Cantinho da famosa

**Cantinho da famosa**  
Por Malu Bonetto

## Patrícia Dejesus

### Pérola Negra

Ela já desfilou como modelo no Brasil e exterior, fez novela, foi apresentadora na MTV e hoje, aos 35 anos, concilia a carreira de DJ com a de repórter do programa global Video Show



**O**s traços delicados e corpo escultural de Patrícia lhe renderam uma carreira internacional como modelo, mas chegou um momento, depois de 13 anos, que ela resolveu que era hora de mudar. "Preciso estar apaixonada pelo que estou fazendo, a profissão tinha perdido o encanto, mas não tinha um plano B, apesar de, na época, já estar estudando interpretação e ser formada em Marketing", relembra a gata que esteve como atriz em 2005 e soma oito papéis em novelas.

Sempre ligada em música, seu pai foi DJ nos anos 70. Patrícia diz que adora acordar e botar a trilha sonora do dia. "Tiro música para acordar, para trabalhar, para chorar, para sorrir, para malhar." O amor é tanto que a moça consegue conciliar as gravações do Video Show com a discotecagem. "O novo ofício requer muita dedicação e estou muito focada, mas agora que estou me sentindo à vontade, voltei aos toco-discos. Não via a hora disso acontecer, estava com crises de abstinência já! Me expressei muito pela música, e minha terapia", orgulha-se.

Mas não é só no comando das pistas que ela chama a atenção, dona de medidas perfeitas (1,74 m e 52 kg), Patrícia mantém uma alimentação saudável com muitas verduras, legumes e evitando frituras e, além disso, consome muito suco natural. "Como quase todos os dias de 10 a 15 km, ando de bicicleta ou skate e, como não gosto muito de musculação, faço o suficiente para evitar contusões. Não consigo ficar sem fazer nada, não nasci para ficar sem me exercitar".

Vaidosa na medida certa, ela conta que adora drenagem linfática e massagem modeladora e se considera viciada em cremes, tanto que há os específicos para retardar o envelhecimento da pele, para proteção, para hidratação, contra células. Sobre maquiagem, ela acha que a pele negra já se destaca por si só. "Há pouco tempo, passei a usar batom. Achava que destacava demais os lábios, que já chamam atenção, mas descobri que um bom batom vermelho faz toda a diferença", finaliza a moça. ■

**QUANDO O ASSUNTO É CIRURGIA PLÁSTICA...**  
Naturalmente linda, Patrícia Dejesus conta que ainda não sentiu necessidade de recorrer ao bisturi, mas tem vontade de colocar próteses de silicone nos seios. "Mas confesso que acho que nunca vou colocar porque sou muito medrosa."

24 PLÁSTICA & BELEZA

Foto: Silimed/Cláudio de Souza

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2014

Antes de chegar ao anúncio das próteses de silicone, passamos os olhos sobre quatro páginas da reportagem "Implante de silicone: Chega de dúvidas!". Então, vemos que o anúncio de duas páginas do produto BioDesign Collection, da empresa Silimed Brasil (Silimed International) foi "desenvolvido para atender sob medida ao biótipo de cada mulher" (p. 48-49, Figura 4). Oferece diversos modelos de implantes, com os sugestivos nomes de "advance", "maximum", "*natural*", "enhance" e "nuance".

Sobre o implante denominado "enhance", o produto principal do anúncio, o anunciante enfatiza que "[...] é um produto anatômico, de base oval, que propicia resultado *natural* em cirurgias estéticas e reparadoras". Ironicamente, podemos perguntar: o que é natural nesse caso, nesse produto? Em letras maiúsculas, o anunciante promete "efeito estético *natural* e suave ao toque". E coloca um (discreto) adendo no rodapé da página, em que instituições idôneas ratificam a afirmação.

Figura 4 - Produto BioDesign Collection



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

Já a empresa Life Sil Silicone Implant (p. 53, Figura 5) oferece os implantes de glúteo “*Contour*”. Em forma de reportagem, o texto exalta os avanços tecnológicos e a segurança dos produtos que a empresa Life Sil Silicone Implant oferece. Argumenta que são “[...] produzidos com exclusiva tecnologia DDS (Dual Shell System) [...]”. Dentro do produto, o silicone busca se assemelhar “à densidade da região glútea, propiciando contornos e movimentos mais *naturais*”.

Na metade inferior do anúncio, o implante mamário *Aderence* enfatiza a *naturalidade* estética das mamas. Na foto, uma mulher jovem, magra e que, aparentemente, não necessita de plástica nem de implante algum.



Figura 5 - Implante Seguro

**IMPLANTE SEGURO**

Com o número crescente de mulheres que procuram os implantes de silicone para conquistar as seias e o bumbum dos sonhos, escolher corretamente os próteses que serão utilizadas é fundamental para a realização de um procedimento seguro.

Não basta pelo simples perfil, além a cirurgia plástica como forma de conquistar as seias e o bumbum dos sonhos se tornam algo cada vez mais comum entre a população. Assim, pensando em oferecer melhores resultados, a L&L&L oferece implantes de silicone produzidos para que os pacientes possam ter uma segurança durante o tempo de utilização das próteses. Os quais são de qualidade, a resposta disponível para todos os tipos de implantes existentes, com uma variedade de cores e texturas para se adequar ao corpo de cada paciente. De volume diferentes, produzidos com tecnologia DSS (Dual Seal System), os quais são uma garantia de segurança em sua utilização, devido ao gel de silicone utilizado no interior das próteses, devido ao gel de silicone utilizado no interior das próteses.

Para os glúteos, a L&L&L também possui uma linha com dois perfis, de superfície lisa e lisa (Difusão de Silicone), base oval com maior projeção no ponto inferior da anatomia para os pacientes que preferem a projeção mais elevada. Todos os implantes são feitos com o mesmo material de silicone, com uma camada de gel de silicone no interior das próteses.

**Qualidade em primeiro lugar**

Para que os produtos oferecidos aos médicos e pacientes tenham a qualidade esperada, todos os produtos passam pelo Top One de Qualidade, ou seja, outro fator de verificação de qualidade para que não haja problemas futuros. Outro diferencial de nossa é que podemos vender os produtos através de um sistema nacional com autorização da Anvisa. Isso garante ao paciente, devido ao nome próprio, a garantia de qualidade e a garantia de qualidade. Analise e escolha.

**CONTOUR®**  
IMPLANTES DE GLÚTEO

13 Opções de implantes de Glúteos

**ADHERENCE®**  
ANATOMIA DE GLÚTEO

**DSS**  
Dual Seal System

**LifeSil**  
Silicone Implant

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

Observamos que na propaganda dos produtos a magreza aparentemente “natural” das modelos é excessivamente pontuada pelas fotos e parece muitas vezes desproporcional ao tamanho dos implantes, o que reforça a ideia que temos do uso do simulacro como padrão “natural”. E seria mesmo, se não levarmos em conta a privação de alimentos por boa parte das modelos e o excesso de terapias e exercícios que nem todo soldado aguentaria. Obtendo a foto com o corpo perfeito que venderá bem o produto, por que não passá-la pela competência do *photoshop*? Apenas para ficar o mais “natural” possível, é claro. E caro.

A reportagem Seleção feminina! (p.76, Figura 6) seleciona uma série de cremes para as mãos que prometem retardar ou mesmo evitar desde o seu ressecamento até o envelhecimento. Enquanto um deles afirma ter 96% de ingredientes *naturais*, deixando a pele macia e sem escamações, o outro (Hidratação para mãos, da Monange), além da rápida absorção, garante que devolve a hidratação *natural* da pele.

Figura 6 - Seleção feminina!



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

O artigo sobre o BB Cream Hidracolors FPS 50, da empresa Árago Dermocosméticos (p. 100, Figura 7), alude à mistura de maquiagem “tonalizante” e creme de tratamento, faz menção às pesquisas e às altas tecnologias utilizadas no processo de desenvolvimento do produto. São apresentados em quatro nuances denominados *natural*, bege, bronze e chocolate. Uma pergunta pertinente seria se o *natural* é a branca, uma vez que as outras são mais escuras. Então, é “natural” ter a pele branca? Se for, é uma norma ser branco? E a mistura de cores que formam a chamada “cor brasileira”, presume-se que não é “natural” ser de outra cor? Quais os padrões utilizados por essa empresa para nomear as cores? Isso o anúncio não explica, e apesar de não termos acesso a esses dados, seria muito interessante saber qual o tom mais vendido ao consumidor final. Será o *natural* utilizado para branquear a pele, ou as outras são mais utilizadas, confirmando a percepção de que as consumidoras têm tons de pele diferentes?

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014







Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

<sup>4</sup> CENTENO, Gilmara Matos; ALMEIDA, Marinei; DE MATOS MAGALHÃES, Epaminondas. Espelho, espelho meu, tenho cabelo ruim? Análise da representação do negro na Literatura Infantil em Mato Grosso. **REVISTA FACISA**, v. 5, n. 2, 2016. De acordo com o texto, o cabelo “ruim” seria o cabelo crespo, duro, pixaim, entre outros adjetivos utilizados para menosprezar características da pessoa negra, e por isso precisaria ser modificado. Os atores pontuam a necessidade de se formular um novo conceito estético que desmistifique os estereótipos da sociedade que associam as características da pessoa negra como “ruim”.

Figura 9 - Empresa Salvatore Cosmetics

**CABELO**

**6 Blue Gold by Salvatore Cosméticos**  
**Como é feito:** este produto lique o cabelo antes de lavar com o shampoo abundante de controle Blue Gold, duas vezes seguidas, e enxaguar bem. O cabelo é condicionado e aplicado, mas não enxagua, e enxagua depois de 30 minutos. O profissional faz um brushing com pente largo, enxagua o cabelo e finaliza o produto com design - secado no fim ou deixando-se secar ao natural.  
**Durabilidade:** de dois a sete meses, tudo vai depender da manutenção e do tempo que for tomado do produto.  
**Manutenção em casa:** se for necessário, com uma design ou secador e no salão, por ser um processo mais profundo, uma vez por mês.

**7 Frizz Control by Korban**  
**Como é feito:** se for de lavagem com Shampoo (Shampoo), depois de lavar o cabelo, é aplicado o Gel, Peneira 20 minutos, o cabelo é enxaguar e é finalizado o Shampoo. Para finalizar o profissional aplica um produto no cabelo e para o pente, secado por secador.  
**Durabilidade:** seis meses.  
**Manutenção em casa:** com produtos com pH ácido e com alta concentração de ativos hidratantes.

**8 Master Results Relax by Matrix**  
**Como é feito:** o cabelo aplica o Master Results Relax em todo o cabelo, permanecendo o tempo de 1 hora de uso. Os fios são enxaguar e secados, com design, para finalizar processo.  
**Durabilidade:** permanentemente, sendo necessário fazer apenas o retoque de raíz a cada seis meses, em média.  
**Manutenção em casa:** para manter o cabelo bem saudável, a recomendação é usar o bálsamo com de mais, lavado por produtos hidratantes, condicionais e não expor o cabelo ao sol com frequência.

**5 S.T Trend Liss by Tuss**  
**Como é feito:** com os fios lavados com o shampoo (Shampoo), do banho (Shampoo), e condicionante, com o cabelo seco aplica o S.T Trend Liss com maquiagem de cabelo e deixa agir por 30 minutos. Depois de enxaguar e secar o cabelo de água para fazer uma secagem final, secado a seco. Depois de lavado o cabelo, para preservar a cor e garantir proteção do cabelo, para a proteção do cabelo, com movimento e aplica o Liss, que é enxaguar após cinco minutos. Para finalizar aplica-se o tratamento Nutritivo e o cabelo é lavado enxaguar segundo o tempo.  
**Durabilidade:** entre 60 a 90 dias.  
**Manutenção em casa:** com o uso de produtos de pH ácido e com alta concentração de ativos hidratantes, para o cabelo, quinzenalmente lavado.

**Oil Restore**  
 Lifting Capilar comestível por um complexo com alta concentração de óleos naturais que nutrem e restauram o cabelo. Tratamento profundo, hidratante e reparador e nutritivo.

**Keep Liss**  
 Lifting Capilar Keep Liss com microesferas hidratantes de sua fórmula para garantir a hidratação e a manutenção do cabelo e tratamento profundo.

*Mais do que cuidar do seu cabelo, fique linda o tempo todo.*

*O orgulho de ser brasileira, da Raiz às pontas*

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2014

Segundo a reportagem “Adeus aos pelos” (p. 118-119, Figura 10), a empresa Manipulação Stevia desenvolveu um cosmético que inibe o crescimento de pelos e disfarça “pequenas imperfeições”. Lipovetsky (2000) argumenta que, atualmente, a cultura lipófoba atinge ambos os sexos, levando as pessoas ao controle da alimentação, exercícios físicos, controle de peso e desejo de emagrecer. As mulheres são as mais atingidas e tiranizadas pelo ideal do corpo sem gordura.



O artigo aparece novamente no exemplar 144, página 86. Também no de número 141, p. 88.

Figura 11 - Facetas laminadas Ivoclar Vivadent



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

Na reportagem “Transforme o sorriso dos seus sonhos em realidade” (p.138, figura 12), o dentista da Clínica Murai adverte que, para o sucesso do tratamento de implantes dentários, nem tudo é imediato e é preciso respeitar a cicatrização *natural* dos tecidos.

A mesma “reportagem” aparece no exemplar 145, na página 122.





## 1.2 Exemplar 141 – Ano 17

Em outro exemplar (141), a capa traz a imagem da atriz da Rede Globo, Karen Junqueira (Figura 13), que divulga “A dieta sem glúten da gata sensual de Império”.

Figura 13 - Capa do exemplar 141 – Ano 17



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

Na coluna “Tire suas dúvidas” (p. 22, Figura 14), a repórter entrevista um “colorista”<sup>7</sup>, que ensina o melhor corte e produto para cabelos cacheados, a fim de se conseguir um “efeito *natural*”. O profissional afirma que além da importância de se ter

<sup>7</sup> A profissão de “colorista” foi utilizada de forma livre pela revista para descrever o cabeleireiro especializado em tintura. “Apenas 68 profissões têm leis específicas para regulamentá-las no país, de acordo com informações do Ministério do Trabalho e Emprego. O número equivale a apenas 2,8% do total de ocupações catalogadas no país (2.422). Atualmente há mais de 30 projetos sendo discutidos na Câmara dos Deputados ou no Senado para regulamentar as mais diversas profissões – de ceramista a cozinheiro, passando por comerciantes e garçons, entre outros.” Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/so-3-em-cada-100-profissoes-estao-regulamentadas-no-brasil-2zichyg3cozznmh8p3dnh3mfi>>.

o cabelo cortado por navalha ou tesoura, da significância de se desfilar mais ou menos dependendo do tipo de fio, etc., ele aconselha a utilização de “umificadores de cachos, queratina hidrolisada ou um bom *live-in*”. Aparentemente, o “efeito *natural*” dá um pouco de trabalho e tem certo custo. Ter cachos com aparência “natural” não é para qualquer um.

Figura 14 - Coluna “Tire suas dúvidas”

**Tire suas dúvidas** Por Milla Bonetto



**Qual o CORTE e o PRODUTO IDEAL para fios CACHEADOS?**

Segundo a colorista Rose Cândia (SP), o corte ideal para valorizar os cacheados é o desfido com os fios irregulares para deixar os cachos bonitos e bem distribuídos, dando um efeito natural. Para dar leveza, ela aconselha desfilar sempre no comprimento longo da raiz e de preferência com tesoura, pois a navalha pode deixar os fios leves, anopiar e amarr. “Muitas mulheres com cabelo cacheado possuem o fio bem fino, neste caso é importante evitar desfilar muito para não ficar leve demais para fios mais grossos, pode-se abusar dos desfidos”, explica. Para finalizar ela aconselha usar umificadores de cachos, queratina hidrolisada ou um bom *live-in*.

**BELEZA**  
**Os cosméticos realmente funcionam?**  
Sim, eles funcionam. “Os cosméticos são uma classe de cosméticos que mais se aproxima de um medicamento, já que possuem comprovações clínicas, científicas e indicações específicas para seu uso”, explica a farmacêutica-bioquímica Joyce Rodrigues, doutora científica da Mezzo Dermocosméticos (SP). Os cosméticos, muitas vezes, não estão disponíveis nas prateleiras, mas estudados em clínicas de estética e dermatologia, mesmo porque eles contêm ingredientes em concentrações muito mais elevadas que penetram mais profundamente na camada dérmica da pele, gerando resultados mais visíveis e benéficos a longo prazo.

**É verdade que a partir dos 25 anos a mulher precisa usar produtos anti-idade?**  
Segundo a dermatologista Ana Piu Coelho (RJ), a partir dessa idade é aconselhável começar a prevenção dos sinais de envelhecimento. Além do uso de produtos anti-idade, deve-se diminuir os fatores que aceleram o envelhecimento como a exposição ao sol, estar o fumo e as bebidas alcoólicas, e investir em uma dieta pobre em proteínas de origem animal.

**Maquiagem envelhece a pele?**  
O que envelhece não é o uso da maquiagem, e sim, não retirá-la adequadamente. “Pode haver irritações, obstrução dos poros da pele e consequentemente o surgimento de cravos e espinhas”, alerta a dermatologista Carla Albuquerque (SP). Ainda segundo ela, o demaquilante é fundamental para ter uma pele jovem e saudável, mas, caso não o tenha, pode associar um bom sabonete líquido a uma loção tônica ou adstringente.

**SAÚDE**  
**Qual a diferença entre cirurgia bariátrica e balão intragástrico?**  
Apesar de os dois procedimentos serem indicados quando o índice de massa corporal (IMC) está acima de 35 ou 40, eles são bem diferentes. A cirurgia bariátrica é um procedimento que ajuda a reduzir o tamanho do estômago e, consequentemente, contribui para a eliminação de peso. Para isso é feito um corte de 15 a 20 centímetros no abdômen e demora de 45 a 60 dias de recuperação. “Já no balão intragástrico, como o próprio nome diz, é um balão de silicone inflável que é introduzido no estômago, que será preenchido com soro de mifepristona, para reduzir a capacidade gástrica e diminuir o apetite”, explica o médico gastroenterologista, Sérgio Baruchello, especialista em emagrecimento da Clínica Healthcare (SP). Esse procedimento é menos invasivo, após seis meses de uso o balão é retirado do estômago e com ele é possível eliminar 20% do peso inicial.

22 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

A onfaloplastia ou cirurgia para correção do umbigo é descrita pelo cirurgião plástico (p. 36, Figura 15), que explica como se faz para remodelar o umbigo para um “formato mais atraente e *natural*” por meio de incisões. Se a palavra umbigo<sup>8</sup> significa “cicatriz arredondada na linha média do abdome, que assinala o orifício por onde, no feto, passa o cordão umbilical”, para deixá-lo mais atraente e “*natural*” seria melhor não alterá-lo com uma intervenção cirúrgica.

<sup>8</sup> Verbete disponível em: <<https://www.dicio.com.br/umbigo/>>

Figura 15 - Universo Plástica

**Universo plástica**  
Por Maíra Assis



**Em busca do umbigo perfeito**

O onfalopectia, cirurgia para a correção do umbigo, é frequentemente associada à abdominoplastia ou retoques de outras cirurgias. "Realizada sob anestesia local com sedação, são feitas pequenas incisões no fundo do umbigo por onde se remove o excesso de gordura e tecido. Em seguida, remodelamos o umbigo para um formato mais atraente e natural", comenta o cirurgião plástico Alderson Luiz Pacheco, da Clínica Michelangelo (PPH). Durante o pós-operatório é aconselhável fazer compressas de solução fisiológica fria no local por dois dias para aliviar hematomas, e evitar movimentos bruscos por 21 dias. A cicatriz do procedimento fica situada ao redor do umbigo, formando um pequeno círculo na região.

**DEPOIS DE CHECAR se seu cirurgião plástico pertence à SBCP, peça para conhecer o local onde ele irá realizar sua cirurgia plástica. Os pequenos procedimentos cirúrgicos podem ser realizados em clínicas. Já as cirurgias de médio e grande porte devem ser realizadas em um hospital.**



**Você já ouviu falar em bichectomia?**

A cirurgia de nome "curioso" nada mais é que a diminuição das bochechas. "Muitas pessoas se incomodam com as bochechas volumosas e não sabem que podem resolver o problema com uma cirurgia simples, de pequeno porte, que pode ser realizada com anestesia local com sedação ou geral e com duração de quarenta minutos", explica o cirurgião plástico Eduardo Kanashiro (SP). Nessa cirurgia faz-se uma incisão de aproximadamente dois centímetros na parte interna de cada uma das bochechas, retirando a bolsa de gordura existente nessa região.



**Aliado na cicatrização**

Qualquer pessoa que se submete à uma cirurgia plástica deseja que a cicatriz fique o mais imperceptível possível. Para auxiliar no processo de cicatrização, aposte no curativo de silicone em gel Scar Clinic. "Como ele aumenta a unidade na cicatriz e ao seu redor, melhora a hidratação e previne a formação de quelóide e da cicatriz hipertrófica", explica a médica Claudia Câmara Leite Barboza (PR). Superpeleico - basta aplicá-lo sobre a cicatriz -, esse curativo deve ser usado diariamente.

Foto: Fátima e Design/Scar Clinic

**36 PLÁSTICA & BELEZA**

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

Em forma de reportagem composta por quatro páginas ("Aposte na cinta", 51 a 54, Figura 16), a empresa Rosset e Inn-Forma apresenta cintas pós-operatórias, de vários tamanhos, formas e finalidades, necessárias e recomendáveis em um pós-operatório.

Vale pontuar que, apesar de não se enquadrar no mote de nossa pesquisa, é interessante observar que até a propaganda do material faz referência à poliamida<sup>9</sup>, material sintético, que tem a capacidade de permitir que a pele respire "naturalmente".

<sup>9</sup> Revista Plástica & Beleza. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-14282012000100003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-14282012000100003)>



Figura 16 - Aposte na cintura



PÓS-OPERATÓRIO

Depois de tão sonhada cirurgia plástica, vem a expectativa de exibir o resultado. Mas para que tudo dê certo, é essencial seguir as recomendações médicas, entre elas o uso das cintas pós-operatórias. Descubra agora por que essa peça é a melhor amiga da sua plástica

FOR NALI BONDETTO

**urante o pós-operatório, seguir à risca os cuidados médicos e fazer drenagens linfáticas é importantíssimo para garantir um resultado final perfeito, mas não menos importante é o uso das cintas pós-operatórias. Feitas para serem usadas sob a roupa, todas as duas após a plástica enquanto houver recomendação médica, essas peças ajudam na redução do inchaço, retração da pele e acomodam melhor os tecidos submetidos a deslocamentos e remoção de gordura. Através da compressão constante, elas agem no funcionamento dos sistemas circulatório, sangüíneo e linfático, favorecendo o restabelecimento dos tecidos da área que passou por cirurgia. "A malha comprime a região diminuindo o acúmulo de líquidos entre as células (o inchaço) e reduz o sangramento dos vasos o que significa redução de manchas roxas e cicatrizações mais rápida e uniforme evitando quelóides e auxiliando na aderência entre os tecidos", explica Ingrid Brum, da Eshel Lingerie.**

**COM QUE MODELO EU VOU**  
Na hora de comprar a malha compressiva é importante levar em conta alguns detalhes como se a malha conta com uma equipe especializada e capacitada para ajudá-la a identificar o modelo e o tamanho correto, que tenha assistência para acompanhamento quando da necessidade de ajustes e, claro, se a empresa tem registro na Anvisa. Também é importante escolher o modelador de acordo com as necessidades do pós-operatório, lembrando que ele não deve exercer compressão excessiva e, sim, uma compressão moderada. "O tamanho correto também é fundamental, já que quando menor pode causar desconforto e prejudicar a recuperação pós-operatória", alerta Fernanda Fernandes Tiburcio, responsável técnica da Dorcas Malhas Compressivas. Confira abaixo como as cintas ajudam no pós-operatório de cada cirurgia:

• **Abdominoplastia:** como nessa cirurgia a incisão é feita na região do abdômen, normalmente na posição -siglo- que fica escondida pela roupa íntima ou biquíni- por onde é retirado o excesso de pele e gordura, é essencial o uso da cinta por, em média, 40 dias para maximizar a pele de forma mais uniforme possível. O modelo mais indicado nesse caso, segundo Rosana Garcia, é o que tem maior cobertura possível do abdômen,

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

A chamada “Preencha as rugas!” (p. 59, Figura 17) propõe o uso de um produto da Allergan, o Vycross Collection Juvéderm. De aplicação subcutânea utilizado para preenchimento de rugas, promete um resultado “bem *natural*”. Todavia, se a definição de ruga<sup>10</sup> é “sulco ou franzido na pele, que decorre geralmente da idade, de desgostos ou preocupações”, com o passar do tempo, é esperado que a pele fosse vincada “naturalmente”. Logo, como podemos sugerir naturalidade com o desaparecimento ou atenuação dessas marcas?

<sup>10</sup> Dicionário on-line de português. Significado de Ruga - substantivo feminino. Carquilha, sulco ou franzido na pele, que decorre geralmente de idade, de desgostos ou preocupações: rugas da face. Prega ou dobra semelhante que se forma em uma superfície qualquer; enrugamento. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/ruga/>>. Acesso em: 20 nov.2017.

Figura 17 – Beleza &amp; Cia

**Beleza & cia** Por Fernanda Drogante



**Fique linda dormindo bem**

Dormir bem pode lhe ajudar a ficar ainda mais bonita, pois é justamente durante a noite que a pele se recupera. Para que os resultados sejam ainda mais positivos, veja as dicas do dermatologista Abdo Salomão (MG):

**Limpe a área:** remova as impurezas, a oleosidade e poluição acumuladas durante o dia, evitando o entupimento dos poros.

**Prenda o cabelo:** como o cabelo carrega oleosidade e impureza, prenda-o levemente em um rabo de cavalo ou faça uma trança antes de dormir.

**Cuide da franja:** a fricção constante pode acelerar os danos na pele. Procure as mais macias, ou coloque um lenço de seda ou cetim em cima da franja.

**Nada de tecnologia:** desligue qualquer aparelho 30 minutos antes de dormir, ler um livro ou ouvir música relaxante pode garantir uma noite realmente recuperadora.

**Varie a posição:** quando você dorme sobre seu rosto, sua pele se dobra, o que cria um vinco e uma degradação do colágeno. O ideal é dormir de barriga para cima.

**SE NA HORA DO MAKE VOCÊ NÃO TIVER UM PRIMER, coloque algumas pedrinhas de gelo em um pano e faça uma compressa no rosto para fechar os poros e garantir uma produção incrível.**



**Preencha essas rugas!**  
A novidade para acabar com vincos e manchas de expressão é o Vycross Collection Juvéderm, da Allergan. Segundo a dermatologista Silvia Zinbarg (SP), a técnica consiste na aplicação de um gel de textura mais leve e homogênea que se acomoda delicadamente sob a pele. A grande vantagem dessa técnica é que é possível preencher até as manchas mais finas do rosto, ao redor dos olhos e da boca, sem risco de formação de nódulos e com um resultado bem natural. O paciente já pode retornar suas atividades no mesmo dia da aplicação e a sua durabilidade é de 12 a 18 meses.

**Os benefícios da máscara de goji berry**  
Depois que essas frutinhas vermelhas conquistaram o coração de quem quer perder peso, chegou a vez de usufruir de seus benefícios pra cuidar da pele. Por seu alto poder antioxidante, a goji berry agora também é usada em tratamentos faciais como a Máscara de Goji Berry, desenvolvida pela esteticista Denise Framori, do Crystal Hair (RJ). Com ativos ricos em aminoácidos e vitamina C, o procedimento estimula a circulação sanguínea e previne o inchaço causado pela retenção de líquidos. A aplicação dura uma hora e deve ser realizada a cada 15 dias, totalizando o máximo de quatro sessões.



60 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

A empresa PeelLine afirma que seus produtos são “elaborados com ativos *naturais*” e promete um “rosto mais jovem, dia-a-dia” (p. 62, Figura 18). O apelo da matéria-prima “natural” poderia indicar neste exemplo que, além de diferenciado, ele só traz benefícios, que não causa mal.

Ignora-se a obviedade que todo produto parte de uma matéria-prima oriunda da natureza ou criada a partir dos elementos do mundo. A questão é que o anunciante parece sugerir a utilização de práticas ecológicas únicas com as quais produz os milagrosos medicamentos que trarão de volta a “*naturalidade*” perdida.

Figura 18 - Rosto mais jovem dia a dia

**Lançamentos**  
Por Cibele Carmona



1. Royal Marina Diamond, Princess Marina de Bragança, R\$ 204. Scent: rose perfume mixed notes of jasmine, iris, musk, cedar and vanilla.
2. Nars Eye Palette, Nars, R\$ 309. Selo: com sombra para os olhos em 15 tons de cor e brilho.
3. Brilho Labial Seal Gel Flash, Fardes, R\$ 17. Cor: cor de lábios brilhante e hidratante.
4. Check Up, Clinique, R\$ 90. Boli: em uma linha, que contém um hidratante e um protetor solar.
5. Mixe e Brilho, Rituais, R\$ 60. Creme para o rosto com ação hidratante e brilho.
6. Eucera Facial, Coré, R\$ 6. Cor: cor de pele natural e saudável.
7. Nars Eye Palette, Nars, R\$ 309. Selo: com sombra para os olhos em 15 tons de cor e brilho.
8. Light in Face, Orkin, R\$ 24. Hidratante facial que nutre e hidrata a pele.
9. Dr. Friedberg, Borel, R\$ 115. Selo: com ação hidratante e brilho.
10. Face Spa Mel de Manassés, Valmar, R\$ 79. Fórmula com mel e óleo de semente de uva.
11. Batom Prep Love, Avon, R\$ 11. Cor: cor de lábios natural e saudável.
12. Zeste de Sol, Cartier, R\$ 455. Selo: com ação hidratante e brilho.

**Rosto + jovem dia a dia**

Elaborado com Articulador e Regenerador KIT. DAME VOLVAREC. Para pele seca e resaca. REPAIR CREAM SPA (GRATIS). Toda uma linha a base de OLEO e ÁLCOOL ORGÂNICOS. INOVE E RENOVE SUA PELE EM UMA SEMANA DE USO. TESTES COMPROVADOS CIENTIFICAMENTE, DERMATOLOGICAMENTE E APROVADOS PELOS CONSUMIDORES.

Conheça nossa linha completa de produtos

Encontre-se nas melhores lojas de cosméticos, clínicas de estética, clínicas médicas, SPAs e na Peel Line. R. Capitão Macedo, 217 - Vila Mariana - São Paulo. Tel.: (548) 0034 / (579) 38629975-9792 (VIVO). peeline@peeline.com.br | www.peeline.com.br

Fabricamos cosméticos, vendemos resultados

PeelLine  
BEAUTY BODY & FACE CARE SYSTEM

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2014

Na página 65 (Figura 19), o Boticário apresenta a sua Ampola Proteção e Revitalização Nativa Spa como um dos “Amigos do fio”, também elaborado com “ativos naturais” da uva que promete reconstruir a fibra capilar.

Figura 19 - Ampola Proteção e Revitalização Nativa Spa

**Amigos do fio**  
Por Flávia de Oliveira



**Hidratação Express**

Fácil de ser aplicada e com um resultado incrível. Essas são as vantagens da ampola, que, em minutos, promove uma hidratação intensa, devolvendo brilho e maciez às madeixas.

1. Ampola Hidratação Reparação, Boticário, R\$ 17 (4 unidades). Fórmula com ativos naturais e ativos de uva para hidratar e revitalizar a fibra capilar.
2. Ampola Proteção e Revitalização Nativa Spa, Boticário, R\$ 20 (2 unidades). Com ativos naturais de uva.
3. Ampola Nutrição Argem, Boticário, R\$ 20 (2 unidades). Com ativos naturais de uva.
4. Ampola Proteção e Revitalização Nativa Spa, Boticário, R\$ 20 (2 unidades). Com ativos naturais de uva.
5. Eluor Ampola Mágica Olio Extrato, Boticário, R\$ 20 (2 unidades). Com ativos naturais de uva.
6. Ampola Tratamento Reconstrutor de Fio, Boticário, R\$ 20 (2 unidades). Com ativos naturais de uva.
7. Ampola Shampoo de Hidratação, Boticário, R\$ 20 (2 unidades). Com ativos naturais de uva.

**TODOS QUE JÁ EXPERIMENTARAM, APROVARAM. E VOCÊ?**

Hidratação, reconstrução, tratamento intensivo, cabelo mais e mais saudável em um único produto. Shampoo e Condicionador Structure, Boticário. Cabelo mais saudável e mais saudável em um único produto.

NOS MELHORES SALÕES DO MUNDO

TRUSS

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2014



### 1.3 Ano Exemplar 142 – Ano 17

O terceiro exemplar de nosso corpus (142, Figura 20) traz na capa a atriz da Rede Globo Elaine Mickely e, em negrito, anuncia que a moça está “8 quilos mais magra para brilhar na novela Império”.

Figura 20 - Capa do exemplar 142 – Ano 17



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

O apelo deste anúncio da empresa Árago incita o leitor a comprar o seu produto, afinal, “eles são os queridinhos das peles brasileiras”. As cores oferecidas são o *natural*, bronze e chocolate (p. 2-3, Figura 21). Observamos a sugestão para que não nos preocupemos com a procedência nem com os resultados obtidos a partir

do uso dos produtos. Afinal, como diz o destaque na página dupla da reportagem, eles foram testados pelos “blogs mais conceituados”. A pergunta que se faz é: Tal certificação é o suficiente e fará diferença na hora de adquirir o produto? Segundo Souza (2013), os blogs são considerados facilitadores e disseminadores de informações, influenciando o modo de pensar de seus leitores e em sua decisão de consumo.

Figura 21 - Empresa Árago



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

A matéria abaixo é sobre alimentos com glúten, grupo de proteínas que compõe *naturalmente* muitos cereais como o trigo, o centeio e a cevada<sup>11</sup> (p. 22, Figura 22). A imprecisão desta afirmação está no fato de que por ser este um alimento natural, como a matéria nos mostra, qual o propósito de consumi-lo com restrição?

<sup>11</sup> Esta afirmação pode ser conferida no endereço do Bem-estar GNT.

PINHEIRO, Renata. Glúten faz mal? Entenda o que é e como o organismo reage ao seu consumo. **BEM ESTAR GNT**. Disponível em: <<http://gnt.globo.com/bem-estar/materias/gluten-faz-mal-entenda-o-que-e-e-como-o-organismo-reage-ao-seu-consumo.htm>> Acesso em: 20 mar.2018.

Figura 22 - Tire suas dúvidas

## Tire suas dúvidas

Por Maíra Bonetto



**Comer bastante CENOURA ajuda no BRONZEADO?**

Sim, a cenoura, assim como a laranja, a beterraba e o melão, é rica em betacaroteno, um precursor da vitamina A, responsável pela produção de melanina. Além disso, segundo a dermatologista Cinthia Otsubo (SP), esses alimentos também têm ação antioxidante, ou seja, ajudam a proteger o DNA das células da pele contra a radiação solar. Mas não pense que é só ingeri-los e correr para o sol para garantir um bronzeado; os benefícios aparecem somente após 10 a 12 semanas de consumo.

**BELEZA**

**Grávidas podem fazer drenagem linfática?**

Segundo o ginecologista e obstetra Domingos Mantelli (SP), as futuras mães podem, sim, fazer drenagem, mas somente até a 10ª semana de gestação. Depois desse período, com o crescimento do útero, é preciso poupar a cavidade abdominal, mas nada impede que faça a massagem em outras regiões do corpo, desde que não haja restrição médica. "Além de permitir que a gestante possa se cuidar ainda mais durante a gravidez, a drenagem ajuda a diminuir o inchaço comum da gestação", diz.

**FITNESS**

**Não frequento academia, posso tomar whey protein assim mesmo?**

O whey protein é a proteína do soro do leite formulada como suplemento alimentar e vendida em pó. "Ele aumenta a capacidade do organismo de realizar a síntese proteica, ou seja, a reconstrução das fibras musculares. Assim, após um treino mais intenso, quando o músculo está se recuperando, este nutriente em maior quantidade no organismo poderá reduzir o tempo de recuperação das fibras musculares e com isso aumentar o ganho de massa magra", explica Diego Barros, fisiologista do Esporte do Hcor (SP). A utilização do whey protein ou qualquer suplemento está associada à necessidade estabelecida por um nutricionista e independentemente do local ou do treino que seja feito, o suplemento só ajudará aqueles que precisam e seguem a indicação profissional do uso. "O consumo sem orientação nutricional pode provocar sobrecarga de alguns órgãos, com uma quantidade exagerada de proteína no organismo e a necessidade de se metabolizar esse nutriente, principalmente rim e fígado trabalhando em excesso", alerta.

**SAÚDE**

**Qual a ligação entre cigarro e dores nas costas?**

Além de aumentar o risco de doenças cardíacas, respiratórias e câncer, o cigarro aumenta o risco de dor lombar, doença do disco intervertebral e complicações pós-operatórias depois de cirurgias de coluna. Segundo o fisioterapeuta Helder Montenegro, diretor do Instituto de Tratamento da Coluna Vertebral (SP), isso ocorre porque a fumaça do cigarro reduz a circulação sanguínea nos platos do disco intervertebral. "Essa diminuição dificulta a chegada de nutrientes na região, fazendo com que os discos ressequem e se desgastem, podendo levar ao surgimento da hérnia de disco", descreve.

**Se tirar o glúten da dieta, vou perder peso?**

Glúten é uma proteína composta pela mistura das proteínas gliadina e glutenina, que se encontram naturalmente na semente de muitas cereais, como trigo, cevada, centeio e aveia. Segundo a funcional chefe Luciana Rocha, da Well Be (SP), tirando o glúten da alimentação você não vai, sim, perder peso já que ele é inflamatório, ou seja, estimula a formação de gordura. Além disso, ele pode provocar prisão de ventre, diarreia, gases, estufamento. Uma boa dica é substituir as farinhas de trigo por farinha de mandioca, de milho, de amêijo, de banana verde e outras.

Foto: Sherry Taylor

22 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Na reportagem (p. 30 a 33, Figura 23) sobre produtos capilares, a modelo revela que só faz uma boa hidratação de tempos em tempos e que seus cabelos são totalmente *naturais*, sem química, sem tintura. Parece orgulhosa quando as pessoas lhe perguntam qual a tinta que ela usa. Este nos parece um dos efeitos da retroação: ela parece se orgulhar de que seus cabelos sejam tão naturais quanto os tingidos.



Figura 23 - Produtos Capilares



Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

A empresa Silimed apresenta o implante da “mulher exigente”, que pretende uma “super projeção (dos seios) com *naturalidade*” pelo formato cônico da prótese de silicone. Promete um efeito estético *natural* e suave ao toque, e seu gel tem a firmeza e suavidade para “simular a consistência *natural* das mamas” (p.45, Figura 24). Observa-se aqui como até o tato - sentido usado como teste de naturalidade - é enganado pelas simulações.

Figura 24 - Implante da mulher exigente

## TUDO sobre... Anestesia

Por Fernando Degrada



**M**uito que você tenha medo de anestesia, alguns procedimentos podem ser realizados se a região a ser tratada estiver preparada para que a pessoa não sinta dor. Como vai decidir se a anestesia será local, regional (periférica ou raquiárea) ou geral, será o cirurgião e o anestesista, dependendo do tipo de cirurgia e do histórico do paciente.

**Decifrando as técnicas**  
A anestesia local é o procedimento mais comum, sendo usado para bloquear e dar em pequenas regiões do corpo e é a única que não precisa ser administrada por um anestesista.

A anestesia regional é usada em cirurgias mais simples, em que o paciente pode até permanecer acordado, mas na maioria dos casos a anestesia é dada com sedação. Esse tipo de anestesia impede a dor em apenas uma determinada região, como um braço, uma perna ou toda parte inferior do corpo (abaixo do abdômen), explica o médico Fabrício Veloso, diretor da Dream Plastic (SP).

A anestesia raquiárea é injetada nas costas, dentro da coluna espinhal, produzindo dormência temporária e o relaxamento muscular. Já a peridural é injetada por um cateter na região ao redor da coluna espinhal. Frequentemente a raquiárea e a anestesia regional são administradas conjuntamente para que o paciente não sinta dor durante a cirurgia. "O anestesista também vai acompanhar os batimentos cardíacos, assim como a oxigenação no sangue e tomar as providências necessárias e corretas em caso de alguma complicação", explica o Dr. Fabrício Veloso.

**Efeitos colaterais**  
Ao sentir o efeito da anestesia, alguns pacientes podem sentir dor de cabeça, náuseas e vômitos, sintomas comuns em quem ficou muitas horas em jejum e passou por uma cirurgia. Para amenizar esses efeitos, o médico e o enfermeiro rigorosamente os intervalos da medicação prescrita o período de recuperação.

Em pacientes saudáveis, a taxa de complicação da anestesia é de apenas 1 a 10 por cento de cirurgias. Portanto, problemas com anestesia são raros, mas acontecem, porque quando ocorrem, há alguma exposição na mídia, levando a falsas impressões de que são frequentes.

**CHEGA DE SENTIR MEDO DA ANESTESIA GERAL**  
Entre todos os tipos de anestesia, a geral é a que mais assusta os pacientes. "A anestesia geral é utilizada para as cirurgias mais complexas e de grande porte, não sendo comum anestesia apenas uma região do corpo. É importante lembrar que o risco de anestesia realizado para cirurgias na pele é completamente diferente da anestesia feita quando se vai tratar um órgão. Por isso, é muito importante que o paciente não exponha ao público, fazendo de ele um espetáculo, a medicação que se toma", afirma o Dr. Fabrício Veloso.

## SUPER PROJEÇÃO COM NATURALIDADE O IMPLANTE DA MULHER EXIGENTE



**formato cônico, exclusividade da Silimed**

**SUPERFÍCIE PURE POLYURETHANE:**

- EFEITO ESTÉTICO**  
Aparência natural, suave ao toque, nunca palpável.
- DESEMPENHO SUPERIOR**  
Menor risco de contractura capsular, que é a maior causa de reoperações em cirurgias de aumento de mama.
- GEL COERENTE DE ALTO DESEMPENHO**  
Forma para manter a forma do implante e a suavidade para simular a consistência natural das mamas.

**SILIMED**  
passando implantes há 35 anos

Há 35 anos trabalhando com implantes no Brasil, a Silimed é hoje a única empresa a produzir o implante mamário cônico (Silimed) com superior qualidade de acabamento. A Silimed é líder na América Latina, e fornece implantes do mundo em vendas de implantes de silicone, com as mais importantes certificações exigidas pelos órgãos reguladores nacionais e internacionais, importando seus produtos para mais de 75 países.

**Formas de pagamento:**  
em até 12x sem juros no cartão

**Implante Mamário Cônico Silimed**  
R. do Jockey Club, 1000 - Jockey Club - São Paulo - SP

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

Uma reportagem com dados históricos que conta a evolução do gel de silicone e a forma como garantiu a estabilidade do formato do implante e “*naturalidade* do resultado” (p. 46, Figura 25). A proposta é de um corpo novo, se turbinado com silicone. Interessante que, de forma profundamente técnica, o gerente da empresa Silimed explica os componentes das próteses. A foto da modelo, magra, angulosa, jovem e dourada, e por que não dizer acobreada, sugere uma figura andrógina, o que é estranho, pois os produtos enfatizam a feminilidade das curvas.



Figura 25 - Corpo novo com silicone

**CORPO NOVO COM SILICONE**

**SEIOS VOLUMOSOS**

Ter os seios iguais aos da amiga é o parâmetro de algumas mulheres que desejam fazer cirurgia plástica nessa região. Mas a escolha não é tão simples assim. Para escolher a prótese que mais se adequa à sua estrutura, o cirurgião plástico levanta em consideração fatores como peso, altura e largura do tórax.

Os primeiros implantes mamários (dos anos 60 até os 80) tinham superfície lisa e gel de silicone quase líquido. As pesquisas dos fabricantes mostraram como inovações o revestimento de polietileno e o gel coesivo. "E, graças ao polietileno, a contensão capsular passou a ocorrer em apenas de 1% a 2% dos casos e o gel de silicone coesivo garante mais estabilidade do formato do implante e naturalidade ao resultado", conta Max Rocco, gerente de vendas de mercado interno da Silimed (RJ). Segundo Aline Herrero, farmacêutica responsável da CRM Medie (SP), a prótese possui, internamente, um gel de silicone coesivo de granulação fina, e sua superfície é fabricada com várias camadas de silicone e é a quantidade de poros por milímetro quadrado que determina se ela é microtexturizada ou extratexturizada. "A superfície microtexturizada foi desenvolvida com a finalidade de minimizar a contração capsular e melhorar a adaptação do colágeno. Já a extratexturizada foi desenvolvida com a finalidade de melhorar a contração capsular, aumentando a adesão e fixação do implante mamário", complementa.

As próteses mamárias ISO Texturizada, da Target Comércio de Produtos Médicos, possuem os perfis alto, superalto e anatômico. O modelo superalto normalmente é utilizado quando a pessoa deseja maior projeção dos seios, é mais magra e tem tórax menor. "O formato mais côncavo do implante faz com que exista um menor preenchimento lateral, porém, com maior preenchimento frontal. O modelo alto gera mais preenchimento lateral e menor projeção do implante. É o modelo anatômico é utilizado nos casos em que a paciente deseja que os seios possuam certo "caminho", exemplifica Fulvio Delavi, diretor da Target Comércio de Produtos Médicos (RJ).

**À cirurgia:** depois de escolhido o perfil mais indicado, é chegada a hora da cirurgia plástica propriamente dita. Após a aplicação da anestesia - que pode ser local com sedação, peridural ou até mesmo geral -, é feito o incisionamento (cinturão das mamas), o local (na dobra da axila) ou areolar (ao redor da aréola) por onde as próteses serão colocadas dentro da glândula mamária ou sob o músculo peitoral. Após o posicionamento do implante, o local é suturado com fios absorvíveis e cola cirúrgica. "Depois da recuperação, a paciente não deve erguer os braços nem dirigir por 15 dias, com 30 dias pode voltar a academia, mas sem exercitar membros superiores, e somente com três meses está liberada para tudo, inclusive se expor ao sol", diz o cirurgião plástico Alan Gadella (SP). O resultado, muitas vezes, é visualizado após três meses, quando as próteses tomam seu lugar e o inchaço diminui.

46 PLÁSTICA & BELEZA

PLÁSTICA & BELEZA 47

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Virando a página, observamos a modelo com o brilho natural do plástico (Figura 26). Contrera e Zovin (2015) descrevem uma adolescente americana, Dakota Rose, conhecida como Kota Koti que utiliza tutoriais na internet para ensinar como se transformar em uma boneca Barbie.

As pesquisadoras refletem sobre a autora Kota Koti, que fica sem falar por um bom tempo e sua expressão facial se apresenta paralisada, pálida e exangue, como se estivesse utilizando uma máscara mortuária. Nossa modelo, na figura abaixo, faz uma pose que mostra seu corpo perfeito, apesar das cores quentes que ilustram as fotos, também parece paralisada e inerte, se assemelhando em muito a uma boneca de plástico.

A chamada “bumbum empinadinho” descreve que as próteses glúteas são produzidas em forma arredondada e anatômica, mais uma vez promete, literalmente, ser “capaz de moldar o corpo com eficiência, melhorando sua aparência e mantendo seu aspecto *natural*.” Naturalmente que, após a cirurgia e dependendo da prótese elencada, para obter esse aspecto ou arredondado ou musculoso tem que ficar semanas de bruços. Sentar, sentar mesmo, apenas depois de três meses.

Figura 26 - Bumbum empinadinho, panturrilha definida, coxas saradas

**CORPO**

### Bumbum empinadinho

"Os implantes de glúteos que existem no mercado, assim como os mandados, são disponibilizados em superfícies lisas, recortadas ou revestidas de polietileno", diz Fabiano Delbon. "Os implantes de glúteos são produzidos no formato redondo e anatômico, sendo esse último disponível no perfil alto e baixo. Ambos apresentam a vantagem de ser um implante oval com projeção intermediária, podendo ser de glúteos redondos lisos e glúteos oval texturizado. A superfície de revestimento é lisa e lisa, considerada a ideal para evitar contaminação capilar por proporcionar menos atrito entre o implante e o músculo. Para o seu preenchimento, a Silimed utiliza o exclusivo gel de silicone Biologix, que apresenta alto grau de coesibilidade e é capaz de modelar o corpo com eficiência melhorando sua qualidade e mantendo seu aspecto natural", diz Mica Raccio. A prótese quarto é a mais utilizada e indicada às pessoas que possuem o bumbum largo ou que queiram obter um bumbum com a aparência de mandado. É em quatro vezes um efeito mais arredondado e utilizado a redonda.

**A cirurgia:** feita sob anestesia peridural ou raquiárica, consiste em uma incisão no músculo isquiotibial e colocação da prótese de silicone por baixo da pele. Durante o pós-operatório a paciente deve ficar em posição de decúbito dorsal (barriga para baixo) por cerca de uma semana e evitar esforços físicos ou apoiar o peso sobre a área operada. Já no retorno da vida o procedimento permite-se um volume a mais nos glúteos, mas o resultado definitivo só se vê no terceiro mês, quando o bumbum terá um contorno muito mais harmonioso.

### Bíceps torneados

A introdução da prótese, disponível em vários tamanhos, surgiu com naturalidade entre os jovens musculares. Segundo o cirurgião plástico Fábio Caputo (BJ), a prótese é de um material mais rígido, com formato alongado e é introduzida entre a musculatura da região. A via de acesso é por uma incisão horizontal no prega anterior entre o bumbum e a virilha (isto é, há acesso ao músculo).

**A cirurgia:** sob anestesia pode ser local, com sedação ou geral, mas primeiro são introduzidas os bíceps na região da virilha e se entra direto no músculo. Apesar de haver a necessidade de estufamento apenas por 24 horas é recomendada não fazer esforços físicos e não carregar peso por pelo menos um mês. E, claro, evitar exposição ao sol por três meses.

### Panturrilha definida

O implante para esse tipo de procedimento é feito com uma base e uma haste, onde a haste é introduzida no tendão do músculo. A prótese é feita com um material mais rígido, com formato alongado e é introduzida entre a musculatura da região.

**A cirurgia:** sob anestesia pode ser local, com sedação ou geral, mas primeiro são introduzidas os bíceps na região da virilha e se entra direto no músculo. Apesar de haver a necessidade de estufamento apenas por 24 horas é recomendada não fazer esforços físicos e não carregar peso por pelo menos um mês. E, claro, evitar exposição ao sol por três meses.

### Coxas saradas

O formato e o tamanho das próteses de silicone variam conforme a região do implante, mas normalmente as maiores são usadas para remodelar os contornos e as menores para corrigir coxas tortas. As próteses de revestimento texturizado ou de polietileno são mais usadas na parte externa superior ou inferior e resistem a uma pressão de até 500 kg. Já as regiões interna, há-se preferência ao gel.

**A cirurgia:** o implante é colocado sob anestesia peridural ou geral. A incisão é feita no início da base da perna, por onde é colocada a prótese entre os músculos (o tamanho depende da elasticidade da pele da paciente). É recomendado repouso de dois a três dias, podendo voltar à movimentação normal após uma semana, não é recomendada ficar longos períodos em pé sem fazer caminhadas por pelo menos 21 dias. Depois de dez dias, a paciente está liberada para as atividades cotidianas. Exercícios físicos somente depois de um mês de forma progressiva.

**PLÁSTICA & BELEZA**

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Em “bíceps torneados”, o produto “simula com *naturalidade* a musculatura do braço”. Se simula, não é natural. E, se não é natural, é um simulacro. O corpo se tornando imagem, de forma cientificamente aprovada.

Para todos os tipos de implante da reportagem, a cirurgia é descrita de forma crua, explicando a respeito da higienização e assepsia quanto ao procedimento da operação e orientando o paciente das complicações pós-cirúrgicas. Uma das prescrições é não sentar, não ficar em pé, mover-se com muita cautela e, se possível, não tomar sol por dias, semanas e até meses. Isso sem falar na infinidade de cremes, meias, malhas, cintas, etc., que também são coincidentemente anunciadas pela publicação, que podem – e devem – ser usadas, ou o resultado da transformação do corpo em imagem talvez não fique tão natural como se pretende, apesar de tanto investimento do consumidor, seja em tempo, dinheiro, saúde física e mental.

Nada obstante, como tudo é válido na indústria da beleza, essa forma de conhecimento parece ter sido inscrita como um estímulo a quem tem condições de consumo. Se não tiver, sempre é possível parcelar o pagamento.

A empresa PeelLine enfatiza no anúncio (p. 65, Figura 27) os “ativos *naturais*” de seus produtos, pontuando que não são testados em animais, nada dizem sobre os testes dermatológicos em seres humanos. Se houve algum, seriam estes testes voluntários? Ou nós, os próprios consumidores não nos prestamos “voluntariamente” a esse papel e à divulgação do produto? O trabalho de Adorno e Horkheimer (1985) associa a consciência alienada aos aspectos subjetivos que levam à “servidão voluntária”, em nosso caso o consumidor não pensa nem se rebela, apenas consome.

Figura 27 - Rosto mais jovem dia a dia

**Lançamentos**  
Peel Clinic Cosmetics

1. **Creolina Indian Creamer**, Beldiger, RS 225. Fragrância floral amadeirada com notas de baunilha da Índia e maçãs indianas.
2. **Orbitário de Sombras Color** Macchioni, Estiva, RS 24. Contém quatro cores em um único tubo de aplicação.
3. **Sabonete Cremoso Flor de** Pampulha, Mafegara, RS 25. Com gel hidratante e extrato de pampulha, mel e azeite de jojoba.
4. **Vermelho Lábios Rebel** Nudes, Yves Saint Laurent, RS 182. Gloss lábios com cor vermelha e brilho no meio. Seu aplicador possui correntes de polímero, o que garante a distribuição uniforme do cor sobre os lábios.
5. **Powder Terno** Eudique, Givochi, RS 247. Pó facial hidratante, confere um aspecto mais matizado e faz, sem deixar o aspecto compacto e artificial.
6. **Sombra de Longa Duração** Verdadeira, Orem Dine, Beldiger, RS 26. Com a fórmula que garante um sucesso no uso, mas também com cor duradoura e brilhante.
7. **Lifting Cream**, Pirelli, RS 26. Gel com ação tensiva, elástica e hidratante de pele, graças à fórmula com proteínas vegetais do trigo, glicoproteínas e polissacarídeos de soja.
8. **Líquido Unifcolor** Lufinha, Beldiger, RS 4. Com 30 unidades, a embalagem é perfeita para carregar na bolsa e levar a todo o longo do dia.
9. **Apagador BB Cream**, Beldiger, RS 148. Hidrata, melhora, ilumina, corrige, alisa, hidrata e protege a pele. Tudo isso ao mesmo tempo. Pirelli, RS 15.
10. **MyMy DRYNO**, RS 180. Perfume feminino-chipre floral que mistura notas de baunilha, amêijoara e jasmim.

**Rosto + jovem dia a dia**

Elaborado com Antioxidante e Repareador KIT  
DIANE 10% Vitamina C, Pele papilosa -  
REPAIR CREAM SPA (GATTO), pele com fita e  
base de OLIO e SILICO ORGÂNICO  
NOVO E RENOVE SUA PELE EM UMA  
SEMANA DE USO  
TESTES COMPROVADOS IDENTIFICANDO  
DERMATOLOGICAMENTE E APROVADOS  
PELOS CONSUMIDORES.

Conheça  
nossa linha  
completa de  
produtos

Encontra-se nas melhores lojas de cosméticos,  
clínicas de estética, clínicas médicas, SPA's e na Peel Line  
R. Capitão Macário, 217 - Vila Mariana - São Paulo  
Tels.: 5549 0034 / 5579 3862/9975 9792 (VIVO)  
peeline@peeline.com.br | www.peeline.com.br

**Fabricamos cosméticos, vendemos resultados**

**PeelLine**  
BEAUTY BODY & FACE CARE SYSTEM

04 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Há, por acaso, um lugar mais propício para se desenvolver uma consciência dessa condição de servidão voluntária que, como descreve Baitello Junior (2012), um corpo sedado? O autor descreve o esforço que o corpo faz ao ficar artificialmente sentado, fraturado, fincado em base estática. Tal postura desliga o homem de suas raízes da inteligência primata e do nômade, sedando-o.

Ao analisar nosso corpus, questionamos se os diversos artifícios oferecidos pelo mercado como cirurgia plástica, medicamentos e produtos de beleza, entre outros, teriam mais que a função da busca da “naturalidade”, seriam de fato a modificação do corpo e sua transformação na “imagem perfeita”. Imagem esta que, para o autor, também almeja se colocar no lugar do corpo. Mas há um alto preço a pagar: na era da visibilidade, em que o homem se transforma em imagem e interage



apenas com o sentido da visão, esta mesma visão elimina todos os outros sentidos e, em última instância, a natureza corporal humana (BAITELLO JUNIOR, 2012).

Todos os 5 produtos para calvície da linha de Sônia Mesquita, SM Clean hair (p. 66, Figura 28), apresentam em suas embalagens as palavras “*natural e saudável*”. Mas a calvície não é, em sua maioria, uma questão genética? Logo em seguida ao anúncio, há uma reportagem sobre o espaço Sônia Mesquita.

O mesmo anúncio se repete no exemplar 143.

Figura 28 - Tratamento revolucionário contra a calvície

**Amigos do fio**  
Cabelos ao SOL  
Durante o verão é essencial aplicar diariamente leave-in com FPS para evitar que os fios sofram com a ação nociva dos raios solares.

**TRATAMENTO REVOLUCIONÁRIO contra calvície**  
queda, caspa, controle da oleosidade capilar e facial

Faça seu tratamento com os produtos da linha Sônia Mesquita

**Fortaleza**  
Rua Barbosa de Freitas, 961 - Aldeota  
Tel.: (85) 3262.4289 | 9707.0707

**São Paulo**  
Rua Froilique Cordeiro, 841 - Vila Madalena  
Tel.: (11) 3037.7931 | 98211.7079

WWW.SONIAMESQUITA.COM.BR

ESPAÇO SÔNIA MESQUITA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Na reportagem (p.84, Figura 29), a modelo é uma ex-bailarina de um programa da TV, apesar de “presenteada pela *natureza*” faz questão de utilizar as mais modernas tecnologias para manter a beleza. Mais uma vez, sua beleza é natural. As horas de *ballet*, de treinamento físico e de dietas são meros complementos. Afinal, ela está na foto para vender a máquina que melhora contorno corporal e a circulação.

Figura 29 - Corpo em forma com o Cool Shaping

### CORPO EM FORMA COM O COOL SHAPING

Mesmo com curvas perfeitas, a bailarina Aline Riscado utiliza os benefícios do Cool Shaping, da LMG Lasers, para manter as pernas com o espelho.



**A**o bailarino de "Domínio da Fênix", Aline Riscado, apesar de ser considerada pela natureza como um corpo fino e esbelta, não abre mão do cuidado das suas modernas tecnologias a laser para manter a beleza em dia. Um dos segredos da dançarina é o Cool Shaping da LMG Lasers, tratamento não-invasivo que oferece duas potências exclusivas de criolipólise para tratar, simultaneamente, diferentes regiões que apresentam gordura localizada por meio da destruição seletiva das células (que congelam).

Além das tecnologias, os vários anos de ballet clássico proporcionaram a Aline um corpo bem desenvolvido, associado a uma estrutura muscular bastante ativa e uma dieta equilibrada. Por isso, não tem tempo a perder e precisa manter o corpo em plena forma. "Adão que toda mulher se inspira com as gracinhas. Dessa forma, minha meta é manter gradada por muito tempo. Focar em uma alimentação cada vez mais saudável, em treinos e nos tratamentos estéticos recomendados pelo meu médico é fundamental para alcançar os meus objetivos", diz a dançarina.

O aparelho foi criado a partir do conhecimento da dança para que o efeito do tratamento seja mais intenso no segmento de estirpe (pernas) trabalhando simultaneamente a estética e o tempo do paciente. É possível atuar em coxas, por exemplo, nos dois lados das pernas (diferentes áreas que se formam na região do glúteo, coxas, pernas etc.). Dessa forma, o paciente permanece até 30% a menos de tempo na clínica e não há necessidade de manter para realizar o tratamento, como no método convencional.

Com o equipamento, consegue-se alcançar mais uniformidade nos resultados, melhorar o contorno corporal e a circulação, além de atuar no equilíbrio, combater a celulite, a flacidez. Portanto, Aline realiza o seu tratamento e retorna aos seus compromissos desde logo após o sessão, que variam de uma a três, com dois meses de intervalo entre elas, em média.

**CONSULTORIA**  
LMG LASERS  
Tel: 11 3241-2307 / 3241-8807

Se a dança exige um corpo perfeito, Aline Riscado exige o melhor.

## COOL SHAPING™

Elimina gordura localizada e melhora o contorno corporal, com muita rapidez.

**CRIO-LIPOLÍSE**

**COOL SHAPING™** é o tratamento com tecnologia de criolipólise associado a LED vermelho, que elimina a gordura localizada através da ação de temperaturas negativas com dois aplicadores agindo simultaneamente em duas áreas. Um tratamento não invasivo, indolor, rápido e eficiente.



www.lmglasers.com.br

Assessor e conheça a linha completa de equipamentos para tratamentos dermatológicos e estéticos. Tatuagem e tatuagens.

**LMG**

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

Sobre o uso do retinol para amenizar rugas, pés de galinha, etc. o produto Renew, da empresa Avon, promete aumentar a defesa *natural* da pele contra os sinais do tempo (p. 94, Figura 30).

Figura 30 - Uso do retinol para amenizar rugas

### ROSTO

**Mai e um benefícios**

Rejuvenescimento, hidratação, firmeza, elasticidade, diminuição dos pontos faciais e melhoria de textura, cor e luminosidade da pele. Esses são os principais benefícios do retinol. "Os retinóides atuam na pele exercendo um papel importante na proliferação celular, sendo fundamentais para a manutenção da pele, cabelos, mucosas e unhas, entre outros órgãos, como os olhos. Sua deficiência pode ocasionar ressecamento cutâneo, calos, sem brilho e unhas quebradiças", explica a dermatologista Valéria Marcondes (SP).

Os seus derivados, como o ácido retinóico e o retinóide de retinila, são tão eficazes quanto já pertencem a mesma família. "No entanto, o retinol tem melhor resposta de absorção e age mais tempo. E ele não promove nenhuma sensibilidade na pele", comenta a Dra. Gabriela Vasconcelos. Porém, quando se encontra na forma de ácido retinóico apresenta maiores efeitos adenosos como vermelhidão, descamação e coceira, sendo assim, mais irritativo.

**Quando e como**

O retinol é bem tolerado por qualquer tipo de pele, até mesmo as mais sensíveis – que não costumam ficar irritadas após sua aplicação. O ideal é começar a usar produtos com esse ativo a partir dos 30 anos de idade e pelo tempo determinado pelo seu dermatologista. Geralmente, a recomendação é de aplicação diária do creme para combater os sinais anti-idade. A sua concentração na fórmula é o que irá determinar se o uso será diurno ou à noite. Seus resultados são observados gradualmente a partir de um mês de uso.

**Quando usar, melhor**

Não é preciso esperar os sinais de idade apareçam para lançar mão dos cremes faciais com retinol. O retinol funciona como um método preventivo contra as rugas, atuando como antioxidante – já que combatem os radicais livres que causam o envelhecimento da pele – e, principalmente, pelo processo de renovação celular, que é acelerado com seu uso, levando, assim, à uma renovação da pele.

**Retinol HA You, Vichy, RS 130**  
Atua na região do rosto e do pescoço, aliviando a pele com aspectos mais jovens, graças à combinação de ácido hialurônico com retinol HA.

**Resolúção You, L. Del, RS 70**  
Creme para o contorno dos olhos que ameniza flacidez, olheiras e pés de galinha.

**O creme compensa!**

A fórmula desses produtos é à base de retinol – ou algum dos seus derivados – mas todos são associados com ativos que ajudam a potencializar seus benefícios. Escute o seu e prepare-se para sentir sua pele renovada.

**Eluque Contorno dos Olhos, Avon, RS 140**  
Proteção e hidratação, alivia a flacidez e a formação de rugas e manchas.

**Wrinkle Correction Night, RoC, RS 144**  
Creme noturno que hidrata e combate as rugas.

**Dermatt Eye Contour, Bioré, RS 100**  
Sérum remodelador para o contorno dos olhos.

**Serum Remodelador Rosto e Pescoço, Olay, RS 175**  
Alivia a produção de colágeno e elastina, promovendo a flacidez e a renovação da pele.

**Collagen Age, Dermage, RS 130**  
Ameniza rugas e combate a perda de elasticidade.

**Redermic R You, La Roche-Posay, RS 140**  
Reduz as rugas e manchas, além de estimular a renovação celular para aliviar o efeito do envelhecimento da pele.

**Retinol Aging, Adella, RS 140**  
Hidratante e antioxidante, alivia a flacidez e a formação de rugas e manchas.

**Renew Clinical Multiprotector Antidote FPS 50, Avon, RS 74**  
Cria uma barreira protetora contra os efeitos do tempo, alivia a flacidez e a formação de rugas e manchas.



**SONOFOCUS**  
Lipocavitação Focalizada

**ARES**  
Carboxiterapia Aquecida

**HOOKE**  
Radiofrequência de 27,12 MHz

**TUDO O QUE SUA CLÍNICA PRECISA ESTÁ AQUI**

**ADÉNA®**  
TECNOLOGIA FRANCESA  
EM LUZ INTENSA PULSADA

- Fotodépilação
- Rejuvenescimento
- Manchas • Vasinhas • Acne
- Tecnologia GSM
- Trata até Fototipo 5

Aprovada pela Anvisa

11 3864.4659  
0800 761 4811

Seg a Sexta, das 8h às 18h30  
Sáb das 9h às 13h  
vendas@casadaestetica.com.br

**CASA DA ESTÉTICA**

www.casadaestetica.com.br

Venha conhecer a MELHOR LOJA de Equipamentos para Beleza e Saúde!

Rua Fábila, 481 - Vila Romana  
São Paulo - SP 05051-030

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

A clínica Dental Saúde oferece diversos produtos, entre eles a reabilitação estética com facetas. Tais facetas são camadas muito finas de porcelana, que funcionam como uma capa e garantem a “aparência *natural* dos dentes”. Em outro parágrafo, destaca a vantagem da tecnologia de ponta oferecer até mesmo a translucidez *natural* dos dentes (p. 106, Figura 31). Esta sessão se repete no exemplar 143, p. 92.

Figura 31 - Reabilitação estética com facetas

**SORRISO BONITO E SAUDÁVEL**

Todas as pessoas querem exibir um sorriso bonito e saudável, justamente por isso as clínicas odontológicas têm oferecido, cada vez mais, tratamentos modernos que oferecem ótimos resultados e rápido retorno às atividades.

**IMPLANTES DENTÁRIOS**  
Alguém perder um ou mais dentes compromete todo o sorriso, logo com as diversas técnicas de implante dentário é possível recuperar o sorriso em tempo recorde. O implante é um microtubo de titânio que é colado dentro dos ossos maxilares com a função de substituir a raiz de um ou mais dentes e, assim, a dentadura ou prótese parcial removível por uma prótese fixa e assim, assegura a mastigação e a aparência natural dos dentes.

Entre as técnicas disponíveis no implantodontia, destaca-se para o leitor a técnica convencional no qual, logo após a cirurgia, são colocados os dentes provisórios que permanecem até o implante estar totalmente curado e integrado ao osso, no qual, após três a seis meses são instalados os dentes definitivos. Já a carga imediata, possibilita o cancelamento da prótese em tempo recorde, em um dia após a cirurgia. Já que não precisa aguardar o tempo de cicatrização, "Para que essa técnica seja realizada, o cirurgião dentista deve analisar a quantidade e qualidade ósseas e a estabilidade óssea (densidade de força no osso dos pontos de implante)", explica o cirurgião dentista Alexandre Bussab.

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS**  
Indicada para corrigir mais precisamente dentes, dentes encruados que não respondem ao clareamento, as facetas de porcelana esbranquiçam as manchas, protegem e garantem a aparência natural dos dentes. "Essas facetas, como se fossem lentes de contato, ou seja, são camadas muito finas (tipo uma capa) feitas na parte frontal do dente", complementa Dr. Bussab.

**TECNOLOGIA DE PONTA**  
Para oferecer mais segurança, qualidade e rapidez no processo de reabilitação oral, a Dental Saúde conta com a Sistema Zirkonzahn. Entre suas vantagens, destaca-se a alta durabilidade cerâmica que evita o risco de fratura, o colorido e translucidez natural, a ausência de linhas escuras no gengivo, a alta resistência e longevidade, a excelente biocompatibilidade e facilidade na higiene oral.

**A CLÍNICA**  
Em junho de 1996, Dr. Alexandre Bussab inaugura a Dental Saúde – Clínica Odontológica e, desde então, o padrão de atendimento vem crescendo mais e mais. As três unidades possuem um padrão de equipamentos de última geração e nossos profissionais estão constantemente passando por treinamentos e especializações. O atual know-how de qualidade em atendimentos da Dental Saúde lhe rendeu o prêmio Quality (em 2008), prêmio ISO 9000 de qualidade em atendimento (em 2010).  
"Todos esses motivos é o que me fazem sentir orgulho e segurança em propor um excelente tratamento a nossos clientes", diz Dr. Alexandre Bussab. Já o sucesso das unidades presentes em Tamboré e Cursino ele atribui à modernidade dos equipamentos, como os aparelhos de laser e de sedação, o raio-X panorâmico digital, que realiza exames radiográficos na hora da consulta, entre outros.

**MAE KORE O DR. ALEXANDRE BUSSAB**  
"Foi muito bom em Odontologia pela Universidade São Francisco em Baurópolis Paulista."  
"Especialista em Implodontia pela Associação Brasileira de Odontologia."  
"Membro da Sociedade Brasileira de Endodontia O-7."  
"Um dos presentes em seu consultório no Sistema Nacional de Transplante Ósseo, no qual, pode realizar cirurgias de transplante ósseo."  
"Em 2010, recebeu o prêmio de Implodontista do Ano."

**Clinica Odontológica Dental Saúde**  
CROD. 7764

UNIDADE TAMBORÉ	UNIDADE CENTRO	UNIDADE VILA YARA
Office Tamboré - sala 402 Junto ao Shopping Tamboré Tamboré - Baurópolis - SP Tel.: (11) 4302-3898 / 4208-3028	Rua Euclides da Cunha, 79 Centro - Cursino - SP Tel.: (11) 3684-0420 / 3699-6821	Rua Assessor Pedro de Medeiros, 67 Vila Yara - Cursino - SP Tel.: (11) 4620-7777
Registramento: Conselho Regional de Odontologia (CRO) 137/208	Registramento: Conselho Regional de Odontologia (CRO) 137/208	Registramento: Conselho Regional de Odontologia (CRO) 137/208

[www.clinicadentalsauade.com.br](http://www.clinicadentalsauade.com.br)

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Outra clínica, a APM Clínica Odontológica, promete por meio do uso de diversas técnicas (implantodontia, enxertos, restaurações, etc.), “recuperar dentes, voltar a sorrir sem vergonha, e o melhor, com aspecto *natural* [...]” (p. 112, Figura 32).



Figura 32 - Tratamento odontológico

### A VIDA MERECE SEU SORRISO

*Você já sorriu hoje? Um sorriso, por mais simples que seja, modifica tudo a nossa volta.*



**Um belo e completo sorriso pode alegrar um coração, renovar ânimos e conquistar pessoas, e além de transmitir a sensação de higiene, resolve problemas de saúde, estéticos e psicológicos, facilitando a boa comunicação e digestão, assegurando o bom funcionamento do aparelho digestivo e da articulação da fala, valorizando a imagem, aumentando a qualidade de vida, a auto-estima, e até suas chances no mercado de trabalho!**

Se é assim que o sorriso faz tanta diferença, não é mesmo? Então, não deixe de cuidar da saúde e da estética bucal.

É possível, por exemplo, recuperar dentes, voltar a sorrir sem vergonha, e o melhor, com aspecto natural, pois, a cada dia surgem novas técnicas e soluções para proporcionar a todos os tipos de pacientes, de diversas idades, tratamentos diferenciados, e nós, da APM Clínica Odontológica nos atualizamos sempre para atuar profissionalmente com a Odontologia Moderna, oferecendo densa teoria, o que resulta de melhor em equipamentos, técnicas, informações e validade clínica.

**NÓS TEMOS O QUE VOCÊ PRECISA PARA SORRIR MAIS FELIZ! NÃO PERCA TEMPO!!! INVISTA EM SEU SORRISO!!!**

Rua: Serra de Baturité, 1383 - Tatuapé - SP  
 (11) 2942.52.71 - 2225.30.85 - 7755.01.88 | [www.apmclinicaodontologica.com.br](http://www.apmclinicaodontologica.com.br)  
[contato@apmclinicaodontologica.com.br](mailto:contato@apmclinicaodontologica.com.br) | [apmclinicaodontologica@hotmail.com](mailto:apmclinicaodontologica@hotmail.com)



## PROMOÇÃO CULTURAL



### Concorra a um TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

*Por que você quer um sorriso perfeito?*

Concorra a um tratamento odontológico de até R\$ 5.000,00.  
 Acesse [www.plasticabeleza.com.br/promocao/sorriso142](http://www.plasticabeleza.com.br/promocao/sorriso142), preencha corretamente o cupom e envie sua resposta. A melhor de todas ganhará o tratamento. Participe!

**REGULAMENTO:**  
 1º) Tratamento odontológico no Brasil. O prêmio é de até R\$ 5.000,00. A sorteio não se responsabiliza pelo transporte de ganhador até a obra. 2º) Só serão aceitas respostas enviadas no prazo determinado. 3º) A comissão organizadora não se responsabiliza por danos pessoais ou materiais decorrentes da participação no sorteio. 4º) O prêmio não pode ser trocado por dinheiro em espécie. 5º) O ganhador não pode ser substituído. 6º) O sorteio será realizado em 15 de maio de 2015, às 14h, no endereço: Rua: Serra de Baturité, 1383 - Tatuapé - SP. 7º) O sorteio será realizado em 15 de maio de 2015, às 14h, no endereço: Rua: Serra de Baturité, 1383 - Tatuapé - SP. 8º) O sorteio será realizado em 15 de maio de 2015, às 14h, no endereço: Rua: Serra de Baturité, 1383 - Tatuapé - SP. 9º) O sorteio será realizado em 15 de maio de 2015, às 14h, no endereço: Rua: Serra de Baturité, 1383 - Tatuapé - SP. 10º) O sorteio será realizado em 15 de maio de 2015, às 14h, no endereço: Rua: Serra de Baturité, 1383 - Tatuapé - SP.

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

## 1.4 Revista Plástica & Beleza – Exemplar 143

No exemplar 143 (Figura 33), temos a modelo e atriz Ana Carolina Dias, denominada pela chamada da capa de “A morena sensual da novela Império”.

Figura 33 - Capa do Exemplar 143 – Ano 17



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Ao anunciar preenchimentos à base de ácido hialurônico (p. 2, Figura 34), a empresa Merz-Biolab garante “resultados *naturais*”.



Figura 34 - Preenchimentos à base de ácido hialurônico

**A MUDANÇA COMEÇA AQUI**  
Preenchedores à base de ácido hialurônico com perfeita biointegração à derme, proporcionando resultados naturais

ANTEIS BY MERZ-BIOLAB É UMA LINHA COMPLETA DE PRODUTOS SEGUROS E TOTALMENTE ABSORVÍVEIS:

- Reidratação da pele do rosto, pescoço, colo e dorso das mãos
- Suavização de olheiras e atenuação de rugas, como sulcos nasolabiais, "bigode chinês" e rugas ao redor da boca ("código de barras")
- Projeção da região malar e mentoniana (queixo)
- Restauração do volume e contorno dos lábios e definição do contorno da face

Estêtilo® Soft e Basic   Estêtilo® Extra   Modêllo® Shape   Meszello®

Aprovado pela ANVISA e FDA

MERZ-BIOLAB

Vendas 0800 723 6379   SAC 0800 709 6379  
www.merzbiolab.com.br

**EFEITO LIFTING & CONTORNO**  
com estímulo de colágeno duradouro

Radiese® é o preenchedor com resultado imediato e duradouro totalmente absorvível.

- Melhora da qualidade da pele
- Definição de contorno facial
- Tratamento de sulcos nasolabiais, linhas de maionete, queixo e bochechas
- Rejuvenescimento das mãos

10 anos de uso  
e mais de 4 mil  
pacientes participantes  
do ensaio clínico\*

Melhor Preenchedor  
do ano de 2013\*

Aprovado  
pela ANVISA  
e FDA

Radiese®  
é um dos  
preenchedores dérmicos  
mais seguros  
disponíveis  
no mercado\*

90 %  
de satisfação dos  
pacientes depois de  
12 meses\*

MERZ-BIOLAB

Referências: 1. Primeiro consenso de prática internacional de preenchimento com preenchedores de ácido hialurônico (IMEC) - Anti-Aging Medicine European Congress; 2. Dados médicos apresentados; 3. Mariano Rocco, MD, Dermatologist, Miami, Florida, Chair of Dermatology at Miami Hospital, Miami, American Clinical Prosthesis, University of Miami, Miami; 4. Moore-Cayre ME, et al. Dermatol Surg. 2007 Dec; 33 Suppl 2: S144-51.

Vendas 0800 723 6379   SAC 0800 709 6379  
www.merzbiolab.com.br

**RADIESSE**  
Opreenchimento com efeito lifting

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

A editora Cibebe Carbone, em uma fala descontraída (p.18, Figura 35), sugere que se faça uma modificação de hábitos após as festas de final de ano, desde o tipo de comida a ser consumida, a proteção da pele por meio de filtro solar e caminhadas, incorporando “hábitos saudáveis de maneira *natural*.”

Na página 19, a propaganda de uma revista especializada em cabelos tem em uma de suas capas a manchete: “Especial volume e controle: dois tipos de alisamento para um resultado *natural*”.

Figura 35 - Sugestão de modificação de hábitos após as festas de final de ano

## Início de conversa



### Alegria, alegria!

Se existe uma época do ano que é animada, é esta! O clima de férias ainda está no ar (apesar de já estarmos trabalhando!), os fins de semana estão ensolarados (o que significa momentos deliciosos na piscina ou à beira-mar), e ainda temos pela frente uma semana inteira de folia carnavalesca nos esperando. Quer coisa melhor do que esse clima de verão? O bom é que essa atmosfera nos incentiva a cuidar mais do corpo. As comidas calóricas dão lugar às saladas, lembramos de passar protetor solar diariamente, as caminhadas ao ar livre se tornam constantes, ou seja, incorporamos vários hábitos saudáveis de maneira natural. Agora, se você também quer levar uma vida melhor, mas não sabe por onde começar, esta edição está sob medida para você. Coma para a página 84 e confira a matéria *Dona de Fitas*, onde ensinamos como emagrecer até 3 kg em 7 dias e ainda fazer aquela “limpa” no organismo, livrando-o dos excessos acumulados durante a comemoração de Natal e Ano-Novo.

Na capa desta edição, a atriz Ana Carolina Dias, que está arrasando como a advogada Carmen, em *Júriê*. Na matéria, ela revela todos seus truques para manter o shape perfeito mesmo depois da gravidez (sim, a moçeta já tem um filho!).

*Cibele Carbone*  
CIBELE CARBONE, EDITORA-CHEFE

Siga a gente no Instagram: @plasticaebeleza



Você já está nos seguindo no Instagram? Corre lá para acompanhar o dia a dia da redação e os bastidores do universo da beleza

**UNITED MAGAZINES**  
PRESIDENTE  
ROBERTO RUETO

**Plástica & Beleza**

**REDAÇÃO**  
EDITORA-CHEFE  
CIBELE CARBONE  
cibele@plasticaebeleza.com.br

**REPORTERES**  
FERNANDA DRAGONE E MALU BONETTO

**DIRETOR DE ARTE**  
SERGEY GOROD  
s@plasticaebeleza.com.br

**CHEFE DE ARTE** VIVIAN GARCIA

**DESIGNER** MAURICIO BARROQUE E CARLA S. PRUECE

**FOTÓGRAFOS** (DA ESQ. PARA A D.)  
CHANCHI E WELLINGTON FREMETH

**REVISORA** DANIELA SALVIANO

**PLÁSTICA E BELEZA ON-LINE**  
REPORTER DE WEB  
ANDRESSA D. MANTO

**PUBLICIDADE**  
EXECUTIVAS DE CONTAS: DEBTE DE ALMEIDA E LUCIANA FREIRE

**REPRESENTANTE NA ÁREA DE SAÚDE**  
SOLANGE TOLENTINO  
TELS.: (21) 2411-7900 / (21) 9607-7910  
info@plasticaebeleza.com.br

**COORDINADORA DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE**  
FABIANA ANDREIA

**ASSINATURAS**  
(11) 3048-5550  
assinaturas@plasticaebeleza.com.br

**INFORMÁTICA**  
LEANDRO DOS SANTOS RIBEIRO

**WEBDESIGNER**  
**ATYVA**  
www.atyvadesign.com.br  
(11) 4890-2285

**DISTRIBUIÇÃO**  
Design Graf - Distribuidora Nacional De Publicações  
Rua Kennedy, 310 - Jd. Jaconite - Osasco  
Telefone: (11) 2788-3355

**FOTOLITO DIGITAL: KALIDOSCÓPIO DE IDEIAS**  
CTR. IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Proel Gráfica  
www.plasticadigital.com.br  
facebook.com/plasticadigital  
@plasticadigital

**PLÁSTICA & BELEZA** é uma publicação da United Magazines Editora Ltda. Rua União Clima, 290  
CEP 04719-001 - Chácara Santo Antônio  
Tel.: (11) 3048-5550 - Fax: (11) 3048-5550

O conteúdo editorial não constitui aconselhamento médico nem recomendação profissional. Os artigos assinados, bem como as informações veiculadas nas publicações, não refletem necessariamente o ponto de vista da revista. São de responsabilidade exclusiva de seus autores e/ou colaboradores.

**TIRAGEM:**  
30 MIL EXEMPLARES ALOJADOS

**ANER**  
www.aner.org.br

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Na reportagem “Curvas Perigosas!” a modelo e atriz Ana Carolina Dias, que estava na novela das 21 horas da época, dizia: “Se a pessoa se sente infeliz com alguma parte do corpo, por que não recorrer à plástica?” E, no decorrer de quatro páginas (p.28-33, Figuras 36,37,38), deparamo-nos com várias frases entre aspas, em que a moça conta que já colocou silicone, que seus cabelos são “*naturalmente*” ondulados, então necessitam de hidratação, que faz tratamentos de pele, ginástica, etc. Tudo sem exageros, relata ela, mas acha válido o que aumenta a autoestima. Claro que, em uma matéria de cinco páginas, há espaço para a moça citar o nome da novela, da empresa onde trabalha, de alguns produtos que utiliza e da clínica onde realiza os tratamentos. Mais uma vez, tudo sem exageros. A reportagem inspira a uma

abordagem de cunho humano, talvez numa tentativa de corporização e humanização da imagem.

Figura 36 - Reportagem “Curvas Perigosas!”



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Figura 37 - Reportagem “Curvas Perigosas!”



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

**Nécessaire**  
da beleza

Talento desde a infância

[illegible]

A atriz Ana Carolina Dias em três momentos da sua carreira da Rede Globo, nas novelas *Império* (acima), *Fina Estampa* (ao lado) e *Viver a Vida* (abaixo)

32 PLÁSTICA &amp; BELEZA

P R O M O Ç Ã O  
**CRIOLOPÓLISE**  
SILUETS

**APENAS**  
**R\$ 495,00**  
**POR ÁREA\***

ELIMINA ATÉ  
**30%**  
DE GORDURA  
LOCALIZADA  
POR SESSÃO



**SILUETS.COM.BR**  
SEJA UM FRANQUEADO

Na coluna “Universo Plástica, a repórter Malu Bonetto nos traz novidades sobre o assunto (p.36, Figura 39). A principal é *Ripling* no implante mamário, que consiste nas ondulações e enrugamentos no contorno da prótese quando estas são muito grandes, ou as mulheres emagrecem muito após a cirurgia. Então, vem a palavra do médico (no caso, médica), para validar a prática e mostrar que a solução é simples. Basta optar por “próteses de poliuretano e colocá-las atrás do músculo peitoral, onde normalmente ficam com um aspecto mais *natural*”.



Figura 39 - Implante Mamário

**O que é RIPLING no implante mamário?**

Essa palavra nada mais é do que as ondulações que ocorrem no contorno da prótese de silicone nos seios. Esse efeito de enrugamento ocorre em mulheres que tem pouco tecido mamário e colocaram próteses muito grandes ou em mulheres que enagreceram muito após a cirurgia. "Claro que também há outros fatores que podem levar a essas ondulações, como a textura da prótese, o peso e a altura do paciente, assim como a localização escolhida para implantá-la", diz a cirurgia plástica Ivanoska Figueira (RUI). A melhor solução para esse problema é optar por próteses de polietileno e colocar-las atrelas do músculo peitoral. Onde normalmente ficam com um aspecto mais natural.

**OS TRATAMENTOS ESTÉTICOS** são ótimos aliados no pós-operatório das cirurgias plásticas, mas primeiro é preciso ver com seu médico quando é recomendado começar a fazê-los

**Enquanto a lipo não vem...**

As cintas compressivas são ótimas aliadas para disfarçar aquela barriguinta. Os corsets de compressão, da Plie, por exemplo, possuem burburinhos de aço inox forrados para maior mobilidade, colchões forrados que não entram em contato com a pele e abertura frontal com três regulagens para ajuste ao corpo. Isso sem falar que reduzem até 5 cm as medidas da silhueta.

**Sutura com mais segurança**

Recomendada pela Johnson & Johnson Medical, por meio de sua marca líder em suturas Ethicon, a Sistrax é conhecida como sutura laparoscópica. A existência de pontos de fixação ao longo de toda a sutura evita a necessidade de nós. Dessa forma, ela proporciona aos cirurgiões maior controle da tensão em cada passagem do tecido e combina a segurança da sutura interrompida com a eficiência da sutura contínua. "As âncoras que existem ao longo do fio previnem a movimentação da sutura", explica o especialista Luiz Fernando Pires (SP).

**Ref. 3033, de Cinta Moderna**

**ONDE ENCONTRAR:**

São Paulo - SP (11) 3443-8191 / (11) 97344-7401  
 São José do Rio Preto - SP (11) 3226-1229 [www.modelatomedica.com.br]  
 Rio de Janeiro - RJ (21) 7807-5577 [www.modelatomedica.com.br]  
 Vitória - ES (71) 3075-9950 / (71) 99007-8133-5379  
 Belo Horizonte - Juiz de Fora - MG (32) 4181-2330 / (31) 20071-4141-2384 / (31) 33-6259 / (31) 33-8301 [www.modelatomedica.com.br] - Minas Gerais  
 Curitiba - PR (41) 3327-8516 / (31) 338-8190 [www.saport-med.com.br]  
 Florianópolis - SC (48) 3225-4311 / (305) 4483 [www.saport-med.com.br]  
 Porto Alegre - RS (51) 3333-3216  
 Brasília - DF (61) 3345-1235 / (304) 3556 / (963) 4412 / (970) 3891  
 Fátima - TO (63) 3213-3903 / (64) 426-3682  
 Campos Gerais - MS (67) 3204-7890 / (330) 3383-3747  
 Porto Velho - RO (69) - (317) 3222  
 Salvador - BA (71) 3381-8816  
 Aracaju - SE (79) 3223-7385  
 Recife - PE (81) 89254-162  
 Natal - RN (55) 3225-8642 / (66) 4400 / (913) 4706  
 Fortaleza - CE (85) 3278-7351 / (918) 4303 / (998) 2111 / (963) 5257  
 Belém - PA (91) 76884-2931  
 Manaus - AM (67) 3442-0213 / 9051-1607  
 Boa Vista - RR (68) 3623-1592  
 Macapá - AP (96) 3222-4444 / 3222-4952  
 São Luís - MA (98) 3229-3320  
 [www.cinta.com.br] [www.cinta.com.br]

Siga um distribuidor de  
 (11) 2896-7600 / 2891-8  
 contato@plasticabeleza.com.br

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

Outra coluna, no mesmo exemplar, denominada “Juventude em potes” (p. 38, Figura 40), uma série de produtos promete retardar o envelhecimento. O produto número 3, por exemplo, (Nuxellence Jeunesse, da empresa Nuxe) com seus “ativos *naturais*” jura devolver à pele seu aspecto “preenchido” (não diz pelo quê), mas até repara o DNA mitocondrial. O produto é oferecido pelo preço de R\$ 298,00, que parece criar a ilusão que custa bem menos que R\$ 300,00. Outros preços seguem a mesma linha.

Já o número 5, Facial uminous Cream, da empresa Schaiber, a apenas R\$ 39,00 (não R\$ 40,00), é bem mais em conta que o outro que nem chega a custar trezentos reais, entre outras propriedades mantém a “água *natural* da pele”.

Figura 40 - Juventude em potes

## Juventude em potes

Por Malu Bonetto



1. Liftactiv Retinol HA Advanced, Vichy, R\$ 186. Além de ser adaptada à pele brasileira, sua fórmula tem retinol puro, que reduz as rugas e melhora a textura.
2. Ionderm serum revitalizante facial, Vita Derm, R\$ 94. Com ácido hialurônico, clareia manchas, tem ação anti-aging, efeito antirugas e firmador.
3. Nuxellence Jeunesse, Nuxe, R\$ 298. Seus ativos naturais diminuem, dissolvem rugas e linhas de expressão, devolvem à pele o seu aspecto "pranchado" além de proteger e reparar a DNA mitocondrial.
4. Creme Bioactive, Biologique Recherche, R\$ 1250. Com extrato de semente de amêijoara, de noz e óleo de semente de uva promove a reestruturação e reconstrução da pele envelhecida.
5. Facial Luminous Cream, Schraiber, R\$ 39. Combate a ação dos radicais livres, mantém a umidade natural da pele e reduz a perda de água da pele.
6. Fluido Hidratante Facial Hydra C, Mezzo Dermocosméticos, R\$ 99. A combinação da vitamina C com ácido hialurônico confere volume, sustentação, hidratação e elasticidade à pele.
7. Revitalizador facial dia, Provanza, R\$ 55. Neutraliza os radicais livres e retém a umidade na superfície da pele, e óleo de semente de uva, que tem propriedades nutritivas e emolientes.
8. Biopoiling Sérum Facial, Biomarine, R\$ 129. Estimula a renovação celular, melhora a aparência geral da pele e uniformiza o tom da pele.
9. Super Multi-Corrective Cream, Kiehl's, R\$ 285. A associação do ácido hialurônico, extrato de feno e ácido hialurônico fragmentado reduzem rugas, linhas e flacidez, melhora a elasticidade da pele e redefine os contornos faciais.

38 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

A reportagem da coluna “Minha Plástica” (p. 40, Figura 41) mostra uma moça bonita, a atriz Franciely Freduzeski, 35 anos, que acha que “A plástica tem que parecer *natural*”. Foi por isso que ela implantou, a princípio, uma prótese de 200 mililitros nos seios, trocando-as posteriormente por outras de 280 ml. No decorrer da entrevista, cita que faz uma série de atividades físicas e tratamento para rejuvenescimento, não deixando, é claro, de citar sua médica e seu *personal*, incluindo a academia à qual ele pertence. A moça se diz feliz com seu corpo, mas se não estiver satisfeita, recorrerá à técnica novamente, afinal, “plástica com limites é bacana”.

Figura 41 - Minha plástica

## Minha plástica

Por Maly Bonetto



**Ficha Técnica**  
**Nome:** Franciele Froduzski  
**Idade:** 35 anos  
**Cirurgia realizada:** próteses de silicone nos seios  
**Como foi a cirurgia:** as próteses de 280 ml de silicone foram colocadas pelas axilas  
**Tempo de recuperação:** em um mês, voltou à rotina normal

**"A plástica tem que parecer natural"**

Franciele Froduzski sempre trabalhou com sua imagem, mas foi com a mastopexia de aumento que ela passou a se sentir mais bonita, vaidosa e confiante

**E**m 1999, a atriz Franciele Froduzski resolveu melhorar o visual e colocou próteses de silicone de 200 ml para deixar os seios mais redondinhos. Ela gostou tanto do resultado que depois da gravidez (2011) não hesitou em trocar as próteses pelo tamanho de 280 ml. "Não euqrent no tamanho da prótese porque não gosto de seios gigantes. Gosto de estar segura, confortável e acho que toda plástica tem que parecer natural".

Hoje, com 35 anos e morando em Los Angeles, nos Estados Unidos, ela revela ser uma mulher vaidosa na medida certa. "Com o passar do tempo, eu acabei me ligando nos produtos, tomando gosto pelos cremes e, principalmente, pelos tratamentos. Muito antes de fazer a cirurgia, eu estava fazendo tratamento com a dermatologista Maria Claudia Almeida Issa (92), dermatologista brasileira, mas também com de tudo", conta. Depois dos exercícios físicos, ela malha duas horas por dia com o personal Paulo Regino na academia Rio Sport Center. "Faço trabalho de ténis para ficar com o braço definido e a barriga sequinha. Não quero ficar forte, quero sempre". Apesar de não fazer dietas, ela conta que raramente refrigerante, evita frituras e carne vermelha e bebe mais de sete litros de água por dia.

Feliz com o corpo, Franciele não pensa em fazer outra cirurgia plástica, mas que se sentir necessidade, fará sim. "Plástica com limite e beleza. É importante e preciso fazer quando não está satisfeita com alguma coisa, mas nunca só para agular a alguém ou porque está na moda." ■

**Cinta Moderna**

Malhas Pós Cirúrgicas  
 Produto cadastrado ANVISA  
 Classe I 80559239001

Aposte na cinta!



**CINTA MODERNA**

lmodernalingerie | Telefax: 32 3421.3025 - 3421.4789 | www.cintamoderna.com.br

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

Em "Tudo sobre..." (p.42, Figura 42), aparentemente nem tudo é dito. Sobre mentoplastia, cirurgia plástica do mento (queixo), estética ou reparadora, há uma omissão importante por parte do médico, quando diz que, dependendo da gravidade, tipo e forma do procedimento, deve ser feita uma avaliação com um cirurgião bucomaxilar por conta dos inúmeros ajustes de oclusão dentária que podem ser necessários, além da intervenção do fonoaudiólogo. No entanto, o que o cirurgião plástico defende é que a alteração de tamanho deve buscar a harmonia com o "rosto do paciente, e o resultado mais *natural* possível".



Figura 42 - Tudo sobre...mentoplastia

### TUDO sobre...



**Mentoplastia**

Seja para redução ou aumento, a mentoplastia é um procedimento cirúrgico que atua no queixo, melhorando sua forma e posição. É indicada para quem deseja melhorar o contorno da face e a harmonia com o restante do corpo.

**de anestesia e incisão, a mentoplastia de avanço não utiliza implantes de porcelana ou silicone que são fixados para aumentar sua projeção, entre o osso e o músculo. Em quadros de retração em excesso, é possível cortar parte do osso do queixo, empurrando-o para frente aproximadamente dois centímetros. A cirurgia tem a duração média de uma hora e recuperação de apenas 24 horas. É importante que o especialista fique atento para que tanto o aumento quanto a redução do queixo fiquem em harmonia com o resto do paciente e o resultado o mais natural possível, completa o cirurgião plástico.**

**CUIDADOS POS-OPERATÓRIOS**

Para que a recuperação seja tranquila e longe de dores e desconfortos, é importante que o paciente siga todas as orientações do pós-operatório. Logo após o procedimento, o médico faz um curativo que ajuda a manter a pele protegida e a área com pontos ressecando, o que deve ser mantido entre uma semana e dez dias. "Nesse período, é recomendado não fazer esforços, evitar atividades de difícil mastigação, usar analgésico local, optar por uma dieta de dieta com doces macios e resfriados e evitar a exposição ao sol para as primeiras semanas."

**Mentoplastia de avanço**

Assim como no caso de redução, quem opta por esse tipo de procedimento deve ter pelo menos 18 anos para que o crescimento da mandíbula esteja completo. Utilizando o mesmo tipo

### Seu corpo ao seu alcance!!

Modeladores estéticos e cirúrgicos produzidos em tecido altamente tecnológico, desenvolvidos com todo cuidado para que você tenha o máximo de conforto, liberdade de movimentos e sensação de bem-estar!!



**Inn-Forma**

Produtos cadastrados na ANVISA: 81028450001  
Resp. Técnica: Karim C. P. Schiavari  
CRF - SP - 46209

Loja e fábrica: Rua Pascoal Moreira, 119 - Mooca - SP  
Fones: (11) 2076-9764 / 2269-4303  
Loja: Rua Sena Madureira, 186 - Vila Mariana - SP | Fone: (11) 5081-7975  
Visite nossa loja virtual: [www.inn-forma.com.br](http://www.inn-forma.com.br)

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

“Se você não foi agraciada pela natureza com um *shape* perfeito [...]” deve ler essa reportagem que enfatiza a possibilidade de conquistar o corpo dos sonhos, de “Musa do Carnaval” (p. 44, Figura 43) por meio de cirurgias e procedimentos estéticos.

Figura 43 - Musa do Carnaval

CORPO

As rainhas de bateria, as musas e as passistas deixam qualquer mulher com aquela pontinha de inveja ao desfilarem lindamente em pequenos trajes carnavalescos. Se você não foi agraciada pela natureza com um *shape* perfeito, não se desespere. Com a ajuda do bisturi e de procedimentos estéticos, é possível, sim, conquistar um corpo de

# MUSA DO CARNAVAL

Por PAULO BONETTO

44 PLÁSTICA & BELEZA



PLÁSTICA & BELEZA 45

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015



Na mesma reportagem (p. 46, Figura 44), a prótese de silicone “confere um resultado bastante eficiente e *natural*”, e deve ser escolhido de acordo com o corpo da paciente. O produto da empresa Lifesil oferece três tipos, entre eles, “o alto, que oferece uma projeção *natural* à mama [...]”

Figura 44 - Musa do Carnaval

**CORPO**

**LIPOESCULTURA para curvas mais definidas**

O cirurgião agita a gordura excedente (que pode ser até 50% do peso do paciente) e a coloca como enxerto nas áreas que precisam de mais preenchimento.

**Indicação:** para pessoas que não são peso ideal, mas ainda sofrem com aquela gordurinha localizada e não descartam a possibilidade de transferi-la para outro local, como, por exemplo, retar da coxa e aplicar no bumbum. “Essa cirurgia não deve ser encarada como um tratamento de obesidade, entre as contraindicações estão excesso de peso, instabilidade psíquica, expectativas não compatíveis com a realidade, tabagismo, planos de gestação a curto prazo, dentre outras”, alerta o cirurgião plástico Márcio Cantan (SP).

**Como é:** normalmente, a cirurgia começa com a pessoa deitada de costas onde são realizadas pequenas incisões por onde é infiltrada uma solução de sono fisiológico com adrenalina com o intuito de dilatar e pender sanguínea. “Após a realização da infiltração e a espera da ação da adrenalina, inicia-se o processo de coleta da gordura através da lipos aspiração, e o excedente da gordura removida é colocado num frasco para posterior tratamento”, explica o cirurgião plástico.

A gordura é tratada alguns dias antes da cirurgia, como agita leve, com o intuito de extrair o excesso de gordura localizada para regiões onde a paciente acredita ser necessário, tais como: lumbares, alguma depressão glútea ou irregularidade. Concluído o processo nas costas do paciente, os cirurgiões são suturados e são realizados cuidados pós-operatórios.

**Cuidados no pós-operatório:** repouso relativo por sete dias, uso de modeladores por 45 dias, sessões de drenagem linfática, uso de meias de náilon compressão para evitar inchaço e uma alimentação balanceada.

**Resultado:** cerca de um mês depois de se submeter à liposculptura, a paciente pode observar os resultados favoráveis da cirurgia. Mas o efeito final mesmo aparece do terceiro ao sexto mês.

**Com a ajuda do bisturi, dá para conquistar o corpo dos sonhos**

**PRÓTESE DE SILICONE para seios perfeitos**

Além de conferir um resultado bastante eficiente e natural, desde que seja escolhida a prótese de silicone que mais se adapte ao corpo da pessoa. Com o passar do tempo, pacientes com maior flexibilidade tendem a necessitar de uma nova cirurgia para reparar o seio ou trocar a prótese. Existem ainda casos de contraindicação, em que a prótese necessita ser substituída. “O ideal mesmo é que a paciente procure seu médico para uma avaliação periódica, pelo menos, de três em três anos, para assim avaliar tecnicamente a condição do seu implante e saber se há preciso trocá-lo ou não”, explica Flávio Sobral, diretor da Target Comércio de Produtos Médicos (RS).

**Indicação:** mulheres que desejam aumentar as mamas ou quem das um up, retirando a pele excedente.

**Como é:** o primeiro passo é escolher, em conjunto com o cirurgião plástico, o tamanho ideal da prótese, assim como seu perfil. No caso da Lifesil, há três tipos: o alto, que oferece uma projeção natural, dando volume uniforme à mama de forma discreta; o superalto, que oferece maior projeção, deixando as mamas mais evidentes, sobrando no peito superior; e o diferenciado, que, por oferecer a maior projeção, é ideal para pacientes com tórax estreito ou que queiram mamas bem projetadas”, diz Tiago Germano Rosa de Souza, gerente comercial da Lifesil (PR). Depois, escolhe-se a cor de acordo com a tonalidade da pele, que pode ser informada, ou então a cor da pele. A cirurgia pode ser realizada sob anestesia geral, peridural alta ou local com sedação. Realiza-se, então, a incisão na pele, procedendo-se a criação de uma loja para a inclusão da prótese de mama. Após a criação da loja, remove-se a hemostasia, lavase a loja com solução com soro fisiológico e antibiótico e posteriormente insere-se a prótese mamária.

**Cuidados no pós-operatório:** a sutura da pele precede-se a curativo e a colocação do sutiã modelador, que deverá acompanhar a paciente por cerca de 45 dias. O resultado deve ser observado no mesmo período, lembrando que a inclusão da prótese de silicone não altera sua estrutura e, assim, aumenta as mamas. “Para se obter um resultado adequado, é necessário observar alguns cuidados no pós-operatório, tais como: repouso relativo por sete dias, uso de modeladores por 45 dias, evitar esforços com os braços, dormir sem apoiar os implantes, de barriga para cima, levantar da cama com auxílio, evitar dirigir por 30 dias, evitar exercícios com os braços por 60 dias, dentro dessas exceções”, diz Dr. Cantan (SP).

**Resultado:** após cerca de três meses, as mamas já desincham, mas o resultado final aparece por volta dos seis meses quando todo volume é projetado.

**Brasos e abdômen durinhos**

**Ponteira Coolcurve+**

**Indicação:** gordura localizada principalmente em região de abdômen e braços.

**Contraindicação:** pacientes grávidas, amamentando ou com alguma doença ativa no momento.

**Sessões:** normalmente uma ou no máximo duas, dependendo do grau de irregularidade de cada um e da quantidade de gordura localizada, sendo o intervalo mínimo entre as sessões de dois meses.

**Resultado:** algumas pessoas já a partir do primeiro mês notam a redução de 30 a 40% da gordura localizada, mas o ideal é esperar dois meses para o resultado final.

**Ponteira Coolfit**

**Indicação:** gordura localizada em região de abdômen, braços, coxas e pernas.

**Contraindicação:** pacientes grávidas, amamentando ou com alguma doença ativa no momento.

**Sessões:** normalmente uma ou no máximo duas, dependendo do grau de irregularidade de cada um e da quantidade de gordura localizada, sendo o intervalo mínimo entre as sessões de dois meses, mas o ideal é aguardar três meses.

**Resultado:** algumas pessoas já a partir do primeiro mês notam a redução de 30 a 40% da gordura localizada.

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

O produto “Sutura Silhuete” promete rejuvenescimento e regeneração gradual, ao ser colocado sob a pele (p.52, Figura 45). Segundo o dermatologista entrevistado, a regeneração ocorre de “forma gradual e *natural*”. Claro que a paciente não vai ficar tão regenerada como a modelo que não deve ter mais que vinte e poucos anos. Além do mais, o efeito tem tempo de duração de 18 meses, demonstrando que a fonte da juventude “eterna” tem prazo de validade.

Figura 45 - Fios que rejuvenescem



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

A reportagem prossegue oferecendo vários produtos e procedimentos rápidos, sendo que no dia a dia a pele deve ser tratada constantemente com cremes rejuvenescedores, clareadores, toxina botulínica, entre outros recursos dermatológicos para, segundo a médica, “rejuvenescer de maneira mais *natural*”.

Na coluna ao lado da reportagem, há sugestões de cremes que vão de R\$ 65,00 até R\$ 409,00. O custo para manter esse resultado surpreendente é por conta do cliente, naturalmente.

Depois de tudo isso, em reles cinco linhas, o último ponto da reportagem é sobre a contraindicação (p. 54, Figura 46). E revela que nem todos podem se submeter ao procedimento, embora a palavra contraindicação esteja no singular, ela é vetada a gestantes, pessoas com alterações dermatológicas, com infecção, alergias, sensibilidade a biomateriais, entre outros.

Figura 46 - Fios que rejuvenescem

**ROSTO**

**Procedimento expresso**

Antes de realizar o tratamento, não é necessário adotar nenhum tipo de cuidados, mas é importante que você converse com seu médico sobre as expectativas dos resultados, assim como é importante avisá-lo sobre outros procedimentos já realizados no seu rosto. A recomendação é que o procedimento seja feito a partir dos 30 anos, independentemente do tipo de pele.

Após a aplicação da anestesia local, a sutura é inserida sob a pele, com uma agulha fina, a uma profundidade de até cinco milímetros. "Posicionamos a paciente sentada e traçamos a pele no sentido que queremos tratar, segurando a ponta do fio que está para fora até a posição desejada. Os cones são usados para segurar a sutura no lugar", diz o Dr. César Couto. A quantidade de fios usados varia de acordo com cada caso. "Sempre usamos um par, por razões óbvias, ou seja, colocamos um de cada lado da face por simetria. Mas, de maneira geral, para termos um efeito mais contínuo inicial, costumamos usar dois pares. E nada impede que após constatarmos o resultado inicial a paciente queira colocar mais algum fio em outros pontos, como, por exemplo, no pescoço. Este procedimento pode ser repetido várias vezes", explica o médico.

**Ajuda em casa**

Para manter o efeito rejuvenescedor, é preciso em casa fazer exercícios com o rosto, como o exercício de levantar o queixo e segurar por 10 segundos, ou o exercício de levantar o queixo e segurar por 10 segundos.

**Na mira!**

A Sutura Silhouette pode ser feita nas seguintes regiões:

**CONTOUR FACIAL**

1. Contorno da face (cheeks, chin, jawline)

**MANDÍBULA**

2. Mandíbula (contorno da boca, queixo)

**BOCHECHAS E BACAS DO ROSTO**

3. Bóchechas e bacacos do rosto (contorno da boca, queixo)

**SOLARÍNGULAS**

4. Solaríngulas (contorno da boca, queixo)

**PESCOÇO**

5. Pescoço (contorno da boca, queixo)

**Dia a dia**

O fio é absorvido pelo organismo, porém o colágeno formado e a firmeza da pele que se consegue não se perdem. "Depois do tratamento, a pele deve ser cuidada como habitualmente, com cremes rejuvenescedores e hidratantes, uso de tópicos botânicos. Tudo após um pouco. É claro que um procedimento como o Fio Sutura Silhouette tem um efeito bem superior, mas devemos utilizar de todos os recursos dermatológicos para rejuvenescer de maneira mais natural", aconselha a Dra. Christiane Gonzaga.

**Contraindicação**

Mesmo que o procedimento seja menos invasivo, nem todo mundo pode aderir a técnica. Entre eles estão gestantes, pessoas com doenças ou infecções de pele, pacientes alérgicos, com sensibilidade a heparina, com distúrbios de coagulação ou com câncer.

**Encontre sua beleza.**  
Sinta-se bem em todos os momentos.

Ai, mulheres, estão sempre buscando a perfeição para se sentirem mais atraentes, vibrantes e confiantes...

Os implantes mamários de silicone LIFESIL, proporcionam excelentes resultados levando você de encontro à sua beleza.

**ADHERENCE™**

Os implantes mamários LIFESIL, da linha Adherence, são produzidos com exclusiva tecnologia DSS de 2ª Geração composta 100% de silicone expandido biocompatível com tecidos humanos. Resultando em um aspecto mais firme, bonito e natural por muito mais tempo.

Converse com o seu médico.

**DSS** Safe Skin System™

**102** Modelos de implantes em vários modelos e perfis.

**LifeSil** Silicone Implant

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

Ainda na mesma figura (46), no anúncio ao lado, uma modelo magra, jovem e que, em um primeiro olhar, não aparenta ter se submetido a uma cirurgia de implante de silicone, apresenta os produtos da Life Sil. Diz o texto que as mulheres estão sempre “buscando a perfeição para se sentirem mais atraentes, vibrantes e confiantes”. Mais adiante, a empresa descreve que seu produto é de última geração, 100% biocompatível com tecidos humanos, obtendo um resultado “mais firme, bonito e *natural* por muito mais tempo”. Decididamente, a mulher que usar este silicone encontrará sua beleza e ficará bem em todos os momentos. O mesmo anúncio se repete no exemplar 146, p.23.

“Foco na juventude” é o que preconiza a terceira parte da breve coluna Beleza & Cia, na p. 60 (Figura 47), apontando que a “produção *natural* de colágeno” diminui, mas que o produto Radiesse estimula sua produção, como diz uma médica da Merz-Biolab. Aponta-se aqui a naturalidade como efeito, desde que seja produzida pela indústria cosmética.



Figura 47 - Beleza &amp; Cia

## Beleza & cia

Por Amanda Damasceno



### Xô Frizz

Não importa a estação, o frizz é um dos piores inimigos das mulheres. No verão, a tendência é lavar mais o cabelo e, segundo o hairstylist Bruno Talarico, da Esmalt PA, esse gesto colabora para o problema, já que o shampoo dilata a cutícula do cabelo. Para evitar o amparado, siga as dicas dos profissionais:

- **Desembrace os fios unidões** com um pente de dentes largos para não quebrar os fios.
- **Hidrate com frequência**, principalmente se você faz química.
- **Não dorma com o cabelo molhado** porque quando você seca no travesseiro, as fibras estão mais sensíveis e com a fricção o frizz aparece.
- **Aposte nos leave-ins** que possuem ação anti frizz.

**Tratamento personalizado**

O Duo Light Plus, da Molitor Brasil, é um equipamento completo, possui em apenas uma estação de tratamento Luz Pulsada (PLP) de alta tecnologia controlada com RF bipolar e isolamento na própria ponteira, e também Radiofrequência tripolar com duas ponteiros facial e corporal. Ele captura imagem do cliente e o, através do software flexível, faz os ajustes dos parâmetros recomendados para o tipo de pele e tratamento definido. Enquanto a Luz Intensa Pulsada elimina pelos, rejuvenesce a pele e trata acne, pigmentação e lesões vasculares, a Tecnologia Tripolar Facial e Corporal firma a pele, reduz medidas e esculpe e modela o corpo.



**UM DIA ANTES DE VISITAR A MANICURE retire o esmalte para que as unhas respirem e, assim, se mantenham hidratadas.**

**Foco na juventude**

O colágeno é a principal proteína estrutural do nosso pelo e, com que ela passa firme e sedosa. Com a idade, sua produção natural diminui. Para amenizar esse processo é importante rescalçar o consumo com uma substância com. Para quem precisa estimular o colágeno que, além de causar um efeito de preenchimento imediato, recomenda-se o Biotina, que tem ação eficaz na redução das rugas profundas, melhora de contorno e efeito lifting. Já os ácidos hialurônicos podem ser utilizados para tratar mais finas e para a correção de áreas maiores, como o ligado chinês, ou o aumento de volume, como o corpo e glúteos. Priscila Almeida, da Mier - clínicas.

## Viva o seu lado ONODERA

É tão bom se sentir atraente, linda e realizada, que nos renovamos para continuar a inspirar você todos os dias. Por isso, viva intensamente a sua beleza, viva o seu lado ONODERA.

#somoslindas

Agende sua consultoria estética gratuita

11 3614 1401 (São Paulo, Capital)  
0800 702 7223 (Outras localidades)

## Onodera

estética

onoderaestetica  
onodera.estetica  
dicasdebelezaestetica.onodera.com.br  
www.onodera.com.br

Trata as suas formas, realça a sua beleza.

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

No exemplar 143, há na página 62 uma propaganda da empresa Eccos (Figura 48), de cosméticos ecologicamente corretos, livres de substâncias tóxicas, biodegradáveis, bioessustentáveis e com menor impacto ambiental. Um dos selos de qualidade atesta que os produtos são compostos de ativos *naturais*.

Figura 48 - Cosméticos ecologicamente corretos

## Lançamentos

Por Cibele Guimaraes



1. Blue Therapy Serum-in-Oil, Biotherm, RS 290. Sérum e óleo facial com óleo de Urtica que ajuda a minimizar as rugas e melhora a hidratação da pele.
2. Compensé Commaque, Dermage, RS 72. Hidratante facial com vitamina E, extrato de mamã e bioessência, além de ácidos para renovação e no controle de oleosidade.
3. Normalizer TM FT, Camille, FPS 30, Ada Tina, RS 118. Óleo com proteção solar que cobre a imperfeição da pele e previne os danos causados pelo sol, presente na maioria dos equipamentos estéticos.
4. Face Color Enhancing Tint, Shiseido, RS 199. Pó de blush em pó para iluminar, definir o contorno facial e dar cor de bochechas.
5. Elegance, Ana Marcano, RS 98. Fragrância doce e refrescante com notas de bergamota, mandarina, jasmim e melão. Perfume para o verão.
6. Cosmético 6 em 1, Elkie, RS 17. Com vitamina E, este cosmético dispensa o uso de hidratante antes da sua aplicação. Além disso, ele possui tecnologia anti-frizz, capaz de dissipar o efeito de ressecamento.
7. Timeless Dark Spot, Bioessência, Mary Kay, RS 75. Sérum facial que ajuda a uniformizar o tom da pele e reduzir suas imperfeições, assim como a aparência de danos causados pelo tempo e pelo sol.
8. Active Ess, Extraordinário, Thierry Mugler, RS 290. Perfume feminino extremamente sensual, mas com um toque radiante graças ao óleo de bergamota, melão, flor de Taiti e baunilha.
9. Eco Sun FPS 45 PA +++, Eccos Cosméticos RS 72. Alta eficiência contra radiação UVB e UVA, melhora a elasticidade e proporciona efeito anti-aging.

## eccos

cosméticos ecológicos

Nossos produtos possuem o perfil "Green" seguindo a tendência mundial de cosméticos ecologicamente corretos, biodegradáveis, bioessustentáveis com menor impacto ambiental.

derma + ecológica

LIBRE DE SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

**DIFERENCIAIS ECCOS**

- Dosagem dos Ativos
- Nanotecnologia
- Transparência
- Base Derma Ecológica
- Multifuncionalidade
- Alta Compatibilidade
- Fragrância Segura

www.eccoscosmeticos.com.br  
55 41 33329630

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

Na página 64, repete-se a propaganda da PeelLine (figura 49), onde um selo de qualidade atesta que os ativos utilizados nos produtos são *naturais*.

Figura 49 - Propaganda da PeelLine

**Seleção feminina** Por Cláudia Caporale

## Frescor que hidrata

Com altas concentrações de sais minerais e oligoelementos, como zinco, ferro, manganês, selênio e cálcio; a água termal ajuda a hidratar e acalmar a pele, além de diminuir os poros faciais e combater o envelhecimento precoce.

**VICHY** EAU THERMALE  
SANTAL  
evian  
BRUMISATEL FACIAL SPRAY  
SAMUI

**Rosto + jovem dia a dia**

Elaborada com Argila Verde e Regeneradora KIT D'OR, 100% Natural. C. Ponto peel line + RETAR CREAM SPA (SPRAT), tudo uma linha a base de ORO e SILICO ORGANICO. INOVE E RENOVE SUA PELE EM UMA SEMANA DE USO. TESTES COMPROVADOS CIENTIFICAMENTE, DERMATOLOGICAMENTE E APROVADOS PELOS CONSUMIDORES.

Conheça nossa linha completa de produtos

10% desconto

Encontra-se nas melhores lojas de cosméticos, clínicas de estética, clínicas médicas, SPAs e na Peel Line.  
R. Capitão Macedo, 217 - Vila Mariana - São Paulo  
Tel.: 5549 0034 / 5579 3862/9975 9792 (MVIC)  
peelline@peelline.com.br | www.peelline.com.br

**PeelLine**  
BEAUTY BODY & FACE CARE SYSTEM

Fabricamos cosméticos, vendemos resultados

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Na sessão “Amigos dos fios” (p. 68, Figura 50), um dos produtos da empresa Kerastase promete “madeixas *naturalmente* onduladas sem perder a maciez”.

Figura 50 - Amigos dos fios

**Amigos do fio** Por Fernanda Orquiza

**Beleza praiana**

Com a ajuda do surf spray, é possível conquistar fios ondulados, dignos das musas que arosam na beira-mar.

**Surf, Beaches, The Beauty Box.**  
R\$ 49. Criação: linha decorativa e efeito de brilho que mantém o cabelo sempre brilhante.

**Brush Hair, Karbon.**  
R\$ 49. Lã de vidro de alta qualidade, que proporciona um acabamento perfeito ao cabelo.

**Wild Styling Beach Waves.**  
L. Oreal Professionalist.  
R\$ 99. Ajuda a criar ondas naturais e sem perder o brilho natural do cabelo.

**Spray & Perfect Moment.**  
R\$ 149. Criação de ondas naturais e sem perder o brilho natural do cabelo.

**Modellata**  
ENDERMOTERAPIA VIBRATORIA

**Lyra**  
LUZ INTENSA PULSADA

**LANÇAMENTO!**

**PRÉ-VENDA Faça a sua reserva**

www.casadaestetica.com.br  
Venha conhecer a MELHOR LOJA de Equipamentos para Beleza e Saúde!  
Rua Fábria, 481 - Vila Romana  
São Paulo - SP 05051-030

**CASA DA ESTÉTICA**

Ligue e garanta o seu equipamento!  
(11) 3864.4659  
0800 761 4811

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015

A figura 51 traz a repetição da figura 11 – “a *natureza* nem sempre nos oferece um sorriso perfeito”.



Figura 51 - Facetas laminadas



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Como citamos anteriormente, os demais exemplares de 144 a 149 encontram-se no CD. As figuras do CD com os termos “natural”, “natureza”, “naturalidade” e “naturalmente”, que não foram citadas diretamente foram consideradas nas Tabelas 1 e 2. As outras serão analisadas nos capítulos subsequentes.

Para melhor analisarmos nosso *corpus*, colocamos os dados de todos os exemplares de 140 a 149 em duas tabelas. Na tabela 1, temos o número de vezes que as palavras *natureza*, *natural*, *naturalidade* e *naturalmente* apareceram em cada exemplar. Na tabela 2, temos esses valores em porcentagem simples.

Tabela 1

Absoluto						
Exemplar	Seções	natureza	natural	naturalidade	naturalmente	Total
140	94	1	13	1	1	16
141	72	0	5	0	2	7
142	73	1	12	3	1	17
143	70	1	19	0	2	22
144	67	0	15	0	0	15
145	81	3	10	1	1	15
146	73	2	9	0	0	11
147	63	4	15	1	1	21
148	57	2	12	0	3	17
149	79	2	10	1	2	15

Tabela 2

Exemplar	natureza	natural	naturalidade	naturalmente	Total por exemplar
140	1,06%	13,83%	1,06%	1,06%	17,02%
141	0,00%	6,94%	0,00%	2,78%	9,72%
142	1,37%	16,44%	4,11%	1,37%	23,29%
143	1,43%	27,14%	0,00%	2,86%	31,43%
144	0,00%	22,39%	0,00%	0,00%	22,39%
145	3,70%	12,35%	1,23%	1,23%	18,52%
146	2,74%	12,33%	0,00%	0,00%	15,07%
147	6,35%	23,81%	1,59%	1,59%	33,33%
148	3,51%	21,05%	0,00%	5,26%	29,82%
149	2,53%	12,66%	1,27%	2,53%	18,99%

Observamos que há incidência da palavra *natural*, 6,94% (exemplar 140) a 27,14% (exemplar 143), num total de 120 vezes nos 10 exemplares elencados.

O sentido dado à palavra *natural* aparece principalmente nos elementos constituintes de cada produto e, é claro, nos efeitos naturais dos procedimentos. Depois aparecem as palavras *natureza* (16 vezes); *naturalidade* (7 vezes) e *naturalmente* (13 vezes). Houve variação dos termos de exemplar para exemplar, variando de 9,72% a 33,33%, mantendo, no entanto, uma média de 21,40% de incidência.

Notamos uma ocorrência maior entre o fator *natural* da matéria-prima e o efeito natural das cirurgias, procedimentos e produtos. Notamos também como a ideia de que o envelhecimento é realmente algo *natural*, inerente à vida. No entanto, tão logo



o pensamento é reforçado, de forma concomitante, há uma sequência de práticas e produtos que combatem o processo *naturalmente*.

A impressão que fica para nós é que a mulher transforma seu corpo de forma tão natural a ponto de ocultar os sinais do tempo e de se esquivar da morte, assemelhando-se à imagem na qual se espelha.

## CAPÍTULO II - A NATUREZA, A NATURALIDADE, O NATURAL E O NATURALMENTE

O desejo pelas formas perfeitas, sem marcas ou defeitos, tem levado pessoas do mundo todo a procurarem serviços de cirurgia plástica para fins estéticos.

No Brasil, esse aumento é bastante significativo. Em julho de 2014, o site da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) publicou uma reportagem intitulada: “De acordo com a ISAPS, Brasil lidera *ranking* de cirurgias plásticas no mundo”<sup>12</sup>, a matéria revelava que o Brasil foi o país com o maior aumento de cirurgias, seguido dos EUA, do México, da Alemanha e Espanha. O público que procura esse serviço é constituído de 87,2% por mulheres, e os procedimentos cirúrgicos mais populares são mamoplastia de aumento, lipoaspiração, blefaroplastia (cirurgia de pálpebras), lipoescultura e *lifting* de mama. Este serviço cresceu também entre os adolescentes em mais de 141% de 2008 a 2014<sup>13</sup>. No Brasil, as cirurgias estéticas<sup>14</sup> ocupam cerca de 40% dos procedimentos em cirurgia plástica, o que pode parecer, em um primeiro momento, que as mulheres corrigem pequenas imperfeições para aumentar sua saúde e conseqüentemente sua autoestima. Mas, na verdade, enquanto buscam a beleza “natural”, almejam padrões praticamente inalcançáveis por serem “ideais”.

Todavia, mesmo perfeccionista, impossível e constituída artificialmente, a forma perfeita que é veiculada maciçamente pela *mídia* de massa busca atualmente padrões estéticos preconizados como “naturais”. Hillman (1993) aponta que a beleza é uma necessidade da psique. Quando falta a beleza, a alma sofre. Para a satisfação deste impulso, a psique busca a natureza. No entanto, se nem tudo o que belo é natural, pois pode ter sido construído pela mão do homem, nem sempre o que é

---

<sup>12</sup> Reportagem retirada do site da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Disponível em: <<http://www2.cirurgioplastica.org.br/de-acordo-com-a-isaps-brasil-lidera-ranking-de-cirurgias-plasticas-no-mundo/>> Segundo o site <<http://www.scielo.br/revistas/rbcp/paboutj.htm>>, a Revista Brasileira de Cirurgia Plástica é editada trimestralmente desde 1986 pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), com o objetivo de registrar a produção científica em Cirurgia Plástica, fomentar o estudo, aperfeiçoamento e atualização da especialidade, ressaltando sempre o seu aspecto interdisciplinar. Destina-se à publicação de trabalhos relacionados à cirurgia reconstrutora e estética, abrangendo trabalhos de pesquisa básica ou aplicada. Sua tiragem é de 4500 exemplares, sendo editada ininterruptamente desde a sua criação e distribuída gratuitamente a todos os membros da SBCP.

<sup>13</sup> Disponível em: <<http://www2.cirurgioplastica.org.br/numero-de-cirurgias-plasticas-entre-adolescentes-aumenta-141-em-4-anos/>>.

<sup>14</sup> Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equlibrioesaude/2016/04/1760342-cirurgia-plastica-reparadora-cresce-mais-que-a-estetica-no-brasil.shtml>>.

natural é agradável sensorialmente (HILLMAN, 1993), não apenas o mundo físico como o conhecemos, inclui-se aí a natureza arquetipicamente psicológica, criada e recriada por nossa imaginação. Mas e se nossa imaginação cria a natureza, por que seguir padrões estéticos repletos de ícones representativos de uma beleza magra, saudável e jovem? Em uma análise mais apurada, as mulheres buscam ficar mais parecidas com essas imagens, que não engordam, não sofrem nem envelhecem – o fato de viverem ou não, não é levado em conta – contanto que, mesmo que não tenham sido privilegiadas pela natureza, transformem seus corpos por meio de técnicas, manobras, produtos e consigam uma aparência perfeita e “natural”.

Ao olhar mais atentamente para nosso *corpus*, observamos algumas singularidades no uso das palavras natureza, natural, naturalidade e naturalmente, utilizadas pela publicação Plástica & Beleza.

Por *natureza*<sup>15</sup> compreendemos a força e o conjunto das leis, das propriedades e dos fenômenos que regem a existência das coisas, a sucessão dos seres e sua essência.

A necessidade que a psique tem da beleza é fundamental, e para suprir essa falta, busca a beleza na natureza. “Quando a satisfação do impulso da beleza está localizada na natureza e a natureza é ameaçada de extinção, o ser humano sente uma perda na alma” (HILLMAN, 1993, p.122).

Hillman (1993) alega que os seres humanos lutam pela manutenção não da natureza em si, de seus elementos e seres, mas pela preservação da própria satisfação dessa necessidade. Todavia, o autor afirma que nem sempre o natural é necessariamente belo, este não se constitui propriamente nos elementos naturais, mas “a história de uma ideia, percursos de imagens carregadas de emoção” (p.123). A natureza é criada, recriada e ressignificada pela imaginação.

O autor utiliza as palavras natureza e naturalidade com o sentido de inconsciente e inconscientemente, Hillman (1993) relata a impossibilidade de se tomar a natureza “naturalmente”.

No entanto, a natureza que a psique almeja é categoricamente divina, pura, verdadeira, boa e bela, como se tratasse de um ambiente físico, concreto e objetivo, constituído com a interação humana, sem arte e sem qualquer tipo de consciência nem autoconsciência.

---

<sup>15</sup> Este verbete foi retirado do site disponível em: < <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=natureza>>. Acesso em: 20 out.2017.

O significado de “natural” também passa pelo legítimo, ordenado, coerente. Não obstante, natureza também está presente em qualquer objeto animado (com alma) e, segundo Hillman (1993, p.124), “dependendo menos de sua origem na natureza que do tratamento que recebeu por nossas mãos e mentes”.

Se a beleza natural pode se distanciar da natureza, nada mais “natural” que utilizar produtos, manobras, exercícios e cirurgias plásticas para alcançar essa meta.

Nada obstante, a busca pela beleza natural não nos leva necessariamente de volta à natureza. Ela nos remete à imagem, à idealização, ao simulacro do que seria – ou que somos levados a pensar que é – a própria natureza. Assim, preservamos não a natureza, divina, verdadeira, pura e bela, mas sua imagem. É um círculo vicioso, em que tal imagem almeja o corpo, que, por sua vez, deseja se tornar a imagem que dele se alimenta (HILLMAN, 1993; BAITELLO JUNIOR, 2012).

Mas a natureza não distribui gratuitamente suas benesses. De acordo com a publicação, atinge poucas mulheres iluminadas. E mesmo essas sortudas parecem necessitar de ajuda para aprimorar ainda mais a natureza. Um dos exemplos em nosso *corpus* é o de uma reportagem do exemplar 142 (p. 84, Figura 29). Nela, a modelo é uma ex-bailarina de um programa da TV que, apesar de “presenteada pela natureza”, faz questão de utilizar as mais modernas tecnologias para manter a beleza. Mais uma vez, sua beleza é natural. As horas de *ballet*, de treinamento físico e de dietas são meros complementos. Afinal, ela está na foto para vender a máquina que aprimora contorno corporal e circulação. A observação que fazemos é: sendo ela tão iluminada assim pela natureza, seria preciso melhorar mais alguma coisa? Ela é bela por natureza. Nossa psique deveria buscá-la; e a moça ficar satisfeita. Todavia, não é o que ocorre. A modelo, mesmo com suas formas perfeitas, ainda se submete a pressões que a fazem desejar ficar parecida com a imagem – eternamente jovem. E, em seu discurso, afirma que não abre mão das tecnologias a *laser*, entre outras, para manter o corpo em forma.

Mais adiante, uma reportagem do exemplar 143 (p. 44, Figura 43) avisa: “Se você não foi agraciada pela natureza com um *shape* perfeito [...]” deve ler essa reportagem que enfatiza a possibilidade de conquistar o corpo dos sonhos, de “Musa do Carnaval”, por meio de cirurgias e procedimentos estéticos.

O conceito do “corpo dos sonhos” nos leva à ideia da perfeição e esta pode ser adquirida como um produto. Aliás, o mercado parece saber exatamente o que sonhamos. Se não nos lembramos desses sonhos ou não os reconhecemos como

impulso de consumo, o próprio mercado nos dá (ou vende) sugestões do que sonhar, do que almejar, do que consumir, mesmo que sejam peças para recauchutar nosso próprio corpo. Tudo bem, aponta mais adiante a mesma matéria (p. 46, Figura 44), pois a prótese de silicone sugerida “confere um resultado bastante eficiente e *natural*”, e deve ser escolhido de acordo com o corpo da paciente. O produto da empresa Lifesil disponibiliza três tipos, entre eles, “o alto, que oferece uma projeção *natural* à mama [...]”.

A palavra *natural*<sup>16</sup> pode ter vários significados. Desde relativo ou pertencente à natureza ou por ela gerado, o que segue a ordem natural das coisas, inerente, sem interferência humana, espontâneo, entre outros. A naturalidade evoca a “qualidade, estado ou condição do que é natural<sup>17</sup>”.

A ideia do natural é utilizada pela publicação em dois momentos distintos. No primeiro, refere-se aos princípios ativos dos cosméticos (elementos naturais, enzimas naturais), como se a natureza tivesse o poder de restaurar, de regenerar. No exemplar 144 (p.27, Figura 52), um creme “firmador” de Romã enfatiza que sua composição contém vários “óleos *naturais*” de milho, girassol e outros e promete desde ativar a renovação celular até neutralizar a ação dos radicais livres. Na mesma sessão temos o Intense Moisture Rituals que faz uso de “antioxidantes *naturais*” como base de seu produto.

Refletimos, neste momento, sobre a perspectiva de que as linhas de expressão são conquistadas por pessoas que se emocionam, se alegram, se entristecem, se frustram e realizam coisas na vida. Essas e tantas outras emoções presentes em quem experiencia a vivência. Não estamos radicalizando ao dizer que cuidar da pele é ruim, ou que a pessoa deve ter todos os sinais de suas emoções marcados na face de forma indelével. Mas o que fica é a promessa subliminar de juventude, que pode ser conquistada sem preocupações, pois os componentes do produto são “naturais”.

---

<sup>16</sup> Verbete disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=m8DMv>>

<sup>17</sup> Verbete disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=naturalidade>>

Figura 52 – Juventude em potes

## Juventude em potes

Por Maria Bonetto

1. **Creme Firmador de Romã para a Noite, Weleda, R\$ 115.**  
Composto por diversos óleos naturais, extrato de sementes de milho, peptídeos de grão-de-bico e óleos essenciais, reduz as linhas de expressão, atua a renovação celular e neutraliza os radicais livres.
2. **NeoEtagé Creme Clareador Antilissinais, Eudora, R\$ 63.**  
Age na uniformização da cor da pele e reduz os sinais de envelhecimento, como linhas de expressão, rugas, flacidez e opacidade.
3. **Revitalift Blur Mágico, L'Oréal Paris, R\$ 40.**  
Deve ser aplicado depois do hidratante ou protetor solar e antes da maquiagem. Sua tecnologia opti-blur apaga a aparência de linhas de expressão, linhas, poros e rugas imediatamente.
4. **Prevaging Night, Pharmaprec, R\$ 115.**  
Possui alta concentração de vitamina C ramificada, que previne o envelhecimento precoce da pele. E quando associada ao Linfector, estimula a síntese de colágeno, reduz a profundidade das rugas e redefine o contorno facial.
5. **Renew Vitale Dia Loção Facial Anti-idade FPS 25, Avon, R\$ 45.**  
Com acido salicílico, ajuda a uniformizar o tom da pele e minimiza as linhas finas.
6. **Sérum Revitalizador Facial, Provanza, R\$ 39.**  
As vitaminas A, C e E estimulam a renovação das células e o ígure torna o metabolismo celular mais eficiente, aumentando a produção de colágeno.
7. **Intense Moisture Rituals, R\$ 200.**  
Sérum com base em aminoácidos naturais, ácido hialurônico e um complexo ativo de hidratação.
8. **Sérum Elastine Pure, Biologique Recherche, R\$ 195.**  
O produto contém elastina hidrolizada que melhora a aparência das linhas de expressão, contorno dos olhos e boca aumentando a firmeza e elasticidade da pele, deixando firme e com textura mais lisa.
9. **Vita D Cream Supreme, Buena Vista, R\$ 170.**  
Ideal para peles maduras e desidratadas, restaura a hidratação, uniformiza a cor, a luminosidade e fortalece a estrutura de sustentação da pele, contribuindo para maior firmeza e menos linhas de expressão.
10. **Pro-Renove, RoC, R\$ 175.**  
Reguladora o funcionamento das células, repõe o envelhecimento e atenua sinais já existentes.

28 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Nas colunas de nosso *corpus* aparecem produtos selecionados especialmente na prevenção de marcas, cicatrizes e envelhecimento, enfatizando a presença de ingredientes *naturais* – sem citar quais. No exemplo que elencamos (Exemplar 140, p.76, Figura 6), os cremes para as mãos prometem deixar a pele macia e sem escamações e até devolver a hidratação *natural* da pele. Mais adiante, no mesmo exemplar, outra empresa afirma que “ativos *naturais* e ortomoleculares” são utilizados na elaboração de seus produtos (p. 106, Figura 8). Apontamos para o fato de que, se é natural, por que precisamos consumir tais produtos? Por outro lado, se nos



afastamos da natureza, como o uso de produtos industrializados nos aproximaria dela ou a traria de volta?

Baitello Junior (2014) descreve o uso de ferramentas que o ser humano utiliza para amplificar o impacto receptivo de suas mensagens no que diz respeito ao tempo, ao espaço e à sua intensidade, e como a escrita se perpetua e, por isso, acaba por vencer a morte. As imagens da revista nos mostram o tipo ideal de corpo a ser imitado, regenerado, consertado, que seduz a mulher e a incita a se tornar a imagem que admira.

O segundo momento ou uso da palavra natural está nos efeitos, aparências e resultados naturais. Há a simulação da naturalidade, mas a naturalidade não aparece em nenhum momento como simulação, seja nos produtos, nas cirurgias ou nas próteses.

A pele naturalmente clara, a mulher naturalmente jovem, naturalmente sem marcas nem cicatrizes – nem mesmo a do umbigo, presente em todos os seres humanos. A reportagem do exemplar 141 (p. 36, Figura 15) descreve a onfalo plastia – cirurgia para correção do umbigo. O cirurgião plástico que participa da reportagem e que dá validação ao procedimento diz que este tem por objetivo remodelar o umbigo para um “formato mais atraente e *natural*” por meio de incisões. No entanto, a palavra umbigo<sup>18</sup> significa “cicatriz arredondada na linha média do abdome, que assinala o orifício por onde, no feto, passa o cordão umbilical”, mas para deixá-lo mais atraente e “natural” o correto seria não alterá-lo com uma intervenção cirúrgica.

No exemplar 144, páginas 42-45 (Figuras 53), a matéria descreve que os seios empinados estão em alta. Claro que nas modelos magras, com o rosto perfeito, a pele perfeita – se houver uma só sarda ou pinta restante, só ficou ali por ser esteticamente agradável. Nem uma pequena cicatriz escapa do *photoshop*. O anúncio, digo, o conteúdo da reportagem, é claro: o resultado das cirurgias de implante de silicone para aumento do volume do seio é “bastante *natural*”, pois são tantos os modelos ofertados pelo mercado que podem ser escolhidos de acordo com o corpo de cada paciente.

Tal resultado, ao qual a reportagem se refere, também é imediato. Em apenas três meses os seios desincham, esta é a informação que está na matéria, ou seja, o desaparecimento da dor, do incômodo pós-operatório e do edema não é imediato. O

---

<sup>18</sup> Verbete disponível em: <<https://www.dicio.com.br/umbigo/>>

que contrapõe a ideia de que, quando submetida a esse tipo de intervenção, a única preocupação da mulher deve ser o resultado final, pois “abusar do decote” é o sonho de “dez entre dez mulheres”.

Figura 53 – Seios em alta



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Enquanto a psique busca a beleza na natureza, os ativos naturais presentes nos cosméticos nos levam a consumir cada vez mais cirurgias, produtos, próteses e procedimentos para ficarmos iguais à imagem.

A mulher parece sofrer muito mais que o homem. Nosso *corpus*, por exemplo, é uma publicação que aborda assuntos relacionados à cirurgia plástica, voltado ao público feminino, distribuído em bancas, a assinantes e o excedente em consultórios e clínicas especializadas.

A utilização de cirurgias plásticas e outros procedimentos e medicamentos para tornar o corpo semelhante à imagem impecável da revista nos parece prática feroz e canibal. No entanto, a mulher se submete. Como se dá esse processo de submissão e reprodução do discurso que nos remete à violência simbólica? A resposta parece ser naturalmente, que é a quarta palavra derivada de natural pesquisada em nosso *corpus*: *naturalmente*.

<sup>19</sup> Verbete disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=7myMe>>

Mais adiante, no exemplar 149 (p.10, Figura 55), na mesma seção “Cantinho da Famosa”, a entrevistada é a atriz Jaqueline Sato. Ela conta que mantém sua forma por meio de “ginástica regrada” (jazz, ballet, muay thai e treinamento funcional com o *personal trainer*) e tem uma alimentação “natural”, o seu segredo para manter sua “silhueta sequinha” (58kg e 1,73m). Também faz tratamentos estéticos, uso de cosméticos, etc. Apontamos para o detalhe referente ao título da reportagem: “Jaqueline Sato: Naturalmente linda!”

Figura 55 - Jaqueline Sato: Naturalmente linda

**Cantinho da famosa**  
Por Nêda Bonetto

**Jaqueline Sato**  
**Naturalmente linda!**  
Comemorando sua participação na série *Lil, a Ex*, a atriz conta que ginástica regrada e alimentação natural são os responsáveis pela sua bela forma física.

**A**s 27 anos, a atriz Jaqueline Sato exibe uma silhueta sequinha (58 kg em 1,73 m). Ela revela que pratica jazz, ballet, muay thai e treinamento funcional com o *personal trainer* Douglas Chiaroluzi (SP). Além disso, procura ter uma alimentação mais natural possível. “Quanto menos processado, melhor. Amassada, fatiada e legumes. Como a cada três horas e fujo dos doces durante a semana, pois eles são meu ponto fraco. Também tomo muita água, carrego consigo uma garrafa de 800 ml ao sair de casa. Por que as pessoas acham muito rápido e não é todo lugar que tem um bebedouro para encher o cálice.”

Adapta dos tratamentos estéticos, a atriz conta que faz dermabrasão facial semanalmente (quando o segundo passo) com o médico Claudio Matti, da Clínica Viss (SP) e que frequentemente passa por uma avaliação com ele para fazer novo tratamento. “Je fiz *Vitalshape* no ventre de cinco meses e no abdômen gotei bastante do resultado. Se procurar, a gente sempre encontra o que melhorar no nosso corpo”. Já a rotina de cremes e máscaras, ela afirma não conseguir incluir na sua vida. “Pessoalmente não uso quando sinto que a pele está pedindo mesmo. Gosto de me sentir mais quando tenho algum ocasião especial, aí sim, faço cabelo e maquiagem”. Já para manter sua cabeça sempre limpa, ela conta que não tem segredo, apenas não dorme com o cabelo ou maquiado. “No período que estou gravando, como faço escova, chapinha, babyliss que eu diariamente, então sei que um dia mesmo eu vou fazer maquiagem”.

**QUANDO O ASSUNTO É CIRURGIA PLÁSTICA...**  
“Sou uma alergia que provocava um inchaço abissal no região dos olhos e isso acabou tornando a pele flácida. Então, foi absolutamente necessário: uma em 12 e outra aos 14 anos – para retirar o excesso de pele. Mas cirurgia estética é algo que ela não descartou casos precisos. “Se recomendo muito, acho válido. Me preocupo um pouco a banalização deste tipo de cirurgia, pois como se um risco. Acho preocupante quando perde-se a naturalidade, fica muito artificial, e vive quase um vício. No momento não penso em fazer nenhuma.”

**CONTROL COMPRESSION**  
UMA NOVA GERAÇÃO DE CINTAS COMPRESSIVAS SEM COSTURAS.

BODY DE ALTA COMPRESSION ESTÉTICO COM PÍLHAS 50329

SOUTIEN ESTÉTICO COM ALÇAS REGULÁVEIS 50339

BIQUÍ ESTÉTICA FACIAL 50901

SOUTIEN ESTÉTICO DUPLO PÍLHAS 50131

SOUTIEN ESTÉTICO DUPLO PÍLHAS 50131

CINTA ABDOMINAL ESTÉTICA COM INTELIGÊNCIA LÁSER 50321

respeito às curvas **pliê**

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2016

Seguindo a mesma ideia, no editorial de número 148 (Ano 19, 2016), a redatora-chefe, Cibele Carbone, aponta que os padrões de estética não regem mais o que é ser bela. Exemplifica o fato com a própria modelo da capa, a atriz Mayte Piragibe, que reclama não ter as curvas de uma apresentadora famosa da televisão brasileira, de origem japonesa, Sabrina Sato. No entanto, a mesma apresentadora, anos atrás, também não tinha as tão desejadas curvas, como publicado no portal R7 Entretenimento (Figura 56).



Figura 56 – Sabrina Sato



Fonte: R7 Entretenimento<sup>20</sup>, 2016

No mesmo editorial (Edição 148, p. 14), a atriz Jaqueline Sato refere-se à importância de se descobrir e valorizar “o que temos de bom”. A editora, então, completa o artigo salientando que todas as mulheres são belas e diferentes umas das outras. E é importante que cada mulher se olhe no espelho e se sinta feliz com a imagem refletida. Se isso não ocorrer, propõem-se alternativas para solucionar os “probleminhas”.

Observamos, então, que os “probleminhas” ou as imperfeições que são corrigidas em prol da beleza “perfeita” e “natural” acabam baseadas em padrões não existentes como retratados pelas *mídias*. A própria imagem da apresentadora Sabrina Sato é construída sobre referências preestabelecidas e vendidas como reais pela

<sup>20</sup> ENTRETENIMENTO R7. Veja como eram as famosas antes das cirurgias plásticas, da fama e do dinheiro. A apresentadora Sabrina Sato também mudou bastante ao longo dos anos. Antes da fama, a gata do Pânico na Band exibiu um corpinho magro e sem curvas, seios pequenos e cabelo castanho. Disponível em: <<http://entretenimento.r7.com/moda-e-beleza/fotos/veja-os-corpos-das-famosas-antes-das-cirurgias-plasticas-da-fama-e-do-dinheiro-20130125-1.html#fotos>>. Acesso em: 20 out.2017.



indústria. Isso não constituiria uma simulação? Para Baudrillard (1981), a simulação se constituiria na geração de modelos de um real sem realidade:

Dissimular é fingir não ter o que se tem. Simular é fingir ter o que não se tem. O primeiro refere-se a uma presença, o segundo a uma ausência. Mas é mais complicado, pois simular não é fingir. [...] Logo fingir, ou dissimular, deixam intacto o princípio da realidade: a diferença continua a ser clara, está apenas disfarçada, enquanto que a simulação põe em causa a diferença do verdadeiro e do falso, do real e do imaginário (BAUDRILLARD, 1981, p.9-10).

Nas diferentes fases de equivalência da imagem em corpo, há o risco de não se conseguir diferenciar o verdadeiro do falso. O que ocorre, sucessivamente, pela imagem ser reflexo da realidade, mascarar e deformar a realidade profunda e a ausência desta e, finalmente, não ter relação com qualquer realidade: “ela é sua própria realidade” (BAUDRILLARD, 1981, p.13). Tal indistinção ocorre quando o corpo se modifica para se tornar a imagem, enquanto a imagem também sofre modificações para se tornar corpo. Entra aqui o processo mimético.

Contrera (2010) refere-se ao advento da eletricidade como propulsor de novas tecnologias e da produção em série, o que mudou até mesmo nossa relação com o tempo, pois o ser humano passou a seguir o ritmo das máquinas. As implicações desse movimento consistem não apenas na perda da autonomia frente à cultura, mas no distanciamento do que é real, uma vez que diferentes processos deixam de ser conhecidos. Para Schiavo (2014, p.9):

As pessoas têm o contato final de uma extensa cadeia logística da qual não tem qualquer apropriação. Vão sendo estabelecidas novas relações de sentidos e valores. Mudanças significativas ocorrem nas interações sociais. A educação assume um papel de modelagem do comportamento, dirige a atenção para adequar a essa nova relação social, quando deveria instigá-lo a compreender a necessidade de outros saberes e a contextualização complexa dessa ambiência.

A percepção é definida no léxico como o ato ou capacidade de perceber por meio dos sentidos ou da mente, ou ainda qualquer sensação física manifestada por meio da experiência. Com sua obsolescência e embotamento dos sentidos, propõe-se uma substituição: um modo “natural” – afinal, qual é o melhor modo de se relacionar com o mundo, a não ser dessa forma, e por meio da percepção? Hillman (1993, p.77) acrescenta que “a palavra em grego para percepção ou sensação era *aisthesis*, que significa, na origem, “inspirar” ou conduzir o mundo para dentro. A *aisthesis* trata da relação com o mundo”.

E é essa percepção que está ausente, que falta. Em seu lugar, temos os medicamentos que nos salvam, tanto quanto anestesiaram nosso corpo, embotando nossa percepção de nós mesmos e do mundo. Além dos medicamentos, temos a tecnologia que também faz parte desse processo.

Ilustrando o avanço dos aparatos tecnológicos em todas as áreas do conhecimento humano advindos da eletricidade, há em nosso *corpus* o exemplo de máquinas que auxiliam o tratamento médico e estético.

Outro exemplo contido em nosso *corpus* é o de empresas como a KLD, que anuncia: “a tecnologia que revela o melhor de você”, oferecendo novos produtos de radiofrequência que vão revelar sua beleza. A moça que aparece na praia de braços abertos sugere o uso dos produtos (Exemplar 148, p.8-9). Outras técnicas não invasivas são realizadas por meio de tratamentos como os que envolvem correntes elétricas (ou excitomotoras, de acordo com o fabricante), *lifting* não cirúrgico, com frio, com calor (148, p.10-13,15), cintas, etc.

Todas as peças publicitárias, sem exceção, utilizaram como modelo mulheres “naturalmente” magras. Quando o consumo da imagem dessa mulher de “beleza natural sem natureza” vendida pelo mundo capitalista não é possível apenas por meio da genética e de produtos paliativos como dietas, exercícios, tinturas, maquiagens, órteses, etc., há outras opções mais radicais e, por isso, muitas vezes definitivas.

Figura 57 - KLD: a tecnologia que revela o melhor de você

KLD: A tecnologia que revela o melhor de você.

NOVO MANTHUS<sup>®</sup> START

NOVO HERTIX<sup>®</sup> Radiofrequency

INDICAÇÕES MANTHUS START

- ▶ Gordura localizada
- ▶ Celulite
- ▶ Hidropicose
- ▶ Fortalecimento muscular focal e corporal
- ▶ Drenagem linfática
- ▶ Redução de hematomas e edemas
- ▶ Pré e Pós-operatório
- ▶ Melhora do tônus cutâneo
- ▶ Fonoforese
- ▶ Sontoforese

INDICAÇÕES HERTIX OCTOPOLAR

- ▶ Flacidez Cutânea
- ▶ Sequela da acne
- ▶ Adenôcitos e
- ▶ Plasmex Tardio
- ▶ Rugas
- ▶ Celulite
- ▶ Cicatrizes Hipertroficas
- ▶ Linhas de expressão
- ▶ Melhora da contorno corporal
- ▶ Fortalecimento muscular

CONHEÇA NOSSA LINHA DE PRODUTOS QUE VÃO REVELAR SUA BELEZA

Site: [www.kld.com.br](http://www.kld.com.br)  
Loja Virtual: [www.kldshop.com.br](http://www.kldshop.com.br)

YouTube Facebook

KLD BIOSISTEMAS Prime

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2016

É o corpo virando imagem. Baitello Junior (2012) descreve o esforço que o corpo faz para permanecer artificialmente sentado, fincado em base estática, porém se desligando gradativamente de suas raízes de inteligência primitiva e nômade, que nos permitia a cognição e o aprofundamento de nossa consciência.

Como citamos anteriormente, Hillman (1993) também aponta para tomarmos cuidado ao atribuir à natureza, fascinante e sedutora, que supre com sua presença os anseios da alma, sinônimo de inconsciente, como se esta fosse apenas o ambiente físico. Aqui, a imaginação interfere - e muito - a ponto de recriar a natureza. E quando a imaginação não é tão livre assim, mas resultante de um corpo inerte, fraturado, como cita Baitello Junior, ausente de pensamentos próprios e de experiências, preso a imagens vendidas como ideais, verdadeiros produtos de consumo?

Os diversos artifícios, desde as dietas até às radicais cirurgias plásticas, não teriam simplesmente o objetivo de reparar uma cicatriz ou marca, mas transformar o corpo em imagem, mantendo-o sedado e sentado – não morto, é claro, pois o fluxo de consumo em algum momento cessaria e isso é muito ruim para os negócios! Nessa posição, como peixes em um aquário, o corpo engoliria o anzol com minhoca e tudo, tornando-se, como uma rês após o abatedouro, peças a serem substituídas e, por que não, consumidas. É o que parecem sugerir os anunciantes e as reportagens da revista P&B, exemplificado em uma imagem muito sugestiva publicada no exemplar 143, p.16.

Figura 58 – Realize seu sonho de beleza



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2014

Para modificar sua aparência, a mulher recorre a medidas extremas como mutilações, enxertos e próteses. Ao submeter seu corpo a esse tipo de procedimento que hipoteticamente assemelha a mulher à imagem da capa da revista, a mesma se submete a uma das piores formas de agressão: a violência simbólica.

A opressão e a submissão mais utilizadas contra a mulher podem ser caracterizadas como física, psicológica, doméstica, etc. No caso das mulheres, já há em nosso país legislação específica, como a Lei Maria da Penha ou Lei 11.340<sup>21</sup>, de 7 de agosto de 2006, promulgada com o objetivo manifesto de “coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher” (art. 1º).

Observamos que tal lei foi promulgada apenas no século XXI. Se não houve muita pressa em se proteger a mulher que sofre com supressão de direitos básicos como a vida e a liberdade, seja com mudança de comportamentos, seja por meio de leis que refletem a evolução social, não há estranheza em que exista um tipo de violência que passe impune: a violência simbólica.

Bourdieu (1999, p.7) denomina como violência simbólica aquela:

[...] violência suave, insensível, invisível a suas próprias vítimas que se exerce essencialmente pelas vias puramente simbólicas da comunicação e do conhecimento, ou, mais precisamente, do

<sup>21</sup> Lei Maria da Penha. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm)>

desconhecimento, do reconhecimento ou, em última instância, do sentimento.

Provavelmente por seu caráter subliminar e imperceptível, e por contar com a conivência e cumplicidade da vítima em sua perpetuação (ainda que possivelmente de forma inconsciente), a violência simbólica se faz presente de diferentes modos. Um deles é, como sugere Bourdieu, como meio de continuidade da dominação masculina. Outro meio é a cultura midiática, meio cabal e indelével para a divulgação de padrões pré-estabelecidos e de produtos a serem comercializados. Segundo Coghe (2014, p.34):

Revistas femininas fazem circular anúncios que mostram um tipo estético que só pode ser alcançado através do photoshop. E incentivam essas mulheres a buscar aquele ideal em seus espelhos. Já as "bombas" (anabolizantes) são receitas e vendidas em academias por "marombeiros" (os que usam anabolizantes) que não possuem nenhuma formação profissional.

Observa-se que os padrões de beleza são difundidos pelos meios de comunicação em forma de imagem pronta e autenticada por uma ideia de saúde perfeita. Coghe (2014, p.74), conclui que:

No Renascimento e na Revolução Industrial, o corpo não era voltado para a beleza, mas para o trabalho, os corpos eram usados como ferramenta, em todas as classes sociais. Os corpos magros eram os dos pobres, que morriam de peste, de sede, de fome. Os gordos eram os membros da burguesia, corpos para poucos.

Hoje, o ideal difundido pela mídia é o magro, jovem e arredondado nos lugares certos e da forma perfeita, igual à imagem que, como falamos, não envelhece, não enruga, sequer respira. Contudo, a busca frenética pela estética acaba por prejudicar a saúde, pois para se alcançar a beleza perfeita construída por meio de *photoshop* pode-se induzir ao “consumo de substâncias prejudiciais ao organismo como um todo e levar à desnutrição, etc” (COGHE, 2014, p.74).

Ao analisar de forma cuidadosa as frases “mulheres modernas que estão em busca de saúde, beleza e bem-estar” e “tendências nacionais e internacionais” – observamos o fator subliminar da violência simbólica. E pobre da mulher que, ainda por cima quiser ser mãe, profissional, etc. Quanto maior sua posição e projeção social, maiores as cobranças.

Coghe (2014) conclui seu trabalho sobre a transformação do corpo em imagem com a frase: “Essa busca exacerbada pela perfeição do corpo é certamente um ideal



inatingível, uma vaidade excessiva. O corpo ideal só existe como imagem, e é *photoshop!*”. Preocupante? Não se você for o anunciante, pois esta é mais uma razão para adquirir os produtos anunciados nas diversas mídias. A ação de consumir para ficar parecida com a imagem torna a mulher não apenas conivente, mais que uma simples vítima da violência simbólica: um instrumento de perpetuação da mesma.

O que se torna possível e compreensível na medida em que se cunha o conceito da naturalidade para o corpo da mulher. E a revista faz isso. As imagens sintéticas da revista traduzem um conceito claro de síntese em situações imaginárias, porque ela torna o invisível visível por meio de uma imagem visual. Esta não surge no universo da experiência concreta, mas no universo da abstração, do ideal, da teoria, da simulação. Advém do simulacro do que é o ideal de corpo construído pela indústria da estética.

As imagens sintéticas tornam imagináveis as teorias mais abstratas, tais como: a ideia de corpo natural e perfeito. Mas, o que é perfeito? Como as imagens sintéticas são experiências concretas, podemos afirmar que torna concreto o ideal de beleza inalcançável, baseado em um padrão europeu, eurocêntrico. O que se aplica claramente na construção simbólica do conceito de naturalidade do nosso *corpus*, a revista P&B.

Por sua vez, as tecnologias de comunicação têm papel significativo em um processo narcotizante, levando o ser humano, frente às máquinas de comunicação, à “depressão dos sentidos corporais”, em que perde sua propriocepção e se transforma em um corpo sentado-sedado, comatoso (CONTRERA, 2004; ALVES, 2009).

A propriocepção, individual e inalienável, sofre influências de interações diferenciadas e complexas na integração sensorial e motora na conformação de diferentes tipos de imagens mentais no decorrer do desenvolvimento orgânico e cognitivo (DE OLIVEIRA, 2012). Logo, a anestesia dos sentidos leva à perda da característica da consciência humana, e, conseqüentemente, a um retrocesso das condutas representativas e o retorno ao pré-consciente, à psique primitiva do homem dos bandos, das hordas (CONTRERA, 2004), ainda que teleguiados. Este ser não pensante sofre mais influências externas do que é capaz de vivenciar, significar e ressignificar. Em dado momento, busca uma maior perfeição corporal, mas, de forma equívoca, equipara tanto suas ações como seu corpo à perfeição e eficiência da máquina.

A submissão voluntária da mulher se dá por meio das práticas miméticas. Estas consistem na ideia de que os indivíduos são induzidos a imitar aquilo que percebem, o que veem e ouvem.

### CAPÍTULO III – A MIMESE E A PERPETUAÇÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA

*O conceito de mimese encontrou ressonância na teoria do homem. Este conceito descreve um outro modo de fazer além daquele puramente racional: a produção de artefatos, em que são sublinhados particularmente os aspectos corporais, perceptivos e emocionais, assim como o temporal. Sob o ponto de vista da mimese, busca-se uma outra forma de ação humana que tenha como ponto central a práxis de ação e a relação com outras pessoas (GEBAUER; WULF, 2005, p.25).*

Mimese, do grego: *μίμησις* (*mimesis*) pode ser definida como o ato de se assemelhar, o ato de expressão e a apresentação do *eu* de forma verossímil, não uma simples mímica ou reprodução do modelo. É uma atividade que transforma, uma representação criadora e mediadora que ganha um sentido temporal no decorrer do processo (GAGNEBIN, 1993; BARBOSA, 2008; GRIGOROWITSCHS, 2010; WULF, 2013).

A mimese nos constitui, é uma capacidade antropológica, pois a imitação e a repetição são fundamentais para o surgimento e o desenvolvimento de habilidades e capacidades, levando ao conhecimento, à consciência e à cognição.

Como seres porosos, o vivido no mundo nos influencia, assim como influenciemos o mundo. Este sofre influências do vivido, do que e com quem manteve contato, principalmente se estes estão integrados em suas ações. Ao imitarmos um gesto, um comportamento, estamos representando com o nosso corpo a ideia do outro. Não é uma releitura imitação, é uma criação própria, pois o que imita tem seus conteúdos idiossincráticos e sofre influência do outro, de forma mútua, recíproca (GEBAUER; FORMATO, 2004; WULF, 2016).

Para que ocorra a mimese, há a necessidade da mediação do corpo, o que pode levar o indivíduo a perder suas referências primordiais, conduzindo-o à sedação. Baitello Junior (2012) descreve o esforço que o corpo faz ao ficar artificialmente sentado, fraturado, fincado em base estática. Tal postura seda o homem, desligando-o de suas raízes da inteligência primata e do nômade.

Ao analisar nosso *corpus*, questionamos se os diversos artifícios oferecidos à mulher pelo mercado, como cirurgia plástica, medicamentos e produtos de beleza, entre outros, teriam mais que a função da busca pela saúde. Seriam de fato a

modificação do corpo e sua transformação na imagem perfeita, mesmo que obviamente submetida ao *fotoshop*. Imagem esta que, para o autor, também almeja o corpo. No processo de se transformar em imagem, o corpo paga um alto preço, pois perde a capacidade proprioceptiva e quase todos os sentidos. O único que lhe resta, a saber, a visão é limitada por se satisfazer apenas com a imagem, fechando um ciclo perigoso.

Tanto o sensual, relativo aos sentidos e suas percepções táteis-cinestésicas, como o feminino, parecem estar em questão aqui. O corpo da mulher é construído sobre padrões determinados pelo mercado, como ter um peso ideal, o busto e o quadril arredondados e do tamanho certo, a cintura fina, entre outros. Como se a mulher não variasse de peso, não inchasse durante o período menstrual, não adquirisse estrias com o crescimento do corpo e a gravidez, nem rugas de expressão no decorrer da vida. Os padrões de beleza veiculados pela mídia hoje constituem a imagem da mulher como muito feminina, eternamente jovem e ativa. Segundo a autora:

O mito da eterna juventude, o desejo de deter o caminho irreversível do tempo rumo à decomposição dos corpos alimenta uma série de práticas sistemáticas e integradas que começam nos exercícios físicos e nos cuidados cosméticos com o corpo, passam pelo balanceamento da alimentação e desembocam, às vezes, em opções de sublevação espiritual ou exercícios de consolação cultural de forma a produzir certa ilusão de domínio sobre o tempo que passa, adiando simbolicamente a aproximação irreversível da morte (COGHE, 2014, p. 23-24).

São padrões de feminino impossíveis de serem atingidos e, mesmo assim, identificados e vendidos como “naturais”, perversão da ideia de que a mulher leva uma vida idealizada: calma, tranquila, trabalha, tem recursos para consumir, pois a beleza “natural” exige tempo, dedicação e dinheiro.

Concomitantemente, essa mulher deve exercer com eficácia seus inúmeros papéis: mãe, dona de casa, profissional. Na revista *Plástica & Beleza* não há uma citação ou imagem sequer de uma mulher cansada, irritada, sem tempo para si, hiperdemandada, chegando em casa exausta após períodos de trabalho insanos para exercer as “funções femininas” de dona de casa, esposa e mãe, marcada por rugas de expressão, cansaço, etc, que não tenha uma resposta “mágica”, seja ela cirúrgica ou cosmética, para seus males. A ideia é que, ao utilizar os produtos anunciados pela

indústria da beleza e disseminados pela mídia, essa mulher voltará a parecer sempre “naturalmente” jovem e ativa, ligada à natureza.

Ao acatar o que é divulgado pela mídia, tentar modificar seu corpo de acordo com o desejo do mercado, a mulher entra no processo mimético. Quando isso ocorre, seu discurso se modifica e ela passa a usar o da indústria da beleza, submetendo-se então à violência simbólica.

O tipo de violência descrito por Bourdieu (1999) está presente no consumidor que compra a imagem e o discurso das empresas veiculado pela mídia, e que a mulher replica. Um exemplo? Se um anúncio de cirurgia plástica apresentasse uma mulher qualquer dividida em peças como um boi, imediatamente a imagem seria censurada pelo efeito repulsivo e levaria a inúmeros protestos na mídia.

No entanto, podemos veicular a mesma ideia básica apresentada de outra forma: a imagem de uma jovem e belíssima modelo com aparência saudável e atlética que mostra as possibilidades de deixar o corpo feminino jovem, magro, perfeito e natural. Em nosso *corpus*, no anúncio de duas páginas “Realize seu sonho de beleza” são mostradas diversas possibilidades de intervenções cirúrgicas disponíveis no mercado, e para facilitar a visualização do corpo feminino, este é representado em recortes (Figura 59 e Figura 60).

Figura 59 - Realize seu sonho de beleza



Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2016

O texto que acompanha a imagem enfatiza que o sonho de beleza é da consumidora e ainda incentiva o consumo rápido: “Sim! Dá tempo de ficar linda para



o verão!”. A moça não deixou de se apresentar dividida como um boi no açougue. Todavia, em vez de peças mais adequadas para o consumo, a propaganda pontua as modificações possíveis para se atingir o ideal de beleza por ela disseminado. Sob esse ângulo, o anúncio nem de longe se assemelha à próxima figura (Figura 60).

Figura 60 – Boi dividido



Fonte: Blogspot<sup>22</sup>, 2016

A imagem da modelo oculta o verdadeiro objetivo do mercado: a comercialização do corpo como produto. Nesta ânsia de consumo, para quem consome não importam os custos, somente a imagem de um corpo belo e “naturalmente” perfeito.

Falando em custos, o trabalho de De Vilhena *et al* (2007) aponta que: “corpo é também capital. Tem valor de troca ou como bem, adquire um status. Este status é adquirido a partir das insígnias que o belo corpo carrega consigo”.

Ao tentar fugir deste padrão impingido, a mulher sofre preconceitos e exclusão social. Quando a questão é visível, o problema é pior ainda. Isso ocorre na obesidade, por exemplo. O excesso de gordura, em outros tempos, um sinônimo de beleza e riqueza, atualmente está ligado subjetivamente à feiura, desleixo, fraqueza de caráter e até mesmo a uma posição social inferior. Não é encarado como um transtorno alimentar como a anorexia, mas associado à falta de força de vontade e ao fracasso

<sup>22</sup> Imagem disponível em: <[http://4.bp.blogspot.com/-tMSIOV0JcFw/UVGyrn\\_nEII/AAAAAAAAACIc/1YGoZJXXi2w/s640/580068\\_500903226638571\\_2106148760\\_n.jpg](http://4.bp.blogspot.com/-tMSIOV0JcFw/UVGyrn_nEII/AAAAAAAAACIc/1YGoZJXXi2w/s640/580068_500903226638571_2106148760_n.jpg)>. Acesso em: 18 set.2017.

no emagrecimento, apontado como uma incapacidade pessoal de adesão a programas que combatem a obesidade (DE PAULA, PACÍFICO, 2016; DEL PRIORI, DE SÁ FREIRE, 2005; DE VILHENA *et al*, 2008).

A questão da obesidade sai da esfera da saúde e vai para a exclusão social e preconceito. Um parâmetro do peso da obesidade para a mulher, principalmente, é demonstrado no trabalho de Rocco e Miklos (2017, p.671), que descrevem a “gordofobia”, um neologismo inexistente no dicionário, como “preconceito e a consequente discriminação da pessoa socialmente considerada gorda (não obesa – de acordo com as classificações de IMC)”.

Mais adiante, apontam como o indivíduo considerado gordo não se encaixa e acaba invisível na sociedade que compra o discurso do ideal de beleza magro disseminado pela mídia, como descrito pelos autores (p.678):

Dessa forma, com o bios midiaticizado, a sociedade repete esses padrões fora dos limites já quase invisíveis dos meios eletrônicos/virtuais, mas na concretude de carne. O socialmente considerado gordo não passa na catraca do ônibus, não cabe na poltrona do cinema e não encontra com a facilidade de simplesmente ir ao shopping, uma básica calça jeans para comprar. Ele é publicamente insultado por sua forma física e constantemente alvo de piadas.

De acordo com os autores, embora com resultados nefastos, a sociedade mediatizada encara esse tipo de preconceito apenas como politicamente incorreto, nada grave, apenas uma brincadeira, omitindo a opressão sofrida pelo sujeito considerado gordo, levando-o à invisibilidade e exclusão social. Negar a gordofobia é negar o preconceito e seus resultados (ROCCO; MIKLOS, 2017).

Ainda nessa sociedade mediatizada, ressaltamos que o ideal de mulher não advém da natureza, mas da própria mídia que é autorreferente. Sobre o conceito, Contrera (2010) enfatiza que:

a autorreferência se revela totalmente no *modus operandi* da tecnologia moderna: seus critérios centrais sempre partiram do princípio de automanutenção ou aperfeiçoamento de suas próprias operações e métodos. Ela auto-executa um programa complexo que a coloca na própria centralidade da vida e das questões humanas sob o pretexto constante do aperfeiçoamento (CONTRERA, 2010, p.78).

Basta então um veículo definir e divulgar o assunto que este é reproduzido e disseminado pelo cenário midiático com repercussão na televisão, na internet e em outros veículos.

Esse caráter autorreferente se apresenta em todo sistema noológico e/ou ideológico que enlouqueceu, seja pela falta de reflexão e autocrítica, seja pela falta de capacidade de interagir com outras esferas da existência (tais como o sentimento, a intuição, o devaneio, o sonho) (CONTRERA, 2010, p.77-78).

Ainda nesse pensamento, Baitello Jr. aponta que:

[A] problemática, contudo, se apresenta a crescente independência e autossuficiência que as sociedades humanas vêm conferindo às criações do imaginário político e mediático, à proliferação autônoma das imagens que se bastam a si mesmas, não mais se oferecendo como “janelas” para o mundo, senão como janelas para si próprias. Ou seja, não apenas ascendentes sobre os homens, mas agora autorreferentes. Tal fenômeno de autorreferência implica uma supressão do mundo em favor das representações bidimensionais em circuito fechado, ou seja, as imagens se referem sempre e apenas a imagens (BAITELLO JÚNIOR, 2014, p.76).

Ao se pautar por ela mesma e não pela sociedade, a mídia não leva em conta a presença do corpo vivo e sua capacidade proprioceptiva, estes sim, naturais. O que importa é a imagem.

E a mídia não dá trégua, continua a veicular imagens de pessoas cada vez mais magras e medicamentos que prometem verdadeiros milagres. A gordofobia tem consequências, apontam os autores, como a alta incidência de pessoas insatisfeitas com seu próprio corpo:

A insatisfação corporal é uma realidade não somente para quem sofre de sobrepeso e obesidade, mas também para aqueles que, apesar de não integrarem esse quadro, temem por sua imagem corporal. De acordo com levantamento feito por Laus (2012), a insatisfação com o corpo atinge 77% da população brasileira, entre crianças, jovens, adultos e idosos (sendo que, conforme apresentado, 17% dessa mesma população é considerada obesa) (ROCCO e MIKLOS, 2017, p.672).

A insatisfação e a busca pela adequação do corpo ao padrão ideal de beleza podem levar a doenças físicas e mentais, afetando adolescentes e adultos jovens principalmente do sexo feminino.

A presença da violência simbólica e a busca por um corpo perfeito são notadas aqui de forma clara, pois aparentemente a mulher perde o direito ao próprio corpo, tornando-se também um ser inferior, uma propriedade, um objeto a ser comercializado e, por isso, subordinado aos modelos impostos pela mídia em geral.

Para que esse tipo de violência opere:

[...] é preciso que os dominados tenham incorporado as estruturas segundo as quais os dominantes percebem que a submissão não é um ato da consciência, suscetível de ser compreendido dentro de uma lógica das limitações ou dentro da lógica do consentimento, alternativa “cartesiana” que só existe quando a gente se situa dentro da lógica da consciência (BOURDIEU, 1996, p. 36).

Nesse movimento, a violência simbólica nos atinge com seu toque suave, sutil, levando-nos ao encantamento da ordem estabelecida e com o discurso dominante. Entramos no processo do autoengano e acabamos aprisionados, perpetuando este tipo de violência.

Começamos a agir como drogados – o corpo sem percepção tem características de narcose<sup>23</sup>. Com seu corpo sedado e submetido à influência massificante da mídia, que veicula a imagem do corpo padronizado e vende seu produto como “perfeito” e “natural”, a mulher começa a encarar seu próprio corpo como um erro a ser corrigido. Para modificá-lo e conseguir obter as vantagens da imagem – beleza, naturalidade, juventude eterna e imortalidade –, passa a utilizar os tratamentos oferecidos pela mesma indústria que a induz a pensar-se “defeituosa”. Está completo o quadro de violência simbólica. O social e o cultural reforçam e recompensam os resultados obtidos como uma ação pavloniana de comportamento e a mulher os acata, acolhendo e facilitando a mimese. Ao se submeter, estabelece ao próprio corpo as modificações impostas, repassando e divulgando o discurso opressor e comprovando-o ao apresentar os resultados mais próximos do “natural” possível. Outras querem fazer como ela. E, assim, mimeticamente, se perpetua o padrão de “naturalidade” e perfeição imposto pela indústria.

No exemplar número 144 da P&B, o texto de uma reportagem sobre a Onfaloplastia<sup>24</sup> promete deixar o umbigo em um formato mais “atraente e *natural*” (p.40, Figura 61). Como se o resultado de uma cirurgia pudesse ser mais “natural” que a marca deixada pela cisão do cordão umbilical nos primeiros dias de vida, tornando belo algo que não passa de uma cicatriz.

---

<sup>23</sup> Estado de torpor e inconsciência produzido por um medicamento hipnótico; diminuição reversível e inespecífica da excitabilidade dos neurônios produzida por diversos agentes físicos e químicos, que leva mais a estupor do que propriamente à anestesia. Disponível em: <  
<https://www.google.com.br/search?q=Dicion%C3%A1rio#dobs=narcose>>. Acesso em: 23 out.2017.

<sup>24</sup> Cirurgia para correção do umbigo.

Figura 61 - Onfaloplastia

**TUDO sobre...**  
 Por Cláudio Carboni

# Onfaloplastia

Essa cirurgia é responsável por corrigir os defeitos anatômicos de uma região quase nunca lembrada ao longo da vida: o umbigo. Confira a seguir em que situações essa técnica é recomendada.

**Entenda a cirurgia**  
 Sob anestesia local com sedação, o médico desenha a linha cirúrgica que será feita, que pode ser circular, semicircular, elíptica, quadrangular, linear vertical e horizontal. Após essa etapa, através de minúsculas incisões muito pequenas realizadas no fundo do umbigo, é removido o excesso de gordura e tecido, remodelando o umbigo para um formato mais atraente e natural. A cirurgia dura cerca de 2 horas e pode ser associada com outro procedimento, como uma abdominoplastia, por exemplo.

Durante o pós-operatório é necessário usar faixa ou cinta modeladora e evitar esforço físico. Depois de uma semana é possível retomar as atividades do dia a dia, mas exercícios físicos estão liberados somente após 30 dias. É essencial fugir da exposição solar direta durante três meses para evitar que a cicatriz fique escurecida. ■

**Sinal verde para o umbigo de fora!**  
 Depois de ter se submetido à onfaloplastia, que tal usar e abusar das modelitas que deixam essa região à mostra? Confira nossas sugestões:

Top Cropped Verde Outono, Inverno, C&A, R\$ 40.  
 Top Cropped Camélia, Primavera, R\$ 280.  
 Top Cropped Tênis, Verão, R\$ 201.  
 Blusa Cropped Manga Longa, Primavera, R\$ 90.  
 Camiseta Cropped Manga Longa, Verão, R\$ 436.

36 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Rosique (2001) descreve técnicas circulares e não circulares para a reconstrução do umbigo, aparentemente, uma padronização tanto da técnica quanto do resultado, contribuindo para a elaboração de um desenho ideal de cicatriz e uma maior satisfação das pacientes. Se padronizado, não é natural. Se não é natural e pode ser repetido indefinidamente, se assemelha à imagem, na qual o corpo se transmuta.

O mimetismo que se vê é a transformação de partes do corpo passando pelos padrões exigidos pelo mundo exterior, no caso o mercado, e se modifica de acordo com as referências preestabelecidas e comercializadas. Ao modificar seu corpo, as modelos retratadas passaram a ser ideais de perfeição e “naturalidade”.

Os outros são partes do eu. Por todo lugar existe tal relação, onde alguém age referindo-se a um mundo já existente e construindo ele mesmo um mundo. Por exemplo, quando alguém imita o movimento



de um outro, quando alguém age segundo um modelo, quando alguém representa algo e quando alguém expressa uma ideia corporalmente (GEBAUER; FORMATO, 2004, p. 120).

Quando a mulher, seja por um desejo real ou, mais uma vez, por exigência do mercado, modifica seu corpo, ela pode influenciar outras a fazerem o mesmo. Gebauer e Formato (2004, p.121) indicam que “não só a imitação de um gesto é mimética, mas também o próprio gesto”.

Observamos a mimese como uma interação, uma ação de acordo com o outro. Muito embora, no decorrer de todo esse processo imitativo, uma jamais ficará exatamente igual à outra, muito menos as pessoas influenciadas pelas imagens da revista, que não são reais, são simulações.

A imagem imita a imagem, que imita a imagem e assim por diante. Passa-se ao que Baudrillard (1991, p.10) denomina hiper-real, um real que perdeu sua referência, o imaginário e não pode mais ser comparado positiva ou negativamente a nada.

Os simuladores tentam fazer coincidir o real com o que é simulado. O simulado adviria da abstração, do imaginário midiático da representação do que é real (BAUDRILLARD, 1991). No entanto, o que foi simulado perdeu essa característica essencial. O real, por sua vez, passa a ser reproduzido indefinidamente, perdendo seu referencial, sua racionalidade, tornando-se operacional. Um exemplo oportuno é o fato de o nariz da modelo Gisele Bündchen e do ator Cauã Reymond (Figura 62) serem as celebridades brasileiras cujos narizes são os mais copiados pelos cirurgiões plásticos.

Figura 62 - Gisele Bündchen e Cauã Reymond<sup>25</sup>

Fonte: Reprodução/Instagram)<sup>26</sup>, 2015

E a modificação ocorre apesar de as consumidoras terem tipos físicos diferentes aos da imagem dos modelos. O corpo passa pelo processo de simulação e padece, reforçando os padrões impostos pela violência simbólica que não é nem contestada, muito menos combatida. Aliás, Bourdieu (1999) alega surpresa ao perceber que a ordem estabelecida no mundo seja tão obedecida e não tão necessariamente refutada, levando a mais indignações e revoltas.

No decorrer do trabalho, observar os efeitos da violência simbólica e o poder dela ao nos convencer que nossos corpos são imperfeitos, inadequados e passíveis de mudanças não nos causa tanta estranheza assim. Se o corpo se encontra sedado, com consciência rebaixada, deixar-se dominar pela imagem percebida e idealizada como “natural”, muito embora produzida pelo mercado e veiculada pela mídia, é um processo mimético num corpo poroso que respira e ainda tem como programa

<sup>25</sup> GLOBO.COM. Glamour. Cirurgia plástica: Gisele Bündchen e Cauã Reymond têm os narizes mais copiados. Fonte: <<http://revistaglamour.globo.com/Beleza/noticia/2015/06/cirurgia-plastica-gisele-bundchen-e-caua-reymond-tem-os-narizes-mais-copiados.html>>. Acesso em: 5 nov.2017.

<sup>26</sup> TROPICAL FM 103,7. Disponível em: <Fonte: <https://www.tropical.fm.br/2015/06/cirurgia-plastica-gisele-bundchen-e-caua-reymond-tem-os-narizes-mais-copiados/>>. Acesso em: 5 nov.2017.

pertencer à espécie. Embora, se continuar nessa velocidade de embotamento e consumo, não ficará por muito tempo.

No processo mimético de transformação do corpo em imagem, a mulher está mais sujeita à violência simbólica que o homem. Sayão (2003) procura justificar essa posição submissa ao descrever o papel social da mulher, delimitada, segundo a autora, pela função “reprodutiva” de seu corpo, diferente do homem, que é “produtivo”.

A capacidade corporal feminina relacionada à reprodução da espécie humana delimita o espaço da mulher na vida em sociedade; seu papel social de “cuidadora” confere-lhe uma posição hierárquica inferior em relação aos homens publicamente ativos e provedores (SAYÃO, 2003, p. 123).

Segundo a autora, a posição hierárquica inferior parece atávica e naturalizada pela cultura. Essa construção cultural do corpo da mulher como dominada e do homem como dominante tem mudado, principalmente pela dificuldade de manutenção dessa imagem dominante.

Bourdieu (1999) também aponta alguns focos de resistência, considerando-os esporádicos e pouco eficientes. O que notamos é que aparentemente tais movimentos contraditórios de resistência parecem convenientes apenas para baixar a tensão e vender mais produtos. Mais uma vez, é a mulher transmutando seu corpo em imagem, numa busca ávida de beleza, juventude e vida eterna. E todas essas características adornadas com o rótulo da individualidade: não pode ser uma imagem qualquer. A mulher necessita da que foi construída especificamente para ela, de forma individualizada e “natural”, igual à da modelo da revista. Com os resultados prometidos e vendidos pela indústria da beleza.

Apontamos que neste processo a revista P&B não está sozinha. Ela se contamina pelo cenário midiático, como em um jogo de espelhos, captando as mulheres que já estão na mídia. Quando analisamos as capas de nosso *corpus*, verificamos que a maior parte das modelos é atriz, apresentadora ou funcionária da Rede Globo. Ela participará de peças, novelas, eventos, *fashion weeks*, jornais e será entrevistada pelos *talk shows* da vez. De uma forma ou de outra, a modelo retratada na capa já está visível em outra mídia e sua imagem sendo disseminada de forma ampla e irrestrita. Como em uma pauta jornalística na qual se elencam as notícias relevantes, assim parece ser a escolha do corpo perfeito da vez. Corpo esse que se transformará em imagem e impreterivelmente passará por um *fotoshop* antes de estar impecável e naturalmente saudável, apto para representar os produtos que a indústria

da beleza produzir e quiser vender. Baitello Junior (1999, p.4) no texto “A cultura do ouvir” destaca que na sociedade da imagem:

Vivemos, profundamente, até a última das nossas fibras, dentro de um mundo da visualidade. Que evidentemente não começou agora, mas que foi se desenvolvendo e foi se sofisticando de tal maneira que todos nós podemos suspeitar que estamos nos tornando surdos.

O autor continua a discorrer sobre o sentido da visão e as implicações da perda dos outros sentidos como a audição e, conseqüente, amortecimento da propriocepção. O importante é estar visível, ter sua imagem mediada e assistida, curtida, tuitada milhares de vezes nas redes sociais. Quanto mais, melhor, pois significa mais tempo na mídia, mais tempo de vida da imagem e da vida profissional da modelo. O pesquisador complementa:

A cultura das imagens (e a transformação de toda a natureza tridimensional em planos e superfícies imagéticas) abre as portas para uma crise da visibilidade, dificultando aqui não apenas a percepção das facetas sombrias, mas até mesmo, por saturação, aquelas regiões iluminadas. Assim, como toda visibilidade carrega consigo a invisibilidade correspondente, também a inflação e a exacerbação das imagens agregam um desvalor à própria imagem, enfraquecendo sua força apelativa e tornando os olhares cada vez mais indiferentes, progressivamente cegos, pela incapacidade da visão crepuscular e pela univocidade saturadora das imagens iluminadas e iluminadoras (BAITELLO JUNIOR, 2010, p.2).

Ao mesmo tempo em que a imagem jovem, bela e ativa deve estar sempre na mídia para não ficar invisível, cuja consequência é cair no esquecimento e perecer, aparecer demais leva a uma saturação da imagem. Mesmo assim, correndo o risco da perda da novidade, já se disse que uma imagem vale mais de mil palavras e, na busca da “naturalidade” e juventude perene da imagem, vale tudo. Até processo natural do envelhecimento pode ser sutilmente apontado como algo nocivo e abominável, quase uma doença a ser prevenida e tratada.

Na P&B as reportagens alertam que o envelhecimento da pele é um processo *natural*, contínuo e inexorável (Exemplar 145, p.62, Figura 63 e figura 64). Uma mudança radical ou milagrosa, a fuga do processo “natural” só será possível por meio de produtos, medicamentos e procedimentos enunciados pela indústria da beleza. Contraditoriamente, o elixir da eterna juventude em potinhos se apresenta nesse momento como solução mágica para a imperfeição da velhice.

Figura 63 - Cinco passos para rejuvenescer

**Preenchedores com ácido hialurônico**

**Laser de CO<sub>2</sub> fracionado**

**Peelings corporais**

**Toxina botulínica**

**Skinbooster**

## CINCO PASSOS PARA REJUVENESCE

Já pensou que maravilha seria parar no tempo ou remover todas as nossas rugas? O rejuvenescimento é buscado por homens e mulheres que querem se sentir bem com sua imagem e autoestima

O envelhecimento da pele é um processo natural que todas as pessoas passam. Com o passar dos anos, nossa pele vai acumulando manchas, perde a elasticidade, capacidade de reter água e de manter o equilíbrio na produção das fibras de colágeno e elastina (responsáveis pela sustentação da pele). Além disso, os vasos sanguíneos passam a ter mais dificuldade para eliminar as toxinas do organismo, matre e oxigenar as células da epiderme, e os sinais do tempo aparecem. A dermatologista Cintia Cunha explica que cada tipo de envelhecimento precisa de um tratamento específico, mesmo porque remover totalmente as rugas é difícil, mas melhorar a qualidade da pele e recuperar a jovialidade sem exageros é possível com pelo menos cinco procedimentos básicos.

**Toxina botulínica:** praticamente impossível falar em rejuvenescimento sem falar de toxina botulínica (Botox®, Dysport®). Esse tratamento suaviza as rugas de expressão da testa e dos pés de galinha, e basta aplicar uma dose mais leve para garantir um resultado bem natural.

**Preenchedores com ácido hialurônico:** recuperam o volume perdido ao longo dos anos, seja na bochecha, nos lábios, no dorso das mãos ou na linha do sorriso. Um rosto muito magrificado ou com as bochechas caídas pode fazer com que a pessoa aparente mais idade do que realmente tem. "Apesar de algumas pessoas terem medo, se o procedimento for realizado com bom senso e parcimônia, os resultados são ótimos e bastante naturais", diz Dra. Cintia.

**Laser de CO<sub>2</sub> fracionado:** por mais que façamos um tratamento nos pés de galinha ou reposição de volume, a superfície da pele tem que ser tratada. Esse laser garante, com três sessões, um clareamento intenso da pele e uma boa atenuação de rugas finas, médias e até as mais profundas. Também há uma melhora na firmeza, no turgor e fechamento dos poros da pele. O tratamento pode ser feito na face, área dos olhos e no pescoço, melhorando a "papad- rinha" que tanto incomoda.

**Skinbooster:** com o passar dos anos, a pele perde colágeno e água, consequentemente ela fica desidratada e aparenta ter mais rugas, fica sem vida e a flacidez mais intensa. Essa hidratação profunda da pele com micropartículas de ácido hialurônico devolve o viço e a regalia além de tratar as rugas do colo (rugas do sono), pescoço, área dos olhos e até dorso das mãos.

**Peelings corporais:** excelente recurso para clarear as manchas das mãos, colo, costas ou qualquer região corporal também pode ser feito no rosto. O peeling está na lista dos procedimentos mais indicados por ter um baixo custo e boa efetividade. A intenção é estimular a descamação da pele para uma renovação celular mais intensa melhorando o aspecto geral da pele, clareando manchas.

É claro que, para cada procedimento, é necessário um tempo mínimo para notar os resultados. No caso de toxina botulínica e preenchedores, o resultado é notado em 10 a 15 dias. Para tratamentos como Skinbooster, Laser de CO<sub>2</sub> e Peelings, é importante um prazo de três meses para que se conclua todas as etapas do tratamento.

**CONSULTORIA**  
**DRA. CINTIA CUNHA**  
 Dermatologista pela SBCD  
 Rua Bernardo Capetina 1515  
 Linsópolis-MG  
 Tel.: (34) 3236-0500  
[www.cintiacunha.com.br](http://www.cintiacunha.com.br)

Fonte: Revista Plástica &amp; Beleza, 2015



Figura 64 - “O envelhecimento é um processo natural e contínuo”

**S.O.S Beleza**



**Quais as diferenças entre COSMÉTICOS E DERMOCOSMÉTICOS?**

Os dermocosméticos estão em uma classe de produtos que têm a finalidade de tratamento, ou seja, possuem ativos capazes de permeiar a epiderme e agir amenizando determinadas distúrbios como acne, manchas, envelhecimento, celulite, estrias, entre outros. Os cosméticos são produtos destinados a embelezar e perfumar a pele, como óleos de banho, hidratantes corporais, sabonetes e perfumes. Ambos necessitam de testes de eficácia e segurança, e possuem um número de registro junto à Anvisa.

**Quando devo começar a prevenir as marcas de envelhecimento?**

O envelhecimento é um processo natural e contínuo decorrente de uma série de fatores que alteram algumas funções do organismo, além disso, fatores como exposição ao sol, fumo, estresse e má alimentação aumentam a produção de radicais livres, acelerando o envelhecimento cutâneo. Os cuidados com a pele devem ser iniciados na puberdade, com o uso de sabonetes específicos para cada tipo de pele e o uso contínuo do filtro solar, porém a partir dos 25 anos a pele começa a apresentar os primeiros sinais de envelhecimento. A prevenção é o melhor caminho para prolongar a aparência saudável e livre dos sinais do envelhecimento, portanto abuse dos filtros solares de alta proteção UVA e UVB e produtos compatíveis com a necessidade e tipo de cada pele, com ativos que auxiliem na nutrição, hidratação, reposição da barreira cutânea, com ação antioxidante e que estimulam a síntese de componentes da matriz dérmica como os fibroblastos.

**Com que frequência devo esfoliar o rosto?**

A esfoliação da pele é outro passo importante para manter a beleza e a aparência saudável da pele. Constantemente a pele é renovada por um processo natural e fisiológico, e as células mortas constituem a camada córnea da epiderme, aquela camada mais grossa que confere proteção. O ideal é que pelo menos duas vezes por semana seja realizada uma esfoliação suave, para retirar esse excesso de células mortas e estimular a renovação celular. Os movimentos na hora da aplicação devem ser suaves e circulares, sem muita força para evitar irritação e vermelhidão.

**Os cremes redutores de gordura localizada e celulite realmente funcionam?**

Os produtos destinados aos tratamentos corporais são os mais requisitados pelo público feminino, porém, deve-se ter em mente que eles atuam como coadjuvantes no tratamento e o que garante resultados mais expressivos são as mudanças de hábitos como redução alimentar, prática de exercícios físicos regularmente, tratamento estético e aplicação correta dos produtos home care. A gama de produtos com essa finalidade é imensa e há um grande investimento na pesquisa de ativos com tecnologias diferenciadas que garantem resultados significativos em um curto período de tempo. Os redutores de medida e celulite atuam em diferentes mecanismos para promover a queima de gordura através da indução da lipólise, estimulam a circulação sanguínea para melhorar a drenagem dos líquidos retidos, melhorando o aspecto cansado de pele, aceleram o metabolismo celular, diminuem a formação de gordura e são capazes de modificar a maturação dos adipócitos, melhorando a aparência geral da pele.

**Envie suas dúvidas para:**  
sobeliza@plasticabeleza.com.br

**Dra. Fernanda Sanchez**  
Farmacêutica Bioquímica e Cosmética, Presidente e Diretora do Núcleo Científico das marcas Bonarine e Cosmobiology. Pós-Graduada em Homeopatia, Fitoterapia.

82 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Temos por certo que o corpo envelhece, mas não necessariamente precisa padecer com a velhice, basta consumir os produtos da indústria da beleza, além de outras imperfeições que podem ser “naturalmente” corrigidas, sejam elas quais forem. Esse é o processo mimético transformador. Não interessa se a mulher já é bela ou não, a questão é que ela sempre pode melhorar, parecer mais “natural”. Não importa que a mulher tenha a pele negra ou branca, cabelos lisos ou crespos. Com produtos feitos a partir de elementos “naturais”, ela branqueia ou escurece a pele, enrola ou alisa o cabelo. Quadris estreitos ou grandes demais? Seios pequenos ou enormes? Na P&B (exemplar 148, p.14, Figura 65) a frase é: “Loiras, altas, baixinhas, magrinhas, musculosas, com plástica, completamente *naturais*...”

Figura 65 – Beleza democrática

## Início de conversa



### Beleza democrática

Leiras, alus, boicinhos, magrinhas, manciçosas, com plástica, completamente naturais... Para a felicidade geral da ala feminina, os padrões de estética foram por água abaixo. O importante é nos sentirmos bem e valorizarmos a nossa própria beleza. E eu não sou a única que pensa assim! Divido a opinião com milhares de mulheres e entre elas está a linda atriz Mayrê Pinheiro, que estampa a capa desta edição. Dona de um corpo magro, a moçeta revela que jamais conseguiria ter curvas iguais às da apresentadora Sabrina Sato, por exemplo. "Temos de descobrir qual o nosso estilo e saber valorizar o que temos de bom. Aquilo que fica bonito em mim, pode não ficar em outra pessoa", disse a atriz durante os intervalos do nosso ensaio fotográfico.

Justamente por isso que nós da *Plástica & Beleza* sempre colocamos na capa mulheres completamente diferentes umas das outras – quem não se lembra da Juju Salimani e sua beleza fit na edição passada? A gente quer cada vez mais diluir esse conceito de que somos todas lindas – com ou sem cirurgia plástica, com ou sem barrigaquinho. O mais importante é nos olharmos no espelho e nos sentirmos felizes com a imagem refletida. E se algo não agrada, estamos aqui para mostrar que existem diversas alternativas para solucionar os probleminhas em questão. Mas sem neuras, ok!

Beijos,

*Cibele Carbone*  
CIBELE CARBONE, EDITORA-CHEFE



**NB**  
NORME & BELEZA

**PRESIDENTE**  
NORME & BELEZA

**VICE-PRESIDENTE DE MARKETING E PROJETOS ESPECIAIS**  
JOÃO ROBERTO BUSTO JR.

**REDAÇÃO**

**EDITORIA-CHEFE**  
CIBELE CARBONE  
cibele@plasticabeleza.com.br

**REPORTER**  
MAYRÊ PINHEIRO

**DIRETOR DE ARTE**  
SERENY CARDI  
sereny@plasticabeleza.com.br

**CHEFE DE ARTE**  
VIVIAN GARCIA

**DESIGNER**  
MAURICIO VARGAS

**FOTÓGRAFOS**  
DANIEL CARONI  
& TULLIO GONZALEZ

**REVISORA**  
DANIELA SALVIANO

**PUBLICIDADE**

**EXECUTIVAS DE CONTAS**  
LUCIANA PEREIRA

**COORDENADORA DE ATENDIMENTO AO APLICANTE**  
FABIANA AMERINO

**ASSINATURAS**  
(11) 3044 3389  
assinaturas@plasticabeleza.com.br

**INFORMÁTICA**  
LEANDRO DOS SANTOS RIBEIRO

**WEBDESIGNER**  
**AGÊNCIA**  
**RTM**  
agenciaem.com.br

**DISTRIBUIÇÃO**  
Chap. 144 – Distribuidora Nacional de Publicações  
Rua Karlo Stremetzka, 1428 – Jd. Botafogo – Osasco  
Telefone: (11) 3189 1000

**TRATAMENTO DE IMAGEM**  
KAUZEKOCORPO DE BEBES

**CTE**  
IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Alvo Gráfica

[www.plasticabeleza.com.br](http://www.plasticabeleza.com.br)  
[@plasticabeleza](#)  
[@plasticabeleza](#)  
[@plasticabeleza](#)

**NB**  
PLÁSTICA & BELEZA é uma publicação da NB Marketing Profissional Comunicação  
Rua Nelson Lima, 108 – Jd. Botafogo – Osasco  
Telefone: (11) 3044 3389 – Fax: (11) 3044 3388

O conteúdo editorial não constitui aconselhamento médico nem estabelece diagnóstico. Os artigos assinados, bem como as informações contidas nas publicações, não refletem necessariamente a opinião do veículo. São de responsabilidade exclusiva de seus autores e/ou editores.

**TIRAGEM:**  
30 MIL EXEMPLARES AUTORIZADOS

**ANER**  
www.aner.org.br

14
10/2016

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2016

Vemos que não importa o tipo de corpo, de pele, cabelo, etc. O consumidor não deve se preocupar com isso. Tudo depende do padrão de beleza preferido e impingido pelo mercado nesse momento.

Ao criar a demanda, o próprio mercado disponibiliza e vende produtos e intervenções que resolvam a necessidade do consumidor. As órteses, próteses e produtos transformarão seu corpo, deixando-o o mais “natural” possível. Atentamos para o fato de que não negamos os avanços da medicina nem da cirurgia estética, o problema é quando a pessoa perde sua referência (BAUDRILLARD, 1991; GEBAUER; FORMATO, 2004; BAITELLO JUNIOR, 2012), a noção do que é real, submetendo-se às exigências do mercado da beleza.

A ação continuada da mimese leva a um amplo leque de ramificações, relações e consequências, isento de quaisquer apropriações pelo indivíduo. Poroso, sem

controle de si, ele vai vivenciando o mundo, aprendendo, modificando-o e sendo modificado por ele (SCHIAVO, 2014). Não há a individuação total, isenta de influências externas. Gebauer e Formato (2004) também apontam que a mimese relativiza a concepção de individualidade. Não é para menos. Por meio de procedimentos invasivos, de risco, uso de tratamentos, produtos, órteses e próteses que podem causar dano ao organismo, a mulher modifica seu corpo para ficar igual à imagem. Como descrevemos anteriormente, o processo demanda um alto custo, seja ele financeiro, físico, psicológico ou social. Segundo Coghe (2014, p.69):

O corpo atual buscado pelas mulheres brasileiras é um corpo que é símbolo de status, no qual a roupa usada não é nada mais do que um mero acessório. E quanto mais fabricado, “formatado”, “malhado” esse corpo estiver, por menos roupa estará coberto. No Brasil, como constatado, não basta ser magra, a mulher tem que estar disposta a ter um corpo sarado, definido, bronzeado, sensual. Mais do que boa mãe, esposa cuidadosa, profissional competente, a mulher ainda tem que enfrentar o “turno” da academia, da malhação, correndo atrás de um corpo inatingível.

O papel da mulher em nossa sociedade oculta uma necessidade de multifuncionalidade desenvolvida para a sobrevivência da mulher. Tiba compara o homem à cobra, capaz de uma só tarefa, mais ainda, uma cobra que nada mais seria que um dos tentáculos da mulher, a quem ele compara com um polvo.

É típico do comportamento feminino satisfazer as necessidades dos outros antes das próprias. Ao contrário do homem-cobra, que focaliza seu objetivo e ignora todo o resto, a mulher-polvo faz várias coisas ao mesmo tempo e, com seus tentáculos, controla tudo que realiza (TIBA, 2017, p.41).

Alguém que carrega a expectativa de dar conta de tantas tarefas precisa de um corpo à altura. Coghe (2014, p.74) aponta que:

É preciso ter um corpo hiperdemandado, corpo atlético, de alta *performance*, onde cada um deve tirar o máximo de aproveitamento desse corpo. Isso é próprio de uma cultura de alta produtividade (e alto consumo), onde cultivar o corpo demonstra um gerenciamento de si de forma competente.

Observamos que o comportamento descrito como feminino é aquele altruísta e dadivoso, que se encaixa em diferentes papéis. Ou seria socialmente submisso e submetido primeiro às necessidades do outro que as dela própria? Se historicamente o meio social e o cultural a aprisionam na unidade do lar com seus padrões deturpados, ocultos, como aponta Bourdieu (1999), podemos imaginar a significância da mídia no processo, ainda mais com o alcance da P&B. Devido à sua tiragem de 30

mil exemplares por edição, à influência da mídia e à capacidade de divulgação da imagem, aliadas à indústria da beleza e, por que não dizer aos avanços da medicina, dos medicamentos e técnicas cirúrgicas, a revista P&B exerce forte influência no mercado da cirurgia plástica.

Contrera (2010) associa o papel das tecnologias de comunicação, frente às máquinas de comunicação, à “depressão dos sentidos corporais”, onde perde sua propriocepção e se transforma em um corpo sentado-sedado, comatoso, influenciando e prejudicando a propriocepção e levando o corpo a buscar a perfeição e eficiência da máquina. E a máquina não morre. Pode ser retificada, ter suas peças trocadas e seu combustível modificado. Numa alusão a isso, temos as reportagens que sugerem os produtos naturais, as dietas milagrosas que prometem pele perfeita, saúde e a perda de quilos e quilos em prazos impossíveis. A não ser que o leitor consuma o que é anunciado na revista. Quando o ideal de perfeição não é conseguido, a culpa recai não sobre exageros da propaganda, mas na imperfeição do corpo.

Os componentes naturais podem ser exemplificados na reportagem “Seleção feminina!” (Exemplar 144, p. 60, Figura 66 e figura 67). Apesar do título, fica claro que a seleção é dos anunciantes, não própria e exclusivamente feitas por mulheres, mas para elas.

Figura 66 – Seleção feminina

## Seleção feminina Por Cláudia Caporaso

# Barra limpa!

Foi-se o tempo em que o sabonete apenas removia a sujeira. Com ingredientes hidratantes, eles deixam a pele do corpo macia e longe do visual craquelado

1. Sabonete Vegetal de Massagem, Roca, R\$ 9,95. O formato amacina a pele e massageia para aliviar a tensão e melhorar o aspecto da pele.

2. Nativos SPA Sabonete Violeta & Pênia, Natura, R\$ 8,90. Com óleos vegetais, garante suavidade e brilho na pele.

3. Sabonete 1. Contém com Ylang Ylang, Moringa Anticela para Cheir Nail Club, R\$ 13,90. Com ingredientes naturais, trata e deixa a pele macia, promulga a circulação e a hidratação da pele.

4. Leite de Amêndoa e Flor de Híssop, Dove, R\$ 2,90. Deixa a pele macia e a pele mais suave e hidratada.

5. Sabonete Kératoleno, L'Oréal, R\$ 19,90. Contém ácido salicílico e ácido glicólico para remover as células mortas da pele.

6. Suavidade das Petalas Tropic de Baurilha, L'Oréal, R\$ 1,56. Com óleos naturais, hidrata e protege a pele.

7. Suaviza Óleo de Amêndoa, Johnson's, R\$ 1,90. Hidratante, deixa a pele macia e brilhante e protege a pele.



Figura 67 – Juventude em potes

## Juventude em potes

Por Mulu Bonetto

1. Liftactiv Retinol HA Advanced, Vichy, R\$ 186. Além de ser adaptada à pele brasileira, sua fórmula tem retinol puro, que reduz as rugas e melhora a textura.
2. Ioderm serum revitalizante facial, Vita Derm, R\$ 94. Com ácido hialurônico, cobre manchas, tem ação anti-aging, efeito antirugas e firmador.
3. Nuxellence Jeunesse, Nuxe, R\$ 298. Seus ativos naturais diminuem, alisam rugas e linhas de expressão, devolvem à pele o seu aspecto "prenchido" além de proteger e reparar o DNA mitocondrial.
4. Creme Bioxtime, Biologique Recherche, R\$ 1250. Com extrato de semente de ariz, de noz e óleo de semente de uva promove a reestruturação e reconstrução da pele envelhecida.
5. Facial Luminous Cream, Schraiber, R\$ 39. Contate a ação dos radicais livres, mantém a unidade natural da pele e reduz a perda de água da derme.
6. Fluido Hidratante Facial Hydra C, Mezzo Dermocosméticos, R\$ 99. A combinação da vitamina C com ácido hialurônico confere volume, sustentação, hidratação e elasticidade à pele.
7. Revitalizador facial dia, Provanza, R\$ 55. Neutraliza os radicais livres e retém a unidade na superfície da pele, e óleo de semente de uva que tem propriedades nutritivas e emolientes.
8. Biopeling Serum Facial, Biomarine, R\$ 129. Estimula a renovação celular, melhora a aparência geral da pele e uniformiza o tom da pele.
9. Super Multi-Corrective Cream, Kiehl's, R\$ 285. A associação do ácido jasmônico, extrato de baía e ácido hialurônico fragmentado reduz rugas, linhas e flacidez, melhora a elasticidade da pele e redefine os contornos faciais.

38 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

Prometendo retardar ou mesmo evitar desde o seu ressecamento até o envelhecimento, muitos dos produtos enfatizam em seus rótulos sua origem direto da natureza e a possibilidade de resultados naturais para o corpo feminino, numa busca frenética pela beleza.

Beleza esta que Hillman (1993) aponta como uma necessidade da psique. Na ausência da beleza, a alma sofre. Para a satisfação deste impulso, a psique busca a natureza. No entanto, a ideia de que nem tudo o que é belo é natural e o natural não é obrigatoriamente belo engloba não apenas o mundo físico que conhecemos, inclui-se aí a natureza arquetipicamente psicológica, criada e recriada por nossa imaginação. Além disso, a beleza é, na maioria das vezes, produto da mente e, muitas vezes, da própria mão do ser humano.

Uma reportagem da revista Época<sup>27</sup> denominada: *A evolução dos “seios da moda”* descreve o que era moda para o corpo das mulheres. O texto está ligado a outros dois que se referem à força<sup>28</sup> das mulheres que se submetem a exercícios em academias e outra sobre seios fartos<sup>29</sup> como uma preferência nacional. Se nos anos 50, os seios não pareciam ser uma preocupação para as mulheres, os grandes entraram em vigor na mídia nos anos 60. Nos anos 70, as mulheres preferiram queimar os sutiãs, buscando a liberdade e um estilo mais “natural”, desde que o seio tivesse a “forma de gota”.

No Brasil, era o momento de Sônia Braga, com Gabriela na TV e Dona Flor e seus dois maridos no cinema: bundão e seios pequenos. O que continuou nos anos 80. Monique Evans era a musa da vez e um bom exemplo. Lá, porém, o implante de silicone já estava fazendo a cabeça das americanas (MENDONÇA, 2010, on-line).

O texto de Martha Mendonça (editora-assistente de ÉPOCA no Rio de Janeiro) continua afirmando que nos anos 90, nos Estados Unidos, começou uma fase de seios pequenos em que se globalizou, mais uma vez, a presença da autorreferência da mídia, chegando até os seios pequenos das mulheres *fitness*. A pose das modelos nas imagens também está mais agressiva e forte (Figura 68). O que, de acordo com a repórter, “certamente também diz muito das mulheres”. É verdade no que diz respeito à beleza construída e mimetizada pelas mulheres como “natural”.

---

<sup>27</sup> MENDONÇA, Martha. A evolução dos seios da mulher. **Revista ÉPOCA**. Disponível em: <<http://colunas.revistaepoca.globo.com/mulher7por7/2010/06/13/a-evolucao-dos-seios-da-moda/>>. Acesso em: 20 out.2017.

<sup>28</sup> MARTINS, Ivan; FERNANDES, Nelito; COLAVITTI; Fernanda; BARREIRA, Elizeu; MATEUS, Leopoldo. A Beleza da Força. **Revista ÉPOCA**. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI121559-15228,00-A+BELEZA+DA+FORCA.html>> Acesso em: 20 out.2017.

<sup>29</sup> MENDONÇA, Martha; COLAVITTI; Fernanda. Seios fartos: a nova preferência nacional. **Revista ÉPOCA**. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI64755-15257-2,00-SEIOS+FARTOS+A+NOVA+PREFERENCIA+NACIONAL.html>>. Acesso em: 20 out.2017.

Figura 68 – Ensaio fotográfico



Fonte: Revista Época

Plástica & Beleza também aponta para essa mesma beleza construída, divulgada pela indústria e, por meio da mídia, ao alcance de todas que desejarem. Em nosso *corpus*, embora ocorra, a padronização é suprimida no texto.

Citamos anteriormente a reportagem “Seios em alta”, que descreve que “abusar do decote” é o sonho de “dez entre dez mulheres” (Exemplar 144, p.38-41, Figura 55-56). Por conta dos vários modelos de próteses adaptáveis a qualquer corpo, a paciente obtém um resultado “bastante *natural*”. De forma sutil, o texto alude que cada corpo tem a necessidade de uma prótese. No entanto, existem bilhões de mulheres, mas apenas um número finito de próteses. Logo, a individuação sugerida não é real. É a consolidação de um padrão vigente. Padronizado, o corpo feminino se assemelha ao de uma boneca de plástico, estática, sem vida.

Mais adiante, a publicação reforça que “Como as cirurgias ficaram muito *naturais*, a maioria das pessoas acaba nem percebendo” (p.46, Figura 69). A comparação com as fotos em preto e branco das Facetas Laminadas Ivoclar Vivadent tiradas aparentemente antes da cirurgia mostram uma moça bela, embora bastante diferente da imagem colorida e “natural”.

Figura 69 – Minha plástica



**Minha plástica** Por Melir Bonetto

**Ficha Técnica**  
**Nome:** Juliane Rudolph  
**Idade:** 26 anos  
**Cirurgia realizada:** rinoplastia, prótese mamária e lipos aspiração  
**Como foi a cirurgia:** a rinoplastia foi fechada, as próteses de silicone são de 280 ml e foram colocadas abaixo da glândula mamária e na lipô foi retirado um litro de gordura dos flancos e do culote.  
**Tempo de recuperação:** em dois meses, voltou às atividades normais.

**"Eu me sinto mais feminina e confiante"**

Há seis meses, Juliane Rudolph resolveu que era hora de dar uma guinada na sua carreira de modelo e recorreu ao bisturi.

**A** pesar de trabalhar com a imagem, Juliane Rudolph, 26 anos, confessa ser pouco vaidosa. "Procuro me alimentar a cada três horas, à noite estou comidas pesadas, aplico protetor solar diariamente no rosto e, às vezes, também uso ácido para renovar a pele e deixá-la com uma textura uniforme", diz a garota, que está tentando eliminar o pó da sua alimentação. Feliz com o corpo que está agora, há seis meses a modelo recorreu a uma rinoplastia para aprimorar a simetria facial, a uma lipos aspiração no culote e nos flancos para se livrar da gordura localizada e a uma mastopexia de aumento (280 ml) por uma questão de equilíbrio estético e, claro, gosto pessoal, porque seus seios eram muito pequenos para sua altura e medida corporal. "Fui a três cirurgias plásticas, mas fiquei um pouco insegura, pois hoje todos estão fascinados pelo corpo perfeito e acabam fazendo aquilo que você quer", já o Dr. Edmar da Fontoura me explicou e disse, como médico, o que seria o ideal para mim. A cirurgia em si durou um mês e meio, e o resultado, segundo ela, foi maravilhoso. O começo da pós-operatório foi um pouco dolorido, mas os desconfortos foram passando no decorrer das duas e, em um mês, ela já se sentia mais linda de que nunca e, em dois meses, voltou às atividades normais. Hoje me sinto mais feminina e confiante em vários aspectos pessoais e profissionais. Como as cirurgias ficaram muito naturais, a maioria das pessoas acaba nem percebendo. Acredito também que abriu mais espaço no mercado da moda, inclusive, já posso fazer campanha de moda-praia e lingerie, sem precisar usar Photoshop. ■

46 PLÁSTICA & BELEZA

Fonte: Revista Plástica & Beleza, 2015

O brilho “natural” do plástico apaga as características próprias do corpo, e a própria vida, de forma que o corpo da moça se assemelhe ao de uma boneca.

Conforme ressaltamos no início dessa pesquisa, Contrera e Zovin (2014) descrevem a transformação de uma adolescente americana, Dakota Rose, conhecida como Kota Koti e seus tutoriais que ensinam como se transformar em uma boneca Barbie. No texto, relatam a história da boneca usada como modelo. A princípio, Barbie é baseada em uma boneca para adultos, com características sensuais, mas há a

rejeição das mães das pequenas consumidoras. Após uma forte campanha publicitária, se torna brinquedo educativo. Embora continuasse com sua aparência sexy e com seus seios fartos e pernas longas, as meninas queriam alguém para se espelhar. 'Alguém', pois a boneca foi retratada como uma pessoa real, viva. Já as mães foram seduzidas pela elegância da Barbie que, com seus vários trajes, poderia modificar o comportamento das meninas, transformando-as em pequenas damas. A boneca passa a ser mais que um brinquedo, passa a ser um conceito e um estilo de vida que as meninas eram chamadas a imitar. Mais uma vez, eis o processo mimético.

Com essa última reflexão, encerramos mais um capítulo dessa dissertação, que teve como principal objetivo analisar as imagens da Revista Plástica & Beleza e levantar questionamentos e apreciações quanto à padronização do corpo da mulher como simulacro de acordo com a vontade do mercado, perpetuando assim a violência simbólica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No capítulo primeiro, fizemos o levantamento e a análise da revista *Plástica & Beleza*, que compreendeu um *corpus* de 10 exemplares e seu conteúdo em busca das referências à ideia de naturalidade, representativa de um fenômeno da mídia brasileira e não apenas da revista, que dissemina imagens de corpos perfeitos submetendo as leitoras ao padrão vigente da indústria.

No segundo capítulo, nos ocupamos da análise dos termos *natural*, *natureza*, *naturalidade* e *naturalmente*, constatando a alta incidência destes termos, que apontam para a erupção de um imaginário próprio na revista. Observamos que a palavra *natural* aparece com uma frequência significativa de 120 vezes, nos dez exemplares, utilizada desde a descrição dos resultados como na constituição dos produtos oferecidos. Em seguida, aparecem as palavras *natureza* (16 vezes); *naturalidade* (7 vezes) e *naturalmente* (13 vezes). A incidência dos termos variou de exemplar para exemplar (9,72% a 33,33%), mantendo, no entanto, uma média de 21,40%, o que aponta para o conceito de bacia semântica de Gilbert Durand, baseada na concepção de inconsciente coletivo de Jung, que indica que algo pequeno gerará uma coisa maior que, ao transbordar, emerge e se espalha como em uma inundação, alcançando novos espaços e continuando até chegar ao mar, assim sucessivamente até que torne a gerar novas pequenas coisas e um novo ciclo recomece.

No capítulo terceiro, percebemos que as práticas miméticas promovidas pelos referenciais oferecidos pela revista perpetuam a violência simbólica contra a mulher, especialmente num ambiente de autorreferência midiático.

A pertinência desta pesquisa é complementada quando utilizamos o conceito de autorreferência (CONTRERA, 2010; BAITELLO JR, 2014). A revista *Plástica & Beleza* tem um peso significativo no mercado da beleza e cirurgia plástica. Tal impacto se dá não apenas por sua tiragem de 30 mil exemplares por edição, associada ao tipo de distribuição em bancas de revistas para o público em geral e para assinantes, entre eles clínicas especializadas de estética e consultórios médicos. Há também uma presença importante da mídia e sua capacidade de divulgação da imagem, que, aliadas à indústria da beleza e aos avanços da medicina, dos medicamentos e técnicas cirúrgicas, leva a revista P&B a exercer forte influência em quem consome essa publicação. Todos esses fatores podem influenciar o consumidor dessa mídia,



principalmente a mulher, a inferir que seu corpo, com suas particularidades, não só não é perfeito, não é ideal, como não é “natural”.

O consumo dos produtos e técnicas anunciados leva à construção do corpo da mulher por meio da mimese, e os conceitos de “natural”, “natureza” e “naturalidade” são utilizados na comunicação da indústria da beleza para consolidar a violência simbólica contra a mulher. O corpo feminino deve seguir um padrão preconcebido e perfeito. Na imagem da revista não há gordura extra, não há envelhecimento nem imperfeição que não possa ser reparado pelos produtos e técnicas anunciados como descobertas terapêuticas. A doença, o envelhecimento e a morte tornam-se não naturais, excrescências e aberrações a serem extirpadas do corpo, como se a ele não pertencessem. O imaginário criado pela mídia sobre o corpo se absolutiza, é a Mediosfera recortando da Noosfera o que interessa à conveniência econômica da indústria do consumo, apresentando-o como legítimo.

Em nosso trabalho, com o respaldo dos referenciais e das sugestões de nosso *corpus*, notamos que a revista P&B anuncia técnicas cirúrgicas e produtos físicos, mas na verdade vende a ideia da beleza eterna e naturalmente perfeita. Algo que só é possível na imagem estática e não viva.

A imagem pode se adaptar a um ideal de perfeição; o corpo vivo não, ele degenera e fenece. No entanto, não a morte, mas o próprio feminino parece consistir em um erro a ser corrigido, e as imperfeições retificadas ou mesmo extirpadas do corpo da mulher (por meio de uma violência simbólica presente e forte) levam-na a disseminar esses valores como se fossem seus e a utilizar seu corpo como um mero suporte da imagem.

Por isso, a mimese é utilizada para conduzir as mulheres a desenvolverem um comportamento em que modificar o corpo se torna “natural”, tornando-o semelhante à imagem, imortal, “perfeito”, mesmo que o processo o mate. O ideal de beleza, nesse sentido, se pautaria por uma imagem de beleza corporal imutável e impermeável às ações do tempo e às vivências. O corpo feminino belo para a revista P&B é um corpo embalsamado.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ALVES, Claudenir Modolo. **Sobre a incomunicabilidade humana**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2009.

BAITELLO JUNIOR, Norval. A cultura do ouvir. **Rádio Nova, Constelações da Radiofonia Contemporânea**, v. 3, p. 53-69, 1999.

\_\_\_\_\_. **O olho do furacão**. A cultura da imagem e a crise da visibilidade. Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia. CISC. Disponível em: <<http://cisc.org.br/portal/biblioteca/furacao.pdf>>. Acesso em: 20 mar.2018.i. 2010.

\_\_\_\_\_. **O pensamento sentado**. Sobre glúteos, cadeiras e imagens. Rio Grande do Sul: Unisinos. 2012.

\_\_\_\_\_. **A Era da Iconofagia**: reflexões sobre imagem, comunicação, mídia e cultura. São Paulo: Paulus, 2014.

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacros e Simulação**. Tradutora Maria João da Costa Pereira. Lisboa: Relógio D'água, 1981.

BARBOSA, Rogério Monteiro. A tríplice concepção de mimese de Paul Ricoeur e a narrativa jurídica. In: **XVII Encontro Preparatório para o Congresso Nacional-CONPEDI**, Bahia. 2008.

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999.

BOURDIEU, Pierre. Novas reflexões sobre a dominação masculina. In: LOPES, Marta; MEYER, Dagmar; WALDOW, Vera (Orgs.). **Gênero e saúde**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 28-40.

COGHE, Carolina. **Do corpo real ao corpo idealizado**. São Paulo: UNIP, 2014. Xxxf. Tese de Doutorado- Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Paulista, São Paulo, 2014.

CONTRERA, Malena Segura; BAITELLO JUNIOR, Norval. Na Selva das Imagens – Algumas Contribuições para uma Teoria da Imagem na Esfera das Ciências da Comunicação. **XIII COMPOS**. Disponível em <<http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/65623/68238>>. Acesso em: 12 out. 2016.

CONTRERA, Malena; ZOVIN, Cristiane. Boneca não fala – o silêncio mimético na sociedade mediática. **REVISTA INTERIN**, v. 18, n. 2, p. 124-136, 2014.

CONTRERA, Malena Segura. Os Monstros da/na mídia. **Revista de Comunicação, Cultura e Teoria da Mídia**. São Paulo, março/2004 n. 05.

\_\_\_\_\_. **Mediosfera**: meios, imaginários e desencantamento do mundo. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2010.

DE VILHENA, Junia; DE VILHENA NOVAES, Joana; ROCHA, Livia. Comendo, comendo e não se satisfazendo: apenas uma questão cirúrgica? Obesidade mórbida e o culto ao corpo na sociedade contemporânea. **Revista mal-estar e Subjetividade**. v. 8, n. 2, 2008.

DEL PRIORE, Mary; DE SÁ FREIRE, Dirce. O corpo feminino e o preço da inclusão na cultura contemporânea. **Mnemosine**, v. 1, n. 1, 2005.

DE PAULA, Thaís Silva Marinheiro; PACÍFICO, Soraya Maria Romano. O discurso da mídia sobre o corpo: sentidos de beleza, estética e saúde. **Trabalhos Completos ALED BRASIL**, v. 2, n. 4, 2016.

FLUSSER, Vilém. **O universo das imagens técnicas**: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Do conceito de mimesis no pensamento de Adorno e Benjamin. **Perspectivas**: Revista de Ciências Sociais. v. 16, n. 1, 1993.

GEBAUER, Günter; FORMATO, Christoph Wulf. **Mimese na cultura**: agir social, rituais e jogos, produções estéticas. São Paulo. Annablume, 2004.

GRIGOROWITSCHS, Tamara. Jogo, mimese e infância: o papel do jogar infantil nos processos de construção do self. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 44, 2010.

HILLMAN, James. **Cidade & alma**. São Paulo. Studio Nobel, 1993.

KAMPER, Dietmar. Corpo. **CISC**. Texto apresentado no Seminário Internacional “Imagem e Violência”, promovido pelo Cisc – Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia, no Sesc Vila Mariana, em São Paulo, durante os dias 29, 30, 31 de março e 1º de abril de 2000.

LIPOVETSKY, Gilles. **A terceira mulher**: permanência e revolução do feminino. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MACÊDO, Terezinha Morgana Alves et al. Corporeidade e Reflexão. **Revista Interfaces**: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 2, n. 6, 2015.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

\_\_\_\_\_. **O homem e a morte**. Lisboa: Publicações Europa-América, 1988, p. 167.

ROCCO, Agnes de Sousa Arruda; MIKLOS, Jorge. O peso na mídia: estratégias de resistência à gordofobia. **Assibercom**, Lisboa, v. 15, n. 1, p.667-690, nov. 2017.

ROSIQUE, Marina et al. Estudo comparativo entre técnicas de onfaloplastia. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 24, n. 1, p. 47-51, 2001.

SAYÃO, Deborah Thomé. Corpo, poder e dominação: um diálogo com Michelle Perrot e Pierre Bourdieu. **Perspectiva**. v. 21, n. 1, p. 121-149, 2003

SANTOS, Silvana Sidney Costa; HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida. A complexidade e a relação de saberes interdisciplinares: contribuição do pensamento de Edgar Morin. **Rev Bras Enferm**, v. 65, n. 4, p. 561-5, 2012.

SOUSA, Mariana Ribeiro. **A influência de blogueiras com perfis diferenciados na construção de uma imagem da moda e na decisão de compra de suas leitoras**. 2013. Centro Universitário de Brasília. Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, 2013.

SCHIAVO, Sueli Ferreira. Discurso cultural e complexidade em Morin e Contrera. **Revista Académica de la Federación Latinoamericana de Comunicación Social**. Ed. 89 Jul-Dez 2014. Disponível em: <[http://dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2015/89/89\\_Revista\\_Dialogos\\_DISCURSO\\_CULTURAL\\_E\\_COMPLEXIDADE\\_EM\\_MORIN\\_E\\_CONTRERA.pdf](http://dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2015/89/89_Revista_Dialogos_DISCURSO_CULTURAL_E_COMPLEXIDADE_EM_MORIN_E_CONTRERA.pdf)>. Acesso em: 20 out.2017.

TIBA, Içami. **Homem cobra, mulher polvo**. São Paulo. Integrare., 2017.

WULF, Christoph. Aprendizagem cultural e mimese: jogos, rituais e gestos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 66, 2016.

\_\_\_\_\_. **Homo Pictor**: imaginação, ritual e aprendizado mimético no mundo globalizado. São Paulo: Hedra, 2013.